



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA GRADUAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC): GEOGRAFIA BACHARELADO**

Rio Grande, 2023.

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>1.1 Histórico da FURG</b> .....	<b>3</b>
<b>1.2 Localização dos <i>campi</i> e de funcionamento dos cursos de Geografia</b> .....	<b>5</b>
<b>1.3 Histórico do curso</b> .....	<b>7</b>
1.3.1 Criação da habilitação-Bacharelado em Geografia (QSL 093-196) .....	8
1.3.2 Alteração Curricular de 1995 e mudança de turno .....	9
1.3.3 Alteração Curricular de 2004.....	10
1.3.4 Alteração Curricular de 2015.....	12
1.3.5 Alteração Curricular de 2023.....	14
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>16</b>
<b>2.1 Nome do curso</b> .....	<b>16</b>
<b>2.2 Titulação conferida</b> .....	<b>16</b>
<b>2.3 Modalidade do curso</b> .....	<b>16</b>
<b>2.4 Duração do curso</b> .....	<b>16</b>
<b>2.5 Regime do curso</b> .....	<b>16</b>
<b>2.6 Número de vagas oferecidas por semestre/ano</b> .....	<b>16</b>
<b>2.7 Turnos previstos</b> .....	<b>16</b>
<b>2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso</b> .....	<b>16</b>
<b>2.9 Ato de autorização</b> .....	<b>16</b>
<b>2.10 Processo de ingresso</b> .....	<b>16</b>
<b>2.11 Princípios norteadores</b> .....	<b>20</b>
<b>2.12 Objetivos do curso</b> .....	<b>23</b>
<b>2.13 Perfil do candidato ao curso de Geografia Bacharelado</b> .....	<b>23</b>
<b>2.14 Perfil profissional do egresso</b> .....	<b>24</b>
<b>2.15 Competências e habilidades dos graduados em Geografia Bacharelado</b> .	<b>25</b>
<b>2.16 Áreas de atuação do futuro profissional</b> .....	<b>26</b>
<b>2 ESTRUTURA CURRICULAR</b> .....	<b>27</b>
<b>3.1 Componentes curriculares obrigatórios e optativos</b> .....	<b>28</b>
<b>3.2 Integralização curricular</b> .....	<b>32</b>
<b>3.3 Metodologias de ensino e de aprendizagem</b> .....	<b>40</b>
<b>3.4 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem</b> ....	<b>41</b>
<b>3.5 Atividades de tutoria e EAD</b> .....	<b>43</b>

<b>3.6 Estágio curricular supervisionado .....</b>	<b>43</b>
<b>3.7 Projeto em Geografia .....</b>	<b>44</b>
<b>3.8 Trabalho de Conclusão de Curso .....</b>	<b>45</b>
<b>3.9 Atividades complementares.....</b>	<b>47</b>
<b>3.10 Extensão .....</b>	<b>49</b>
<b>4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO .....</b>	<b>50</b>
<b>4.1 Coordenação .....</b>	<b>50</b>
<b>4.2 Núcleo Docente Estruturante .....</b>	<b>51</b>
<b>4.3 Comitê Assessor .....</b>	<b>53</b>
<b>4.4 Apoio ao discente .....</b>	<b>53</b>
<b>4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....</b>	<b>56</b>
<b>5 INFRAESTRUTURA DO CURSO .....</b>	<b>58</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>63</b>
<b>ANEXO A – EMENTÁRIO GEOGRAFIA BACHARELADO – QSL 096123.....</b>	<b>66</b>
<b>ANEXO B – BIBLIOGRAFIAS POR DISCIPLINA BACHARELADO.....</b>	<b>107</b>
<b>ANEXO C – NORMATIZAÇÃO DE ESTÁGIO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA - 05140 .....</b>	<b>143</b>
<b>ANEXO D – NORMATIZAÇÃO DE PROJETO EM GEOGRAFIA (PG) – 101093 .....</b>	<b>147</b>
<b>ANEXO E – NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC (101096) DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA .....</b>	<b>149</b>
<b>ANEXO F – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO GEOGRAFIA BACHARELADO.....</b>	<b>153</b>
<b>ANEXO G – TABELA DE PONTUAÇÃO DE ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES – GEOGRAFIA BACHARELADO – 2023.....</b>	<b>155</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

A atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG segue os procedimentos de qualificação contínua nos processos educativos dos Cursos de Graduação previsto pela Pró Reitoria de Graduação - PROGRAD e no Planejamento do Desenvolvimento Institucional - PDI.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia abrange a alteração curricular do Curso de Geografia Bacharelado (Resolução COEPEA/FURG N° 12 de 17 de janeiro de 2023) elaborada entre 2022 e 2023 pelo Núcleo Docente Estruturante-NDE com o compromisso de instituir a curricularização da extensão atendendo ao que prevê a Resolução CONSUN/FURG N° 027/2015, que dispõe sobre a Política de Extensão Universitária da FURG e a Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg nº 1, de 8 de abril de 2022.

Entre outras alterações que se fizeram necessárias para adequar a carga horária de extensão há que se destacar a criação de duas disciplinas de trabalho de campo integrado nos períodos iniciais do curso, considerando sua importância para a formação do profissional em Geografia e para a redução da evasão.

### **1.1 Histórico da FURG**

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de

Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, o Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande. Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730 do MEC, foi aprovada alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local

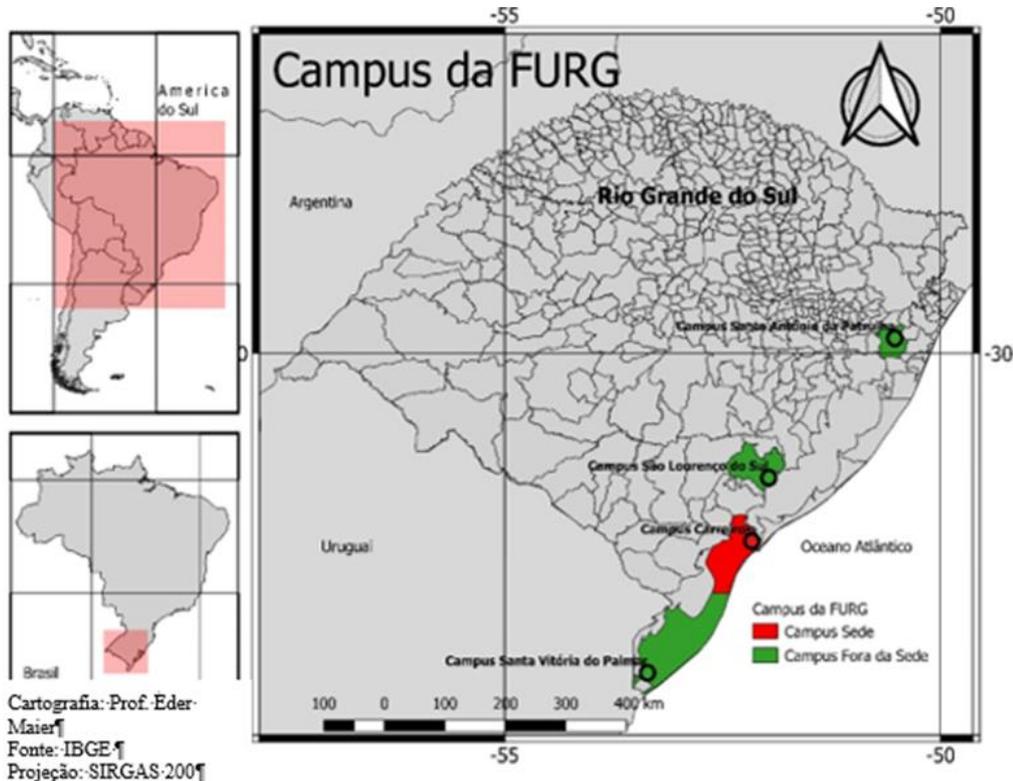
através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25. Pelo novo Estatuto aprovado a denominação oficial passa a ser Universidade Federal do Rio Grande FURG com a supressão da palavra Fundação do nome da Instituição

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). E recentemente em 22/01/2021, esse regimento sofre uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

## **1.2 Localização dos *campi* e de funcionamento dos cursos de Geografia**

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, localizada no Sul do Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, possui quatro *campi*: o *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros e Unidade Saúde, com sede no município do Rio Grande e três *campi* localizados nos municípios de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, os quais herdam os nomes dos municípios em que estão situados (Figura 1).

**Figura 1** – Localização dos *campi* da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)



Fonte: Relatório Gerencial 2022

Na FURG os cursos de graduação em Geografia (Bacharelado e Licenciatura) estão entre aqueles que foram pioneiros na consolidação do *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros, que desde 1981 passou a agregar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da instituição. O *campus* Rio Grande – Unidade Carreiros está localizado em uma área de 250 hectares, doada, em 1971, pela Prefeitura Municipal. A área dista cerca de 9 km da área central do Rio Grande e 5 km do pórtico municipal. Assim, a partir da década de 1970 o *campus*, foi um componente fundamental da expansão horizontal da mancha urbana do município.

Historicamente, as dependências dos cursos de Geografia da FURG, englobando salas de permanência dos professores e laboratórios de pesquisa foram alocadas no Pavilhão 6 do Campus Carreiros da FURG, uma localização central, próximo da biblioteca, restaurante Universitário e Centro de Convivências. No período onde os cursos de Geografia eram pertencentes ao Departamento de Geociências, as secretarias acadêmicas ficavam dispostas no anexo do Pavilhão 4. Com esta localização dentro do Pavilhão 6, uma boa parte das disciplinas acabava sendo lecionada no próprio pavilhão 6, dando certa comodidade e conforto aos docentes e

discentes. Atualmente todas as salas de permanência e laboratórios dos cursos de geografia estão no Prédio do ICHI, onde estão também a secretaria acadêmica, secretaria administrativa e a sala da coordenação de curso. As aulas são lecionadas em vários pavilhões do Campus Carreiros, mas mantendo ainda o predomínio de utilização do Pavilhão 6.

### **1.3 Histórico do curso**

Os cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado da FURG tem sua origem na década de 1960 quando da criação dos cursos de Filosofia e Pedagogia pela Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande que funcionavam nas instalações da escola Normal Santa Joana D'Arc. Em 1968 foi criado o curso de Estudos Sociais-licenciatura curta que formava professores para lecionar Geografia, História, Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira (OSPB) em escolas de primeiro e segundo graus após a reforma escolar advinda do decreto 5.692 de 1971 (Neves, 2004)

O curso de Licenciatura em Geografia foi aprovado pelo Decreto de nº 83.382 de 30 de abril de 1979 e publicado no Diário Oficial no dia 02 de maio de 1979. O decreto concedia para Universidade também o reconhecimento dos cursos de Educação Artística e de História. O curso, habilitado para formar docentes, entrou em vigor no ano de 1981, no turno da tarde e foi criado com os seguintes objetivos:

- ▶ Assegurar uma estrutura de conhecimentos básicos que habilite o aluno às etapas da organização curricular;
- ▶ Proporcionar a instrumentalização de conhecimentos profissionalizantes de caráter geral.

As disciplinas específicas para a formação dos licenciados em Geografia ligadas a tradição disciplinar e as exigências legais como as derivadas da Geografia Física, da Geografia Humana, da Geografia Regional e da Cartografia eram lecionadas por docentes do então Laboratório de Geografia do Departamento de Geociências (GEOLAB/DGEO) e a formação para docência em escolas dos então primeiro e segundos graus era vinculada aos professores do Departamento de Educação e Ciências do Comportamento (DECC). Com um núcleo central de professores ligados ao extinto GEOLAB/DGEO da FURG, o curso expressava uma hegemonia de disciplinas vinculadas as Ciências Exatas e da Terra como Química,

Mineralogia, Petrografia e Hidrologia lecionadas por professores com formações diversas. Entre as características do curso estava a pequena expressão dos professores do GEOLAB com pós-graduação: até o começo da década de 1990, apenas três dos oito professores possuíam título de mestre e não existiam doutores em Geografia.

### 1.3.1 Criação da habilitação-Bacharelado em Geografia (QSL 093-196)

Em 1989 o curso de licenciatura passou por reformulação e a FURG criou em 1974 a habilitação-Bacharelado (093-196) onforme a Deliberação COEPE/UNIFAP 9, de 1/4/1974. Os professores que propuseram as alterações justificavam que a estrutura do curso não respondia mais aos novos conhecimentos da área geográfica, como também não correspondia à realidade profissional da época. Para a implementação do Bacharelado e a reformulação da habilitação-Licenciatura em Geografia, foram autorizados e realizados concursos públicos para novos docentes com formação em Geografia e Meteorologia. A opção por realizar concursos para professores que portavam apenas os diplomas de graduação e/ou mestres, garantiu a concorrência entre os candidatos e a ocupação de quatro vagas para Geografia Humana, uma para Geografia Física, uma para Cartografia e uma para Meteorologia. Concomitantemente, o GEOLAB necessitou organizar um quadro de qualificação docente para a consolidação e expansão de suas atividades.

Os cursos de Geografia intensificaram a relação entre ensino, pesquisa e extensão que se completava através dos diversos eventos, como as Semanas Acadêmicas (em 2023 foi realizada a décima nona edição) e o incentivo a participação dos acadêmicos e dos docentes em eventos externos demonstrando a perspectiva de ampliação das atividades que superassem a relação aluno-professor em sala de aula. A relação também se efetivava nas saídas de campo e pelo desenvolvimento e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que constituíram-se em disciplina obrigatória para as duas habilitações no currículos implantados em 1989.

Com as imposições da Constituição Federal de 1988, a construção de políticas estatais que dificultavam a ascensão na carreira docente sem os títulos de mestre e/ou doutor, bem como a crescente valorização salarial da titulação, a partir de 1989, os professores contratados pelos concursos públicos construíram e consolidaram com seus colegas um plano de capacitação para afastamentos integrais

para a realização de cursos pós-graduação no Brasil e no exterior. Com o acréscimo de outros professores com pós-graduação em andamento ou concluídos, as imposições da legislação para a formação de licenciados e bacharéis, as transmutações no conhecimento sobre as dinâmicas naturais e sociais e a pluralidade das formações obtidas pelos professores em seus processos de formação como mestres e doutores especialmente em Geografia, os currículos implantados em 1996 e 2004 refletiam as amalgamas entre a tradicional ligação com as Ciências Exatas e da Terra, base do DGEO, com o trabalho dos recém titulados e em titulação com diálogos com as Ciências Humanas e Sociais.

### 1.3.2 Alteração Curricular de 1995 e mudança de turno

Em 1995 foi aprovada a reformulação curricular dos cursos de Geografia da FURG. Constante da Deliberação COEPE Nº 063 de 1995 a reformulação levou em consideração a discussão da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), bem como a atualização dos QSLs que ocorreria no curso a partir de 1996. Em 1996, com base Deliberação COEPE nº 33 de 28 de julho de 1995, a mudança do turno diurno para noturno foi justificada pelos professores responsáveis pela reformulação como “a mudança da realidade social e a necessidade de mudar o sistema curricular para corresponder ao novo perfil do profissional exigido pelo mercado de trabalho”. Alegavam também a necessidade da troca do turno para que houvesse uma ampliação da clientela. A nova reformulação nos quadros de sequência lógica (QSLs) e a mudança de turno tornaram os cursos de Geografia mais fluídos e semelhantes àqueles em execução nas maiores Universidades brasileiras. A mudança do turno diurno para noturno foi também justificada pelos professores responsáveis pela reformulação como “a mudança da realidade social e a necessidade de mudar o sistema curricular para corresponder ao novo perfil do profissional exigido pelo mercado de trabalho”. Alegavam também a necessidade da troca do turno para que houvesse uma ampliação da demanda.

Com a reformulação do curso, o perfil que ficou estabelecido e oferecido pela universidade ao profissional de Geografia foi:

- ▶ **Perfil do Professor:** “o professor de Geografia deverá dominar o conteúdo específico e conhecer as técnicas e recursos didáticos/pedagógicos necessários aos processos de ensino-aprendizagem, resguardando o

adequado entendimento das relações entre a atividade profissional e as questões sociais, políticas e culturais da realidade em que atua. Para isto suas principais características são: dinamismo; participação ativa nos acontecimentos contemporâneos em escala local, regional, nacional e global; gosto pelo estudo e leitura; manter-se atualizado no desenvolvimento didático/pedagógico e na evolução do conhecimento geográfico; disposição para pesquisa; preocupação com os problemas socioambientais.”

- ▶ **Perfil do Geógrafo:** “o Geógrafo é o técnico responsável pela resolução de problemas do espaço geográfico (natural ou modificado) e comprometido com as transformações sociais, da mesma forma que outras categorias profissionais. Por isto ele torna-se agente modelador do espaço, cabendo-lhe analisar uma multiplicidade de variáveis que compõem cada área e que constituem a dimensão da realidade humana e ambiental.”

Uma estratégia adotada em concomitância com as alterações realizadas nos QSLs pelos docentes lotados no então GEOLAB/DGEO da FURG, foi a manutenção do plano de realização de mestrados e doutorados, objetivando a qualificação das pesquisas, a captação de recursos e criação de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*. Desta forma, o processo de qualificação dos docentes, permitiu que as transformações dos QSLs dos cursos de Geografia articulem as exigências legais para a formação e o reconhecimento dos profissionais da Geografia formados na FURG, com as diferentes dinâmicas teóricas, metodológicas e instrumentais das disciplinas e ciências correlatas, bem como da execução de atividades de pesquisa e extensão com diferentes fontes de financiamento com a inserção dos estudantes de graduação que qualificam sua formação.

### 1.3.3 Alteração Curricular de 2004

Em 2003 foi realizada uma reformulação dos cursos de Geografia que passaram a ser integralizados em cinco anos a partir de 2004, com disciplinas semestrais e anuais com diferentes cargas horárias e tendencialmente houve a ampliação do distanciamento da formação dos profissionais da Geografia, licenciados e bacharéis. Operacionalmente uma coordenação de curso administra dois cursos

com disciplinas com dois, três, quatro, seis, sete e oito créditos que ora são oferecidas para a licenciatura e bacharelado e ora para um curso ou outro.

Com a implementação dos novos QSLs, os cursos criados em 1994 foram extintos em 2004. As estruturas dos cursos refletiam a organização da FURG onde os docentes que formavam seu núcleo central eram lotados no GEOLAB/DGEO extinto na reforma da Instituição em 2008. A justificativa para a alteração curricular está relacionada às transformações das reestruturações iniciadas na última década do século passado, especialmente as ligadas à capacidade de financiamento do Estado, às estruturas das empresas, no mundo do trabalho e das facilidades informacionais, as mudanças na legislação da formação de profissionais de nível superior encontraram ambiente fértil para a reorganização de diversos cursos de graduação.

Processo semelhante ocorreu nos programas de pós-graduação com a intensificação no enquadramento formativo em matrizes que consideravam determinados índices como os únicos portadores de virtualidades e não de resultados de determinadas políticas de concepção do Mundo e das múltiplas características de uma instituição necessariamente universal e plural como é a Universidade pública. Uma das consequências foi a diminuição dos prazos para a conclusão dos mestrados e doutorados que combinada ao encolhimento e a reorganização do mercado de trabalho forjou a aceleração de titulados sem a interlocução com mundo do trabalho fora dos campus criando um processo em geral um processo de endogamia onde a maturação de ideias e confronto com as múltiplas determinações do mundo foram secundarizadas em nome da rápida especialização e dificultaram a compreensão de que as disciplinas e projetos fazem parte de um curso e que este é que organiza aquelas.

Na FURG uma das consequências foi a implementação do chamado núcleo comum das licenciaturas que colocaram para estas habilitações um conjunto de disciplinas que comporiam e ainda compõem a formação das 400 horas de práticas de componentes curriculares vivenciadas ao longo do curso e mais 400 horas de estágios curriculares. Nos cursos de Geografia, que sempre foram distintos, o processo ocorreu na Licenciatura e atingiu o curso de Bacharelado que possuía disciplinas comuns a esta como em outras Universidades brasileiras. No Bacharelado, foram consideradas as eventuais mudanças na legislação profissional que poderiam trazer possíveis prejuízos formativos. Este debate pode ser acompanhado nas complexas relações entre os profissionais com formação superior de naturezas

distintas como geógrafos- bacharéis, engenheiros, meteorologistas e geólogos que podem ser credenciados no sistema CONFEA/CREA e presentes nos debates com a Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) e com os arquitetos que optaram pela formação de entidade autônoma. Os cursos de Bacharelado em Geografia da FURG sempre acompanharam os debates, não tiveram problemas para o reconhecimento de seus titulados e possuem membros em seus quadros preparados e ativos para o acompanhamento dos debates e possíveis alterações na legislação.

Cabe destacar que em 2007 foi criado o Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande (PPGeo-FURG), com o objetivo de assegurar a formação e o aprimoramento de profissionais de nível superior para a elaboração e execução de pesquisas e estudos técnicos de alto nível, com ênfase nas zonas costeiras brasileiras, o mesmo realiza desde 2013 a Semana Integrada do PPGeo em conjunto com a Semana Acadêmica de Geografia, evento que se matém até o presente momento e mostra a importância da integração e diálogo profícuo entre a graduação e a pós-graduação em Geografia, através da ação conjunta do PPGeo, da Graduação e do próprio Centro Acadêmico de Geografia da FURG (CAGEO FURG) na feitoria da semana integrada.

#### 1.3.4 Alteração Curricular de 2015

Passados dez anos da implementação da alteração curricular de 2004 que apesar de cumprirem as exigências legais, observou-se o esgotamento de um ciclo. O ciclo foi encerrado com a combinação entre a não efetivação das mudanças preconizadas pelos discursos das reestruturações e com a mudança do perfil do quadro docente central agora lotado no ICHI e o prolongamento do tempo de formação em cursos com intrincados pré-requisitos.

No QSL 096104 de 2004 das 3.245 horas de disciplinas obrigatórias do Bacharelado, 480 são de disciplinas com características especiais (Projeto em Geografia, Tópicos Especiais, Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso) e que 1.200 horas do curso estavam com a responsabilidade de valorosos colaboradores lotados em diversas unidades da FURG. Do total de 2.765 horas de disciplinas obrigatórias (3.245 horas totais menos 480 horas das disciplinas com características especiais citadas acima), 43,3% eram cursadas com responsáveis sem formação em Geografia

Com este breve histórico foram apresentadas as justificativas para a implementação do novo curso de Graduação em Geografia Bacharelado da FURG com os seguintes eixos centrais:

- 1) otimização da utilização da carga horária dos professores com formação em Geografia para a efetiva formação dos profissionais licenciados e bacharéis em Geografia em diálogo com as atividades no Programa de Pós-Graduação em Geografia do ICHI;
- 2) semestralização do curso;
- 3) tendência da homogeneidade de quatro créditos para as disciplinas facilitando a operacionalização da distribuição de carga horária e a confecção de horários;
- 4) atribuição de cargas horárias específicas para disciplinas com atividades práticas e/ou de campo.

Em 2014, na nova estrutura da FURG os professores com formação em Geografia reunidos no extinto GEOLAB/DGEO foram lotados na Área de Geografia do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI). No então DGEO, a relação central era prioritariamente com colegas oceanólogos, meteorologistas, físicos e geólogos. No ICHI, a dinâmica envolveu profissionais das Ciências Humanas e da Informação. Naquele momento, passados 10 anos da reforma de 2004, o quadro docente da área de Geografia do ICHI era composto por profissionais graduados em Geografia, sendo 12 doutores e dois mestres.

Com a colaboração ativa de docentes ligados a outras Unidades Educacionais da FURG, a nova estrutura curricular foi caracterizada pela hegemonia de disciplinas lecionadas por profissionais da área de Geografia do ICHI, garantindo os necessários diálogos com outros campos do conhecimento como uma das marcas da história da disciplina. Ao manter dois cursos, a proposta reaproxima parte significativa da formação dos estudantes do Bacharelado e da Licenciatura com características semelhantes aos cursos de Geografia das Universidades públicas brasileiras, mas garante a tipificação profissional. Portanto, ao se entrelaçar com as transmutações das bases da organização das sociedades, da ciência e das profissões, o perfil desejado dos candidatos e a estrutura curricular permitiu consolidar as abordagens que consideram fundamentais o entendimento de categorias filosóficas como Espaço, Tempo, Natureza e Sociedade, entre outras, para a operacionalização dos conceitos

geográficos como território, região, formação socioespacial, lugar, redes, escala, geossistema, ambiente, paisagem e organização espacial.

Na estrutura curricular há a materialidade da relevância das tecnologias de geoprocessamento para a representação das formas, processos, funções e estruturas que permitem fornecer instrumentos para diagnósticos e proposição para ações de planejamento.

### 3.1.5 Alteração Curricular de 2023

Entre 2022 e início de 2023 o NDE dos Cursos de Geografia da FURG realizou uma nova alteração curricular no curso de Geografia Bacharelado ao observar as orientações constantes da Resolução 07/2018 CNE/CES; Resolução 027/2015 que dispõe sobre a Política de Extensão Universitária da FURG; da Resolução 29/2022 do COEPEA e da Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022 que regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG. A alteração curricular consta da Resolução COEPEA/FURG Nº 12, de 17 de janeiro de 2023.

O curso de Bacharelado em Geografia curricularizou a extensão na proporção de 10,38% da carga horária total do curso, totalizando 285 horas. A carga horária de extensão será computada segundo Capítulo IV, Artigo 5º, incisos II e III da Instrução Normativa acima citada: (165h) II – disciplinas com carga horária parcial destinada às ações de extensão, desde que estejam vinculadas a uma das modalidades descritas no artigo 4º desta Instrução Normativa; (120h) III - ações de extensão oferecidas pela Unidade Acadêmica ou realizadas pela/o estudante em outras Unidades ou em outras Instituições, e que não estejam contempladas no componente previsto no Inciso I, cuja carga horária, definida no PPC, poderá ser computada para fins de curricularização, mediante comprovação. O Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos de Geografia busca com este último promover a autonomia dos discentes na escolha de projetos de extensão, especialmente daqueles promovidos pelos núcleos de ensino, pesquisa e extensão da área da Geografia. Para isso, a partir do quinto semestre, serão sistematicamente ofertados projetos de extensão, de acordo com as características das disciplinas do respectivo período. Uma das estratégias do curso para organizar o acesso dos estudantes aos projetos, no inciso III, será a oferta de disciplinas extensionistas optativas: quinto semestre: Extensão em territórios e

territorialidades; sexto semestre: Extensão na perspectiva cultural, e Extensão em problemáticas urbanas; Sétimo semestre: Extensão em questões agrárias, e Extensão em contextos ambientais; oitavo semestre, Extensão em discussões regionais. Nesse caso o computo da carga horária extensionista só será realizado após a apresentação do certificado de participação no referido projeto.

Na página do curso de Geografia será informado semestralmente os projetos de extensão que estarão se desenvolvendo nos núcleos de ensino, pesquisa e extensão da área, para que os discentes entrem em contato com os docentes que coordenam os referidos projetos. Também será estimulado que os discentes participem em projetos de extensão junto a outras áreas do ICHI. O número de vagas em todos projetos de extensão, promovidos pelo curso de Geografia, vigentes no semestre não poderá ser inferior ao número de alunos matriculados o referido semestre (a partir do quinto semestre).

É importante ressaltar que a carga horária total da referida participação poderá computar até 100% da carga horária de extensão não contemplada em disciplinas obrigatórias, ou seja 120 horas. Também será estimulada a participação de discentes em projetos de outras unidades da FURG ou realizados em outras instituições, no entanto a carga horária aproveitada não poderá ultrapassar as 120 horas contempladas pelo inciso III.

Também será permitido aproveitamento de carga horária de extensão realizada em outros cursos para estudantes que ingressarem via PSVO, ou por outra modalidade, mas que em um curso anterior, participaram de projetos de extensão. Nesse caso será permitido que o aproveitamento chegue a 100% da carga de extensão obrigatória normatizada no inciso III com apresentação de certificado de participação em equipe extensionista de projeto, há até 5 anos do pedido de aproveitamento.

Entre outras alterações curriculares merece destaque a curricularização do trabalho de campo. No processo de alteração curricular, constante da Resolução COEPEA/FURG N° 12, de 17 de janeiro de 2023, foram criadas duas em disciplinas: Trabalho de Campo Integrado em Geografia I e Trabalho de Campo Integrado em Geografia II, respectivamente no segundo e quarto período do curso. A curricularização do trabalho de campo corrobora a importância do trabalho para a formação do profissional em Geografia e para a redução da evasão, conforme consta do Relatório Gerencial do Curso de Geografia Bacharelado, e vão se somar às

atividades de trabalho de campo prevista nos planos de ensino de outras disciplinas do curso.

Maiores informações sobre as demais alterações curriculares constam do anexo da Resolução COEPEA/FURG N° 12, de 17 de janeiro de 2023 e maiores detalhes sobre a estrutura curricular atual estão no item 3 do Projeto Pedagógico de Curso “Estrutura curricular”.

## **2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**2.1 Nome do curso:** Geografia Bacharelado.

**2.2 Titulação conferida:** Bacharel em Geografia.

**2.3 Modalidade do curso:** presencial.

**2.4 Duração do curso:** mínimo 4 anos e máximo 8 anos.

**2.5 Regime do curso:** semestral.

**2.6 Número de vagas oferecidas por semestre/ano:** 25 vagas/ano.

### **2.7 Turnos previstos**

Majoritariamente Noturno. As atividades práticas de campo e os estágios obrigatórios geralmente são realizados em turnos distintos e/ou finais de semana

**2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso:** 1/1989.

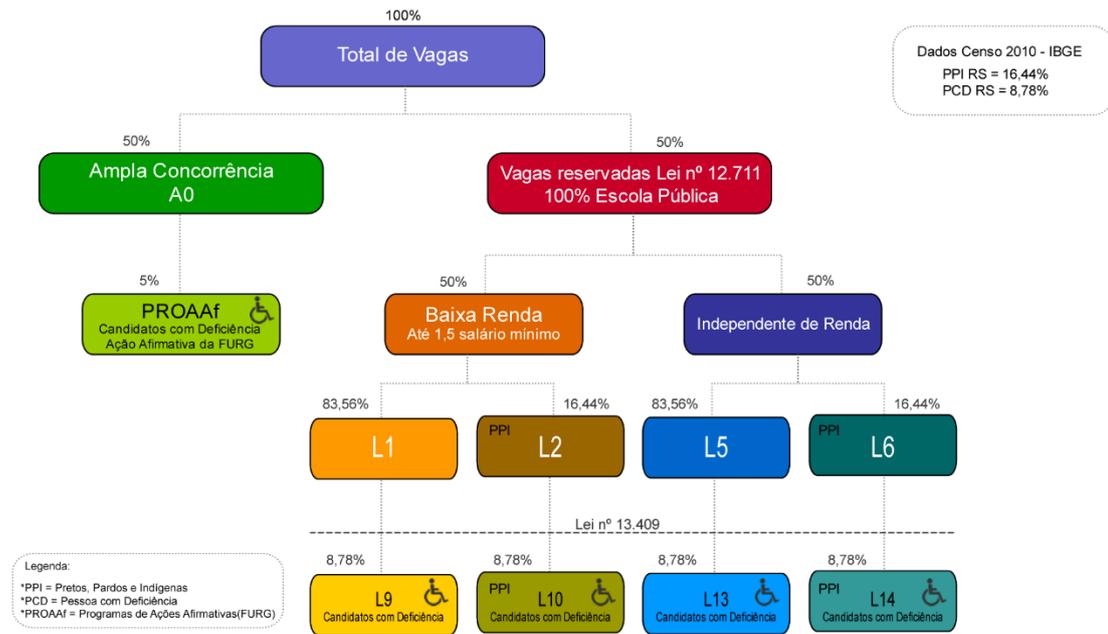
**2.9 Ato de autorização:** Deliberação COEPE/UNIFAP 9, de 1/4/1974.

### **2.10 Processo de ingresso**

O Curso de Bacharelado em Geografia oferece anualmente 30 vagas, as quais são preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (Resolução nº 012/2010

de 16 de julho de 2010, do CONSUN), Adicionalmente, a Universidade implementa a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva as vagas oferecidas pela Universidade, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada.

**Figura 2 – Critérios para a distribuição de vagas na Universidade Federal do Rio Grande**



Fonte: SISU/FURG (2018).

**Quadro 1 – Distribuição de vagas para o curso de Geografia Bacharelado - SISU 2023/1\***

A0	L1	L2	L5	L6	L9	L13	V8024	Total
14	5	2	5	2	1	0	1	30

Fonte: SISU/FURG (2018).

\*A0: Ampla concorrência

L1: Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L2: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L5: Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L6: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L9: Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L13: Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

V8024 - Candidatos com deficiência PROAAF

A instituição também oferece as seguintes formas de acesso as vagas:

#### I. Processo Seletivo Específico para Ingresso de estudantes Indígenas e quilombolas.

Este processo consiste em disponibilizar algumas vagas distribuídas em cursos de graduação diferentes, além das oferecidas no SISU, considerando o interesse da comunidade indígena e quilombola. A distribuição destas vagas é definida pelo Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Administração - COEPEA, ouvidas as comunidades indígenas, as comunidades quilombolas e as Coordenações dos Cursos demandados.

Para concorrer o candidato indígena deve pertencer à comunidade indígena no território nacional e apresentar no ato de inscrição Declaração ou Certidão Administrativa de Nascimento expedida pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Declaração Original de Membro da Comunidade ou Aldeia Indígena, devidamente assinada pelo Cacique e reconhecida em cartório e o candidato quilombola deve pertencer à Comunidade Quilombola no território nacional e apresentar no ato da inscrição Declaração de reconhecimento do Quilombo pela Fundação Cultural Palmares e Declaração Original de Membro da Comunidade Quilombola, devidamente assinada pelo presidente da Associação do Quilombo a que pertença, e reconhecida em cartório. Caso o Quilombo esteja em processo de reconhecimento na Fundação,

será exigida a cópia autenticada da Ata da reunião dos membros da Comunidade Quilombola, assinada por todos os presentes no ato da mesma, que ratifique a condição do candidato como membro integrante da Comunidade em situação de reconhecimento. Além disso, os candidatos devem ter concluído o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula e não possuir Ensino Superior completo.

## II. Ingresso por transferência obrigatória

O estudante servidor público federal que mudar de sede no interesse da administração pública será aceito na FURG para prosseguir um curso em que já esteja matriculado regularmente em instituição de educação superior da rede pública no momento da mudança de sede, ou para ingressar em curso a fim. O direito estende-se aos dependentes legais do servidor. Essa forma de ingresso independe da existência de vaga no curso pretendido e de processo seletivo.

## III. Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores e constitui uma atividade de cooperação, prioritariamente, com países em desenvolvimento, objetivando a formação de recursos humanos, de modo a possibilitar que cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizem estudos universitários no Brasil, em nível de graduação.

IV. Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas – PSVO, para ingresso nos cursos de graduação, pelas seguintes modalidades:

- a) Mudança de Curso: destinada a estudantes vinculados a cursos de graduação da FURG.
- b) Portador de Diploma de Graduação: destinado a candidatos já graduados em Instituição de Ensino Superior (IES) autorizada pelo Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil (MEC) que almejam ingressar em curso de graduação da FURG diferente daquele no qual são diplomados.

c) Reingresso: destinado a ex-estudantes da FURG que se encontrem desligados da instituição, por abandono ou a pedido, há um período não superior a 5 (cinco) anos (a contar do início do semestre no qual foi desligado) e que pretendem retornar ao seu curso.

d) Transferência Facultativa: destinada a estudantes vinculados em cursos de graduação autorizados pelo Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil (MEC), de outras Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas, que desejem continuar seus estudos no mesmo curso, ou em curso afim, na FURG.

## **2.11 Princípios norteadores**

A literatura internacional e nacional sobre a formação da Geografia como um dos modos de interpretar o Planeta como dimensão natural e o Mundo como dimensão das dinâmicas das sociedades ao longo do tempo indica pelo menos duas características:

- 1) uma longa tradição empirista e generalista que em muito contribuiu para descobrir e pontuar as coisas e fenômenos no planeta;
- 2) o progressivo afastamento de sua gênese que pode ser apontada como situada na filosofia grega entre os séculos V e VI a. C. e no pensamento alemão pelo menos desde o final do século XVIII, o embaçamento de possibilidades dialógicas e muitas vezes a sedução para acenos facilitadores que, mais que dar conta de interpretar as permanências e frugalidades no mundo, corroboram para uma concepção das outras ciências de que a Geografia trataria apenas dos palcos das ações humanas.

Após séculos de imprecisas normatizações e delimitações, a institucionalização da Geografia é demarcada no final do século do XVIII e começo no século XIX na área que seria a futura Alemanha na tradição do pensamento de Immanuel Kant (1724-1804). Há um certo consenso que os precursores da Geografia são Alexander Humboldt (1769-1859) e Karl Ritter(1779-1859) e seus sucessores como Oscar Peschel (1826-1875), Ferdinand von Richthofen (1833-1905) e Friedrich Ratzel (1844-1904). Estes percussores com formações diversas marcaram a Geografia como uma ciência formuladora de esquemas interpretativos com diálogo aberto com outros campos de conhecimento. Com a escola francesa em especial

através da obra do precursor Paul Vidal de La Blache (1845-1918), que marcou profundamente a institucionalização da Geografia no Brasil, a ciência nascida no momento de ascensão e consolidação das burguesias que através dos Estados Nacionais que disputavam e disputariam hegemonias continentais e planetárias, incluiu as emblemáticas Sociedades Geográficas como a African Association for Promoting the Discovery of the Interior Parts of Africa criada em Londres em 1788 e que dará origem a Royal Geographical Society of London e as similares em Paris (1821), Berlin (1828), México (1833), Franckfurt (1836) e São Petersburgo (1845). Com um ritmo de crescimento ascendente até os últimos anos do século XIX e posteriormente na década de 1920, as sociedades geográficas transitavam entre a difusão dos conhecimentos expedicionários e a composição da chamada “Geografia comercial”, ativa na naturalização do colonialismo e do imperialismo.

Numa síntese, ficaram alguns princípios valiosos para a formação dos futuros profissionais da Geografia como (1) causalidade: com gênese entre os gregos na Antiguidade, desenvolvido pelos alemães e adotado, criticamente pelos franceses; (2) localização: desde a Antiguidade; com impulso entre os alemães e fundamental para a geografia francesa; (3) unidade terrestre: originário da Antiguidade; adotado pelos alemães e posteriormente aprofundado na França; (4) extensão: desenvolvido pelos alemães (em especial F. Ratzel) e ampliado pelos franceses (5) diferenciação de áreas ou regionalização: presente nos clássicos gregos e caro para Alfred Hettner (1859- 1941), aperfeiçoado na escola francesa e valorado pelo estadunidense Richard Hartshorne (1899-1992); (6) conexão: desenvolvido na França com base nos gregos, presente em Bernhardus Varenius (1622-150) e dos alemães clássicos, antecipando a teoria sistêmica na Geografia.

No Brasil, a institucionalização da Geografia pode ser atribuída a estruturação dos cursos na Universidade de São Paulo (USP) e na do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro), a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Associação dos Geógrafos Brasileiros na década de 1930 em um momento de afirmação do projeto nacional de desenvolvimento com base na gênese e consolidação da sociedade urbano- industrial.

Deste movimento, a formação de profissionais de Geografia foi balizada na esteira de influências de centros localizados no centro do sistema mundial com amálgamas entre as diferentes tendências que em alguns momentos hegemonia e no diálogo com as bases do pensamento social brasileiro procurava formular explicações

originais sobre as dinâmicas e problemas do país. Professores e bacharéis em Geografia formados no Brasil atuavam em diferentes níveis de escolarização, instituições de pesquisa e de planejamento e de movimentos sociais e foram ativos colaboradores na elaboração de distintos projetos para o país. No processo formativo da Geografia brasileira, destacaram-se e deram relevo a ciência geográfica no contexto da produção científica brasileira profissionais como Milton Santos (1926-2001), Aziz Ab´Saber (1924-2012), Manuel Correia da Andrade (1922-2007), Armando Correia da Silva (1931-2000), Bertha K. Becker (1930-2013) e Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro.

Na esteira das transformações territoriais e sociais do país consolidaram-se centros de formação de profissionais de Geografia que combinavam as marcas da tradição das diferentes ideias científicas com a produção de conhecimentos sobre o Brasil. Daí as marcas de concepções do mundo, do trabalho acadêmico e das posturas profissionais eivadas de sinais do positivismo, do historicismo, do neopositivismo ou empirismo lógico, dos marxismos, da fenomenologia e do pós-estruturalismo. As atividades formativas dos licenciados e bacharéis em Geografia nas Universidades brasileiras estão marcadas por posições que podem ser pragmáticas conceitualmente, ecléticas e mesmo que insistem e encontram terreno fecundo para negar qualquer influência em nome de atividades que rememoram os discursos da neutralidade científica e profissional até o entendimento da quebra de todos paradigmas em nome da desconstrução analítica e dos discursos.

Um currículo para formação de profissionais de Geografia Bacharelado deve combinar o diálogo com esta breve síntese da tradição disciplinar que articula diferentes campos de conhecimento e concepções com a abertura para as especificidades da inserção regional e local da Instituição com a matriz formativa do corpo docente e com graus de flexibilidade que permitem a diversificação formativa dentro dos limites da legislação das habilitações. Esta compreensão é viabilizada nos QSLs propostos com disciplinas que abordam a formação do pensamento geográfico no contexto da ciência como História do Pensamento Geográfico e Teoria da Geografia e na análise escalar (as disciplinas da chamada Geografia Regional), nos processos naturais (ligadas ao campo da Geografia Física) e nas dinâmicas sociais (aquelas relacionada a Geografia Humana) e vinculadas aos ecossistemas costeiros e oceânicos conforme o Programa Pedagógico Institucional da FURG (2011-2022): “A vocação da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e

oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento” (p. 4). Sua operacionalização está prevista em várias ementas de disciplinas que privilegiam este recorte espacial para análises aprofundadas e em disciplinas obrigatórias que tratam de processos específicos como Geomorfologia Costeira e em disciplinas optativas como Antropologia da Pesca, Organização Espacial da Pesca, Ambientes sedimentares e Geomorfologia do Quaternário.

### **2.12 Objetivos do curso**

Formar profissionais com sólida formação nas categorias/conceitos da Geografia para atuar criativamente em equipes ou individualmente em levantamentos, diagnósticos, análises e avaliações que podem envolver mapeamentos e ações de planejamento e eventualmente em gestão com diferentes escalas e recortes analíticos. A formação permite reconhecer os conteúdos das categorias/conceitos e sua operacionalização que envolve as dimensões tecnológicas de seu trabalho com as delimitações de suas competências. A atuação dos profissionais pode ocorrer em órgãos governamentais, empresas privadas, universidades e centros de pesquisa, organizações não-governamentais e movimentos sociais.

### **2.13 Perfil do candidato ao curso de Geografia Bacharelado**

- Disposição para a leitura, a compreensão e a redação de textos com diversas formatações e graus de complexidade;
- Capacidade em compreender os elementos básicos das ciências exatas para a análise de distintos processos naturais e sociais e a produção de suas representações cartográficas;
- Interesse nas leituras e análises escalares das dinâmicas econômicas, sociais e política;
- Potencial para a realização de atividades coletivas com diferentes níveis de coordenação;
- Postura problematizadora e criativa para atividades de pesquisa e intervenção em diversos contextos relacionados as dinâmicas naturais e sociais e questões ambientais.

Os eixos articuladores da formação do bacharel em Geografia da FURG estão distribuídos na estrutura curricular que contempla disciplinas comuns com a formação do licenciado, disciplinas específicas e optativas, 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais, estágio profissional e a elaboração e a apresentação de trabalho de conclusão de cursos obrigatórios.

#### **2.14 Perfil profissional do egresso**

A orientação do perfil do egresso do curso de Bacharelado em Geografia expressa a vocação Institucional e a filosofia da FURG, orientadas para os ecossistemas costeiros e oceânicos com seu compromisso socioambiental com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, e a legislação que regulamenta o exercício da profissão de Geógrafo.

O perfil desejado do Bacharel em Geografia envolve um conjunto de capacitações, posturas e motivações resultantes de treinamento prático e conhecimento teórico dinâmico.

Neste sentido, definimos como princípios básicos:

- 1 Domínio dos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da ciência geográfica para atuar criativamente em equipes ou individualmente em levantamentos, diagnósticos, análises e avaliações que podem envolver mapeamentos e ações de planejamento e eventualmente em gestão com diferentes escalas e recortes analíticos.
- 2 Reconhecer os conteúdos das categorias/conceitos e sua operacionalização que envolve as dimensões tecnológicas de seu trabalho com as delimitações de suas competências.
- 3 Entendimento das dinâmicas sociais e naturais no processo de produção/organização do espaço geográfico.
- 4 Manter o compromisso com a constante construção do conhecimento, produção técnico-científica e ética profissional.
- 5 Estabelecer a interação ao mundo do trabalho, aos princípios da cidadania e aos compromissos éticos com a vida e em suas diferentes manifestações naturais e sociais.
- 6 Ter consciência acerca das atribuições profissionais e capacidade de desempenhá-las com autonomia, responsabilidade e criatividade;

- 7 manter diálogo respeitoso com as diferentes áreas do conhecimento
- 8 Aperfeiçoamento crescente das habilidades gerais e específicas da Geografia

### **2.15 Competências e habilidades dos graduados em Geografia Bacharelado**

Dentre as competências e habilidades dos graduados em Geografia Bacharelado enumeram-se as de caráter geral e específico com base no Parecer CNE/CES n. 492 de 03 de abril de 2001:

#### *Gerais*

- a. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
- f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- g. Utilizar os recursos da informática;
- h. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

#### *Específicas*

- a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais:
- b. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;

- c. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- d. avaliar representações ou tratamentos; gráficos e matemático-estatísticos;
- e. elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
- f. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- g. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

## **2.16 Áreas de atuação do futuro profissional**

Conforme Art 3º do Decreto nº 85.138 de 15/9/1980 que regulamenta a Lei Federal nº 6.664 de 26/6/1979 é da competência do Geógrafo o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, das entidades autárquicas ou de economia mista e particulares:

- I - Reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e as realizadas nos campos gerais e especiais da Geografia, que se fizerem necessárias:
  - a) na delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial;
  - b) no equacionamento e solução, em escala nacional, regional, ou local, de problemas atinentes aos recursos naturais do País;
  - c) na interpretação das condições hidrológicas das bacias fluviais;
  - d) no zoneamento geo-humano, com vistas aos planejamentos geral e regional;
  - e) na pesquisa de mercado e intercâmbio comercial em escala regional e inter-regional;
  - f) na caracterização ecológica e etológica da paisagem geográfica e problemas conexos;
  - g) na política de povoamento, migração interna, imigração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento;

- h) no estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinados ao planejamento da produção;
  - i) na estruturação ou reestruturação dos sistemas de circulação;
  - j) no estudo e planejamento das bases física e geoeconômica dos núcleos urbanos e rurais;
  - l) no aproveitamento, desenvolvimento e preservação dos recursos naturais;
  - m) no levantamento e mapeamento destinado à solução dos problemas regionais;
  - n) na divisão administrativa da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios;
- II - A organização de congressos, comissões, seminários, simpósios e outros tipos de reuniões, destinados ao estudo e à divulgação da Geografia.

Ainda, segundo Art, 4º do mesmo Decreto, “as atividades profissionais do Geógrafo, sejam as de investigação puramente científica, sejam as destinadas ao planejamento e implantação da política social, econômica e administrativa de órgãos públicos ou às iniciativas de natureza privada, se exercem através de:

- I - órgãos e serviços permanentes de pesquisas e estudos, integrantes de entidades científicas, culturais, econômicas ou administrativas;
- II - prestação de serviços ajustados para a realização de determinado estudo ou pesquisa, de interesse de instituições públicas ou particulares, inclusive perícia e arbitramentos;
- III - prestação de serviços de caráter permanente, sob a forma de consultoria ou assessoria, junto a organizações públicas ou privadas.

## **2 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estruturação dos cursos tem como pressupostos os eixos temáticos do conhecimento da Geografia forjados na tradição da Geografia Humana, da Geografia Física, da Geografia Regional e da Cartografia com os aperfeiçoamentos das tecnologias de geoprocessamento, as quais sustentam articulações complexas, envolvendo conhecimentos das ciências naturais e humanas e suas possíveis representações cartográficas nas dimensões de análise e síntese. Combinado com os eixos temáticos centrais, o QSL aprofunda a formação para o entendimento e a posição propositiva em relações a temas que acompanham a história da disciplina

como aqueles ligados as questões ambientais em diversas disciplinas obrigatórias como em Geografia e Meio Ambiente e destacadas na Política Nacional de Meio Ambiente (Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002) e interseccionais relacionadas ao gênero, sexualidade e relações étnico-raciais. A leitura interseccional nas análises dos processos gerais está contemplada em disciplinas obrigatórias como Geografia da População e Geografia Cultural e nos recortes regionais em Geografia do Brasil e Geografia do Rio Grande do Sul, bem como em disciplinas optativas como Geografia e Gênero.

As ações de extensão foram curricularizadas observando as orientações constantes da Resolução 07/2018 CNE/CES; Resolução 027/2015 que dispõe sobre a Política de Extensão Universitária da FURG, Resolução 29/2022 do COEPEA e a Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022 que regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG, o curso de Bacharelado em Geografia irá curricularizar a extensão na proporção de 10,38%, da carga horária total do curso totalizando 285 horas.

A carga horária de extensão será computada segundo Capítulo IV, Artigo 5º, incisos II e III da Instrução Normativa acima citada: (165h) II – disciplinas com carga horária parcial destinada às ações de extensão, desde que estejam vinculadas a uma das modalidades descritas no artigo 4º desta Instrução Normativa; (120h) III - ações de extensão oferecidas pela Unidade Acadêmica ou realizadas pela/o estudante em outras Unidades ou em outras Instituições, e que não estejam contempladas no componente previsto no Inciso I, cuja carga horária, definida no PPC, poderá ser computada para fins de curricularização, mediante comprovação.

### **3.1 Componentes curriculares obrigatórios e optativos**

Os eixos articuladores da formação do Bacharel em Geografia da FURG estão distribuídos na estrutura curricular que contempla: Disciplinas comuns com a formação do Licenciado; Disciplinas obrigatórias específicas do Bacharelado; Disciplinas optativas (mínimo de 120 horas); 60 horas de Atividades Complementares (acadêmico-científico-culturais); 180 horas de Estágio Bacharelado obrigatório, Elaboração e apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e 285 horas em extensão. O ementário de disciplinas obrigatórias e optativas estão no

Anexo 1, enquanto as bibliografias básicas e complementares das disciplinas estão relacionadas no Anexo 2.

*Estrutura curricular comum ao Bacharelado e à Licenciatura:*

Disciplinas de formação básica conceitual e metodológica: História do Pensamento Geográfico; Teoria da Geografia

Disciplinas de formação básica para interlocução com as Ciências Exatas e da Terra: Geologia Geral; Hidrografia; Biogeografia; Meteorologia e Climatologia, Geomorfologia I; Geomorfologia II.

Disciplinas de formação básica para interlocução com as Ciências Humanas e Sociais: Geografia da População; Geografia Econômica; Geografia Política e Geopolítica; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Geografia Cultural.

Disciplinas de formação para análise escalar dos processos naturais e sociais: Regionalização do Espaço Mundial; Geografia do Brasil; Geografia do Rio Grande do Sul; Geomorfologia Costeira; Geografia e Meio Ambiente.

Disciplinas de formação para o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional e a preparação para a pesquisa científica: Metodologia da Pesquisa em Geografia; Trabalho de Campo Integrado em Geografia I; Trabalho de Campo Integrado em Geografia II; Produção Textual; Projeto em Geografia; Trabalho de Conclusão de Curso.

*Estrutura curricular específica do curso de Geografia Bacharelado*

Disciplinas para formação para compreensão e aplicação de geotecnologias: Estatística Descritiva; Cartografia Básica; Cartografia Temática; Sensoriamento Remoto; Sistema de Informações Geográficas; Topografia I; Topografia II.

Disciplinas para formação profissional: Planejamento Regional; Planejamento Ambiental; Planejamento Urbano; Planejamento Agrário; Planejamento de Territórios e Territorialidades; Estágio do Bacharelado em Geografia.

Disciplinas optativas do curso Geografia Bacharelado:

Disciplinas de Língua Instrumental: Língua Francesa Instrumental I e II; Língua Espanhola Instrumental I e II; Inglês Instrumental – Leitura e Inglês

Instrumental – Expressão Oral; Introdução as Técnicas de Fotografia.

Disciplinas de temáticas transversais: Tópicos Especiais; Gestão Educacional; Geografia e Gênero; Ética Profissional; História e Cultura Afro-brasileira; Ensino de Estatística para Licenciatura; Mídias e Educação; Tópicos Especiais em Geografia Humana; Tópicos Especiais em Geografia Física; Tópicos Especiais em Geotecnologias.

Disciplinas para análise das dinâmicas socioambientais: Cartografia Aplicada ao Ensino de Geografia; Exercício Profissional em Geografia; Antropologia da Pesca; Organização Espacial da Pesca; Introdução ao Estudo da Cultural Material; Modernidade e Capitalismo; Antropologia I e II; Direito do Mar; Direito Portuário; Direito Ambiental; Solos.

Disciplinas para análise das dinâmicas naturais e sociais costeiras e oceânicas: Introdução à Física; Interação Oceano Atmosfera; Geomorfologia do Quaternário; Perspectiva em Meio Ambiente e Recurso; Ecologia Fundamental; Química e Poluição; Ecologia da Paisagem; Sedimentologia; Geologia do Quaternário; Ambientes Sedimentares; Erosão e Proteção Costeira.

Disciplinas de extensão: Extensão em territórios e territorialidades; Extensão em Questões Agrárias; Extensão em Contextos Ambientais; Extensão na Perspectiva Cultural; Extensão em Problemáticas Urbanas; Extensão em Discussões Regionais.

Disciplinas do Núcleo Didático-Pedagógico: Elem. Sociol. da Educação; Elem. Filos. Da Educação; Didática; Psicologia da Educação; Didática II; Educacao de Jovens e Adultos; Políticas Públicas da Educação; Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia I; LIBRAS I; Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia II; LIBRAS II.

**Quadro 2 – Matriz curricular de disciplinas obrigatórias**

<b>Disciplina</b>	<b>Código</b>	<b>Semestre</b>	<b>Horas</b>	<b>Créditos</b>
História do Pensamento Geográfico	101091	1	60	4
Cartografia Básica	10668	1	60	4
Geologia Geral	11162	1	60	4

Estatística Descritiva	01339	1	45	3
Metodologia da Pesquisa em Geografia	101139	1	60	4
Teoria da Geografia	05156	2	60	4
Meteorologia e Climatologia	11163	2	60	4
Produção Textual	06496	2	60	4
Cartografia Temática	101087	2	60	4
Regionalização do Espaço Mundial	10661	2	60	4
Trabalho de Campo Integrado em Geografia I	101143	2	60	4
Geografia Econômica	05022	3	60	4
Geomorfologia I	101083	3	90	6
Hidrografia	05062	3	60	4
Topografia I	01046	3	60	4
Sensoriamento Remoto	10660	3	60	4
Topografia II	01047	4	60	4
Geografia População	10655	4	60	4
Geomorfologia II	101084	4	90	6
Biogeografia	101086	4	60	4
Trabalho de Campo Integrado em Geografia II	101144	4	60	4
Sistemas de Informações Geográficas	10654	4	60	4
Geografia e Meio Ambiente	101088	5	60	4
Geografia Urbana	05137	5	60	4
Geografia Política e Geopolítica	05158	5	60	4
Geomorfologia Costeira	101089	5	60	4
Geografia Agrária	05122	6	60	4

Geografia do Brasil	101095	6	60	4
Planejamento Urbano	101140	6	60	4
Geografia Cultural	101092	6	60	4
Geografia do Rio Grande do Sul	101085	7	60	4
Projeto em Geografia	101093	7	60	4
Planejamento Ambiental	101094	7	60	4
Planejamento Agrário	101137	7	60	4
Estágio de Bacharelado - GEO	05140	8	180	12
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	101096	8	60	4
Planejamento Regional	101138	8	60	4

**Fonte:** Coordenação do Curso de Geografia.

### 3.2 Integralização curricular

Organizado na forma semestral, o Quadro de Sequência Lógica (QSL) do Curso de Geografia Bacharelado (Quadro 3) está estruturado em oito semestres, em regime de matrícula por disciplina. A integralização Curricular do Curso de geografia Bacharelado ocorre no tempo mínimo – 08 semestres e tempo máximo – 16 semestres quando integralizada a carga horária constante do Quadro 4.

<b>Carga horária</b>		<b>Quadro 3 – Sequência Lógica (QSL) do Curso de Geografia Bacharelado</b>					
<b>Disciplinas obrigatórias</b>	<b>2565h (incluídas 285h ações de extensão)</b>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: auto;"> <p style="text-align: center;">Legenda</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> <div style="width: 15px; height: 15px; background-color: yellow; border: 1px solid black;"></div> <span>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</span> </div> <div style="display: flex; align-items: center; gap: 5px;"> <div style="width: 15px; height: 15px; background-color: lightblue; border: 1px solid black;"></div> <span>DISCIPLINAS OPTATIVAS</span> </div> </div> </div>					
<b>Disciplinas Optativas</b>	<b>120h</b>						
<b>Atividades Complementares</b>	<b>60h</b>						
<b>CH de Estágio Obrigatório</b>	<b>180h</b>						
<b>Carga Horária total do curso</b>	<b>2745h</b>						
<b>CH de Extensão Curricular</b>	<b>285h (10,38% sendo 165h em disciplinas com carga horária parcial destinada às ações de extensão e 120h na forma do inciso III)</b>						
<b>CH EaD</b>	<b>270h</b>						
<b>Período 1</b>	<b>Período 2</b>						
<b>01339</b> Estatíst. Descritiva 45h	<b>05156</b> Teo. da Geografia 60h	<b>01046</b> Topografia I 60h	<b>01047</b> Topografia II 60h	<b>05137</b> Geog. Urbana 60h	<b>05122</b> Geog. Agrária 60h	<b>101093</b> Proj. em Geografia 60h	<b>05140</b> Est. de Bach. Geo. 180h
<b>101091</b> Hist. Pens. Geo. 60h	<b>101087</b> Cartog. Temática 60h	<b>05022</b> Geog. Econômica 60h	<b>101086</b> Biogeografia 60h	<b>05158</b> Geog. Pol. e Geopol. 60h	<b>101092</b> Geografia Cultural 60h	<b>101094</b> Planej. Ambiental 60h	<b>101096</b> Trab. Concl. Curso 60h

<b>10668</b> Cartografia Básica 60h	<b>06496</b> Produção Textual 60h	<b>05062</b> Hidrografia 60h	<b>10654</b> S. I. G. 60h	<b>101088</b> Geogr. Meio Ambiente 60h	<b>101140</b> Planej. Urbano 60h	<b>101085</b> Geografia R. G. S. 60h	<b>101138</b> Planej. Regional S. 60h
<b>101139</b> Met. Pesq. Geo. 60h	<b>10661</b> Reg. Esp. Mundial 60h	<b>10660</b> Sensor. Remoto 60h	<b>10655</b> Geogr. População 60h	<b>101090</b> Plan. de territórios e territorialidades 60h	<b>101095</b> Geografia do Brasil 60h	<b>101137</b> Planejamento Agrário 60h	<b>06498</b> LIBRAS II 60h
<b>11162</b> Geologia Geral 60h	<b>11163</b> Meteoro. e Climatol. 60h	<b>101083</b> Geomorfologia I 90h	<b>101084</b> Geomorfologia II 90h	<b>101089</b> Geomorfol. Costeira 60h	<b>101100</b> Cartogr. Aplic. Ens. Geografia 60 h	<b>06497</b> LIBRAS I 60h	<b>101107</b> Extensão em discussões regionais 30h
<b>03176</b> Introdução à Física 60h	<b>101143</b> Trabalho de Campo Integrado em Geografia I 60h	<b>09781</b> Didática 60h	<b>101144</b> Trabalho de Campo Integrado em Geografia II 60h	<b>05187</b> Geomorf. Quaternário 60h	<b>101104</b> Extensão em Problemáticas Urbanas 30h	<b>101099</b> Temas Contemp. no Ens. de Geografia II 60h	
<b>04137</b> Solos 45h	<b>01459</b> Ens. Est. Lic. 60h	<b>10518</b> Psic. Educação 60h	<b>09784</b> Didática II 60h	<b>09783</b> Pol. Púb. Educ. 60h	<b>101105</b> Extensão na Perspect. Cultural 30h	<b>101106</b> Extensão em questões agrárias 30h	
<b>05096</b> Exe. Prof. em Geog	<b>05145</b> Ambie.			<b>101098</b>		<b>101110</b>	

30h	Sedimentares 60h			Temas Contemp. no Ens. de Geografia I 60h		Extensão em contextos ambientais 30h	
<b>05101</b> Inter. Oceano Atmos.  75h	<b>05146</b> Geologia Quaternário  45h			<b>101103</b> Extensão em territórios e territorialidades 30h			
<b>05115</b> Antrop. da Pesca  60h	<b>05149</b> Erosão Pro. Costeira 60h			<b>09464</b> E. J. A.  60h			
<b>05133</b> Tópicos Especiais  60h	<b>06071</b> L. Francesa Inst. II 45h						
<b>05153</b> Sedimentologia(S)  75h	<b>06184</b> L. Espanhola Inst.II 45h						
<b>05174</b> Persp. M.Amb. e Rec. 60h	<b>09437</b> Elem. Soc. da Educ. 30h						
<b>05182</b> Geog. e Gênero  60h	<b>09438</b> Ele. Fil. Educação 30h						

<b>05184</b> Org. Espac. da Pesca 60h	<b>09751</b> Gestão Educacional 60h						
<b>06070</b> L. Francesa Inst. I 45h	<b>10291</b> His. Cul. Afro-Bras. 45h						
<b>06183</b> L. Espanhola Inst.I 45h	<b>10466</b> Antropologia II 45h						
<b>06387</b> Ing. Instr. Leitura 45h	<b>10802</b> Top. Esp. Geo. Hum. 60h						
<b>06388</b> Ing. Ins. Exp. Oral 45h	<b>10803</b> Top. Esp. Geo. Fis. 60h						
<b>06405</b> Int. Téc. Fotografia 30h							
<b>08290</b> Direito do Mar 45h							
<b>08295</b> Direito Portuário 45h							
<b>09166</b> Ética Profissional 45h							

<b>09875</b> Mídias e Educação 60h							
<b>10285</b> Int. Est. Cul. Mat. 45h							
<b>10465</b> Antropologia I 60h							
<b>10468</b> Modern. e Capital. 60h							
<b>10804</b> Top. Esp. Geotec. 60h							
<b>11036</b> Ecologia Fundamental 60h							
<b>11098</b> Quim. Poluição Amb. 60h							
<b>11114</b> Ecologia da Paisagem 90h							

**Fonte:** Coordenação do Curso de Geografia.

Quadro 4 – Carga horária para integralização do Cursos de Geografia Bacharelado

Requisitos	Carga horária
Disciplinas obrigatórias (inclui 150h em disciplina com CH parcial de extensão e 120h de extensão pelo Inciso III do Capítulo IV, Artigo 5º da Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg nº 1, de 8 de abril de 2022)	2565h
Disciplinas Optativas	120h
Atividades Complementares	60h
CH de Estágio Obrigatório	180h
Carga Horária total do curso	2745h
CH de Extensão Curricula (total)r	285h
CH EaD	270h

**Fonte:** Coordenação do Curso de Geografia.

Os discentes já matriculados no QSL 096119 (em desativação) terão até o 2º semestre de 2027 para sua integralização ou irão migrar, obrigatoriamente, para QSL ativo (096123). Durante o período de manutenção dos dois QSLs, após a última oferta das disciplinas do QSL 096119, será dada a opção de matrícula em disciplinas do QSL proposto seguida de solicitação de aproveitamento, quando couber (Quadro 5).

**Quadro 5 – Plano extinção do QSL 096123 (em desativação): opções após a última oferta para integralização no QSL 096119 (bacharelado) até 2º sem 2027**

Disciplinas	Código	Última oferta	Caráter	Opções após a última oferta para integralização no QSL 096119
HIST. DO PENS. GEOGRÁFICO	10659	1º SEM/2022	Obrigatória	Matricula na nova disciplina HIST. DO PENS. GEOGRÁFICO (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento.
METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA	10801	1º SEM 2022o	obrigatória	Matricula na nova disciplina METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
ESTATÍSTICA DESCRITIVA	01062	1º SEM/2022	Obrigatória	Matricula na nova disciplina ESTATÍSTICA DESCRITIVA (Cód. 01339) e solicitar aproveitamento
CARTOGR. APLIC. ENS. GEOGR	05162	2º SEM 2022	OPTATIVA	
GOMORFOLOGIA I	10662	1º SEM/2023	obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOMORFOLOGIA I

				(Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
CARTOGRAFIA TEMÁTICA	05173	2º SEM/2023	Obrigatória	Matricula na nova disciplina CARTOGRAFIA TEMÁTICA (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento.
BIOGEOGRAFIA	05139	2º SEM/2023	Obrigatória	Matricula na nova disciplina BIOGEOGRAFIA (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento.
GEOMORFOLOGIA II	10664	2º SEM/2023	Obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOMORFOLOGIA II (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento.
GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL	10665	1º SEM/2024	Obrigatória	Oferta de Tópicos Especiais (4C) com o conteúdo da disciplina extinta com concessão de aproveitamento até 2027
GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE	10658	1º SEM/2024	Obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento.
GEOMORFOLOGIA COSTEIRA	10667	1º SEM/2027	Obrigatória	
GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL	10656	2º SEM/2024	Obrigatória	Oferta de Tópicos Especiais (4C) com o conteúdo da disciplina extinta com concessão de aproveitamento até 2027
PLANEJAMENTO URBANO	05176	2º SEM/2024	Obrigatória	Matricula na nova disciplina PLANEJAMENTO URBANO (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
PLANEJAMENTO REGIONAL	05131	2º SEM/2024	Obrigatória	Matricula na nova disciplina PLANEJAMENTO REGIONAL (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
GEOGRAFIA CULTURAL	10666	1º SEM/2025	Obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOGRAFIA CULTURAL (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento.
PLANEJ. SOCIO-AMBIENTAL	05177	1º SEM/2025	Obrigatória	Matricula na nova disciplina PLANEJAMENTO AMBIENTAL (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento.
PLANEJAMENTO AGRÁRIO	10663	1º SEM/2025	Obrigatória	Matricula na nova disciplina PLANEJAMENTO AGRÁRIO (Cód. a

				determinar) e solicitar aproveitamento
GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL	10657	1ª SEM/2025	Obrigatória	Matricula na nova disciplina GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL (Cód. a determinar) e solicitar aproveitamento
PROJETO EM GEOGRAFIA	05129	2º SEM/2027	Obrigatória	
TRAB. DE CONCLUSÃO DE CURSO	05160	2º SEM/2027	Obrigatória	
TEMAS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DA GEOGRAFIA	10805	2º SEM/2025	Optativa	Oferta de Tópicos Especiais (4C) com o conteúdo da disciplina extinta com concessão de aproveitamento até 2027

### 3.3 Metodologias de ensino e de aprendizagem

Os procedimentos metodológicos de aprendizagem das disciplinas, assim como os objetivos, procedimentos, avaliação, conteúdos, conteúdos adicionais e a bibliografia (básica e complementar), devem estar explicitados nos Planos de Ensino e consistem na especificação do conjunto dos métodos e técnicas a serem operacionalizados pelo professor e pelos alunos, para definir a forma de desenvolvimento do conteúdo programático. Os Planos de Ensino on-line devem ser preenchidos semestralmente no Sistema de Informações da FURG e validados pelo coordenador de curso.

A metodologia ensino e de aprendizagem empregada deverá estimular a participação efetiva dos alunos no desenvolvimento da disciplina. Estão previstos seminários com estruturação variada e, de acordo com a proposta do docente responsável, envolvendo apresentações individuais ou em grupos, seguidos ou não por debates; aula expositiva dialogada, trabalhos de campo, integrando componentes curriculares e promovendo a associação entre teoria e prática com a apresentação de relatórios de saídas de campo, As técnicas compreendem o uso das mais variadas ferramentas – tradicionais e/ou eletrônicas - que busquem facilitar o entendimento das questões tratadas, tais como: quadro-negro, vídeos, equipamentos de multimídia, dentre outras

Integra ainda o conjunto de elementos facilitadores e qualificadores do ensino-aprendizagem, o Sistema AVA-FURG, “Ambiente Virtual de Aprendizagem”, uma plataforma online customizável, de apoio aos processos educacionais, onde os/as

professores/as podem publicar e editar seus cursos e disciplinas, com facilidade de configuração e edição, registro e recuperação da trajetória dos/as participantes, interagir e acompanhar a atuação dos/as acadêmicos/as. O Ambiente disponibiliza diversas atividades, recursos e arquivos digitais.

Os trabalhos de campo fomentam a integração dos conteúdos teóricos com a realidade dos fenômenos geográficos em suas diferentes escalas de abrangência, numa perspectiva interdisciplinar. Isto é, as práticas de campo são planejadas de acordo com os conteúdos programáticos dos componentes curriculares, podendo uma prática de campo abranger mais de um componente curricular, possibilitando que se desenvolvam discussões teórico-práticas, entre os diferentes aspectos humanos, sociais, culturais e ambientais articulados nos componentes curriculares envolvidos. Os trabalhos de campo requerem planejamento prévio do docente responsável e também articulação por parte dos discentes no que se refere à compreensão do itinerário e dos materiais e procedimentos envolvidos na realização destas práticas. Para isso, é necessário que a prática de campo se inicie em sala de aula, a partir da explanação prévia das atividades e dos resultados esperados a partir do desenvolvimento destas práticas.

Merece destaque, entre as várias disciplinas que preveem trabalho de campo no curso de Geografia Bacharelado, a curricularização do trabalho de campo. No processo de alteração curricular, constante da Resolução COEPEA/FURG N° 12, de 17 de janeiro de 2023, foram criadas duas disciplinas: Trabalho de Campo Integrado em Geografia I e Trabalho de Campo Integrado em Geografia II, respectivamente no segundo e quarto período do curso. A curricularização do trabalho de campo corrobora a importância do trabalho para a formação do profissional em Geografia e para a redução da evasão conforme consta do Relatório Gerencial do Curso de Geografia Bacharelado.

### **3.4 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem**

De acordo com o Regimento Geral da Universidade, aprovado em Resolução nº 015/09, de 26/06/2009 do CONSUN, em seu Art. 69 a avaliação do desempenho acadêmico se dará por meio de provas e/ou atividades realizadas no decorrer do período letivo e deverão constar no plano de ensino, e seu resultado expresso em pontos numa escala numérica de zero (0,0) a dez (10,0).

No curso de Geografia Bacharelado as disciplinas e componentes curriculares, passíveis de avaliação, estão distribuídas entre os dois sistemas de avaliação previstos na Deliberação nº 38/1990 do COEPE (Sistema I e Sistema II).

A disciplina que segue o Sistema I deve possuir 2 (duas) notas parciais no decorrer do período letivo e um (1) exame ao final do período letivo, conforme previsto no calendário universitário. Considera-se aprovado na disciplina, o aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas duas notas parciais, sendo dispensado de prestar o exame final e com uma frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina que está cursando.

A disciplina que segue o Sistema II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de atividade(s) realizada(s) durante o período cursado. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco) e uma frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

Além das provas outras atividades avaliativas realizadas no decorrer do período letivo deverão constar no plano de ensino e incluem: realização de exercícios; trabalhos práticos; projetos; relatórios; painéis; seminários; pesquisas bibliográficas e de campo; estudos de caso; entre outras atividades correlatas.

No sentido de favorecer a fluidez do processo de ensino-aprendizagem, a parte inicial das disciplinas ministradas recorre a um balizamento preliminar que retoma temáticas e conteúdos abordados em disciplinas anteriores, conectando e integrando a sequência lógica do curso. Diante da constatação de estudantes com dificuldades de aprendizagem, as estratégias adotadas pelo corpo docente envolvem o agendamento de atendimentos individuais ou em grupo; a disponibilização de material bibliográfico e/ou audiovisual complementar; e a eventual remarcação de avaliações, em caso de verificação de desempenho insatisfatório do acadêmico em avaliações já realizadas. Adicionalmente, em situações de caráter mais complexo, recorre-se à assistência dos programas específicos de acompanhamento pedagógico ofertados pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Cabe destacar que todos os membros do corpo docente do curso atuam no regime de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, condição que assegura total envolvimento profissional dos docentes com o curso, possibilitando aos alunos horários alternativos ao turno das aulas para o esclarecimento de dúvidas ou aprofundamento de estudos.

### **3.5 Atividades de tutoria e EAD**

A oferta de disciplinas na modalidade a Distância (EaD) nos cursos presenciais de graduação da FURG é regulamentada pela Deliberação Nº 111/2019 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO-COEPEA da FURG. Conforme a deliberação supracitada a carga horária em educação à distância nos cursos presenciais pode compor em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso e, no curso de Bacharelado em Geografia foi aprovado o total de 270 horas na modalidade EaD distribuídas em disciplinas obrigatórias e optativas, constituindo 30 horas (2 créditos) nas disciplinas Trabalho de Campo Integrado em Geografia I e Trabalho de Campo Integrado em Geografia II e 15 horas (1 crédito) nas demais disciplinas com carga horária EaD. As disciplinas com carga horária EaD podem ser verificadas no Ementário constante do Anexo 1.

O processo de acompanhamento dos discentes no desenvolvimento dos estudos à distância consiste em atribuição de tutoria, exercida exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministra(m) a disciplina, a qual se configura por um conjunto de ações didático-pedagógicas que visam oportunizar o diálogo, as interações, o suporte e a orientação relacionados aos conteúdos e às atividades de aprendizagem. Para tanto a FURG disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA FURG) como espaço de mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem.

Ainda conforme a deliberação o docente que atuar em disciplinas com carga horária a distância deve, obrigatoriamente, realizar formação específica antes de iniciar a oferta da disciplina ou comprovar experiência para atuar na modalidade EaD. A formação específica para a atuação na modalidade EaD será oferecida pela SEaD ou em outras instituições credenciadas em Educação à Distância pelo MEC, mediante a apresentação de certificado emitido pela entidade devidamente habilitada.

### **3.6 Estágio curricular supervisionado**

Conforme a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio curricular supervisionado, o estágio obrigatório, é aquele definido

como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

A Normatização do Estágio Curricular Supervisionado (Anexo 3) é definida e aprovada pela coordenação de curso em conjunto com o NDE e a instância deliberativa da Unidade Acadêmica. O documento está disponível aos alunos na página do curso e integra o Projeto Político Pedagógico do Curso (disponível em: <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=457>)

O estágio obrigatório tem por objetivo:

1º) Oferecer ao formando do curso de Geografia, habilitação bacharelado, condições para desenvolver as práticas profissionais, junto a órgãos públicos, empresas privadas, organizações não governamentais/ONG, instituições e/ou movimentos da sociedade civil.

2º) Proporcionar, ao formando, oportunidade de vivenciar e participar das organizações, aplicando conhecimento e contabilizando-os com a realidade prática empresarial e dos serviços públicos.

3º) Desenvolver o sentido de observação, capaz de formar juízos, convicções, senso prático e analítico, dentro da lógica geográfica.

O Estágio Curricular Supervisionado é desenvolvido no 8º período do curso no âmbito da disciplina Estágio de Bacharelado – GEO, código 05140, tendo como pré-requisito a Integralidade das disciplinas obrigatórias até o 7º semestre menos 8 créditos. O estágio de bacharelado dará direito a 12 (doze) créditos ao aluno que desenvolver, no mínimo, 180 (cento e oitenta) horas de atividades programadas, junto às concedentes que exerçam alguma atividade correlata com a habilitação do Curso de Geografia. Das 180 horas de atividade, no mínimo 150 horas serão realizadas no exercício da atividade de estágio e 30 horas na elaboração de relatórios.

### **3.7 Projeto em Geografia**

Disciplina curricular obrigatória dos cursos de Geografia Bacharelado, Projeto em Geografia (código 101093) constitui pré-requisito para a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso-TCC e está localizada no sétimo período no QSL do curso de Geografia Bacharelado. A carga horária da disciplina é de 4 aulas semanais num total de 60 horas (4 créditos) sendo composta por 1 crédito teórico (15 horas) e 3 créditos práticos (45 horas).

A disciplina é regulamentada em normas específicas elaboradas pelo NDE e pela Coordenação dos Cursos de Graduação em Geografia do ICHI e no Conselho da Unidade (Anexo 4). O documento está disponível aos alunos na página do curso e integra o Projeto Político Pedagógico do Curso (disponível em: <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=457>)

O projeto desenvolvido no âmbito da disciplina deve abordar temas pertinentes ao conhecimento geográfico com autonomia teórica e metodológica do estudante e do orientador(a) e eventualmente de um coorientador(a) com a apresentação de um documento final dentro de critérios acadêmicos.

O NDE dos cursos de Geografia definirá um docente responsável pela disciplina em cada semestre, o qual deverá: realizar o contato inicial por meio eletrônico com estudantes matriculados com as informações sobre prazos e a dinâmica da disciplina; realizar com os estudantes e docentes, as reuniões que considerar necessárias para estabelecer as dinâmicas da disciplina; enviar aos estudantes as normas e formulários adotados em PG; auxiliar os discentes na estrutura base do PG e pela inserir de notas e presenças encaminhadas pelo orientador do projeto.

### **3.8 Trabalho de Conclusão de Curso**

No curso de Geografia bacharelado o TCC está institucionalizado, regulamentado e registrado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (código 101096) que está localizado no oitavo período no QSL e tem como pré-requisito a elaboração do projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina Projeto em Geografia (101093). A carga horária da disciplina é de 4 aulas semanais num total de 60 horas (4 créditos).

A disciplina é regulamentada em normas específicas elaboradas pelo NDE e pela Coordenação dos Cursos de Graduação em Geografia do ICHI e no Conselho da Unidade (Anexo 5). O documento está disponível aos alunos na página do curso e integra o Projeto Político Pedagógico do Curso (disponível em: <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=457>).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste de uma monografia individual elaborada pelo acadêmico(a), sob a orientação de docente(s) universitário(s), submetida à aprovação de banca de avaliação indicada pelo

orientador(a) em comum acordo com o orientando(a) e aprovada pela Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia. O TCC deve estar de acordo com as normas técnicas de um trabalho acadêmico.

A disciplina terá a responsabilidade de um(a) professor(a) da Área de Geografia do ICHI indicado em reunião, que será responsável por organizar uma tabela para apreciação e aprovação no NDE, com as seguintes informações: a) Vagas de orientação ofertadas pelos docentes; b) Número de discentes matriculados na disciplina TCC e c) Número de orientandos por orientador.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é antecedido pela disciplina de Projeto em Geografia disciplina curricular obrigatória dos cursos de Geografia Bacharelado, Projeto em Geografia (código 101093) constitui pré-requisito para a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso-TCC e está localizada no sétimo período no QSL do curso de Geografia Bacharelado. A carga horária da disciplina é de 4 aulas semanais num total de 60 horas (4 créditos) sendo composta por 1 crédito teórico (15 horas) e 3 créditos práticos (45 horas).

O projeto desenvolvido no âmbito da disciplina deve abordar temas pertinentes ao conhecimento geográfico com autonomia teórica e metodológica do estudante e do orientador(a) e eventualmente de um coorientador(a) com a apresentação de um documento final dentro de critérios acadêmicos.

O NDE dos cursos de Geografia definirá um docente responsável pela disciplina em cada semestre, o qual deverá: realizar o contato inicial por meio eletrônico com estudantes matriculados com as informações sobre prazos e a dinâmica da disciplina; realizar com os estudantes e docentes, as reuniões que considerar necessárias para estabelecer as dinâmicas da disciplina; enviar aos estudantes as normas e formulários adotados em Projeto em Geografia; auxiliar os discentes na estrutura base do PG e pela inserir de notas e presenças encaminhadas pelo orientador do projeto.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso podem integrar o Repositório Institucional da universidade a partir da assinatura, pelo discente e coordenador dos cursos, de Termo de Autorização para publicação de Trabalhos de Conclusão de Curso no Sistema de Administração de Bibliotecas (ARGO), o qual disponibiliza gratuitamente em seu catálogo on-line, Visto que a finalidade é de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela FURG, não haverá ressarcimento dos direitos autorais. O termo juntamente com a

cópia do Trabalhos de Conclusão de Curso (em formato digital) são encaminhados para a coordenação dos cursos, que encaminhará os documentos à biblioteca.

### **3.9 Atividades complementares**

As Atividades Complementares, previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Geografia Bacharelado estão amparadas no Parecer CNE/CES 492/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia e na Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007. Conforme o parecer, as Atividades Complementares fazem parte da necessidade de que haja articulação entre a teoria e a prática, e entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que esta articulação se processe no âmbito do currículo é necessário que o entendamos como “qualquer conjunto de atividades acadêmicas previstas pela IES para a integralização de um curso” e, como atividade acadêmica, “aquela considerada relevante para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação e que contemplem processos avaliativos”. A resolução estabelece a carga horária mínima de atividades complementares prevista em seu Art. 1º, Parágrafo único, em que as atividades complementares não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Durante o curso de Geografia Bacharelado, os alunos deverão computar 60 horas em atividades complementares, integralizadas com: Participação em eventos científicos; Apresentação em eventos científicos; Publicação de artigo científico (autor); Publicação de artigo científico (coautor); Iniciação Científica (20h/semanais); Monitoria; Monitoria voluntária; Participação em projetos de pesquisa; Participação em projetos de ensino; Participação no CAGEO; Participação em cursos ou minicursos; Organização de eventos; Ministrando curso ou minicurso; Assistir defesas de trabalhos acadêmicos; Cursos on-line (idiomas ou áreas afins); Outros (concurso, feiras, exposições; embarques, treinamentos, etc); Estágio extracurricular; Atividades de extensão.

Os comprovantes das atividades complementares deverão ser encaminhados, via Sistema FURG, para a secretaria Acadêmica do ICHI, a qual fará o cômputo da carga horária com base na Tabela de pontuação constante da Normatização das Atividades Complementares (Anexo 6). O documento está

disponível aos alunos na página do curso e integra o Projeto Político Pedagógico do Curso (disponível em: <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=457>)

As atividades complementares poderão ser realizadas a qualquer tempo (durante o semestre letivo ou durante as férias) durante a integralização curricular e o discente matriculado no curso, desde o primeiro semestre, é responsável pelo planejamento que lhe permita realizar atividades complementares, de acordo com a progressão de seus estudos, acumulando créditos para integralização da carga mínima prevista nesta normatização.

É de responsabilidade do aluno anexar os comprovantes das atividades complementares no Sistema FURG, que serão recebidos pela Coordenação dos Cursos de Geografia e pela Secretaria Acadêmica do ICHI, a qual fará o cômputo da carga horária com base na tabela de pontuação constante da Normatização das Atividades Complementares.

Os discentes dos cursos de Geografia também poder recorrer ao Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE) (Deliberação COEPEA nº 157/2010), que tem por objetivo promover o desenvolvimento pleno do estudante universitário regularmente matriculado na Universidade Federal do Rio Grande, em cursos de graduação ou de pós-graduação, contemplando o apoio pedagógico, a formação ampliada e a assistência básica. PDE estrutura-se em três Subprogramas essenciais: o Subprograma de Apoio Pedagógico, o Subprograma de Formação Ampliada e o Subprograma de Assistência Básica.

O Subprograma de Apoio Pedagógico visa promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante por meio de ações específicas para melhorar o processo educativo do estudante. As ações de apoio pedagógico abrangem bolsas a estudantes de graduação e de pós-graduação, assim como auxílios vinculados à participação do estudante em projetos para promover a melhoria do processo educativo, considerando as demandas dos acadêmicos, entre os quais o adequado suporte aos estudantes abrangidos pelas políticas afirmativas e atendimento aos portadores de necessidades especiais.

O Subprograma de Formação Ampliada visa integrar o estudante à vida universitária por meio de ações de incentivo à participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, cultura e esporte que caracterizem a ampliação da formação acadêmica do estudante. As ações de formação ampliada abrangem bolsas e auxílios vinculados à participação do estudante em projetos de

ensino, pesquisa e extensão, bem como incentivos à participação em eventos, à prática política, cultural, esportiva e demais práticas físicas, considerando as necessidades estudantis.

O Subprograma de Assistência Básica visa promover a equidade no ambiente acadêmico por meio de ações específicas para o atendimento à população estudantil com vulnerabilidade socioeconômica ou portadora de necessidades especiais. As ações de assistência básica abrangem auxílios à alimentação, moradia, transporte, pré-escola, permanência e necessidades especiais, considerando as demandas dos estudantes.

Os subprogramas serão operacionalizados por meio de editais específicos para cada finalidade, cuja gestão estará sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis podendo envolver outras pró-reitorias, conforme a natureza do benefício.

### **3.10 Extensão**

Observando as orientações constantes da Resolução do Conselho Nacional da Educação (CNE) de Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Resolução COEPEA/FURG de Nº 29, de 25 de março de 2022 e a Instrução Normativa PROEX\PROGRAD de Nº 01, de 8 de abril de 2022, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Geografia da FURG definiu para o curso de Geografia Bacharelado a carga horária de 258 horas de extensão. A carga horária de extensão será computada segundo Capítulo IV, Artigo 5º, incisos II e III da Instrução Normativa acima citada, sendo 165h em disciplinas com carga horária parcial destinada às ações de extensão, desde que estejam vinculadas a uma das modalidades descritas no artigo 4º desta Instrução Normativa e, 120 horas em ações de extensão oferecidas pela Unidade Acadêmica ou realizadas pela/o estudante em outras Unidades ou em outras Instituições, e que não estejam contempladas no componente previsto no Inciso I, cuja carga horária, definida no PPC, poderá ser computada para fins de curricularização, mediante comprovação.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos de Geografia busca com este último promover a autonomia dos discentes na escolha de projetos de extensão, especialmente daqueles promovidos pelos núcleos de ensino, pesquisa e extensão da área da Geografia. Para isso, a partir do quinto semestre, serão sistematicamente

ofertados projetos de extensão, de acordo com as características das disciplinas do respectivo período. Uma das estratégias do curso para organizar o acesso dos estudantes aos projetos, no inciso III, será a oferta de disciplinas extensionistas optativas: quinto semestre: Extensão em territórios e territorialidades; sexto semestre: Extensão na perspectiva cultural, e Extensão em problemáticas urbanas; Sétimo semestre: Extensão em questões agrárias, e Extensão em contextos ambientais; oitavo semestre, Extensão em discussões regionais. Nesse caso o computo da carga horária extensionista só será realizado após a apresentação do certificado de participação no referido projeto.

#### **4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO**

No segundo semestre de 2023 o curso de Geografia Bacharelado conta com 84 alunos matriculados e com apoio de 19 técnicos em educação.

##### **4.1 Coordenação**

O curso de Geografia Bacharelado conta com uma coordenação de curso em comum com o curso de Geografia Licenciatura coordenada por um Coordenador e um Coordenador Adjunto responsáveis pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico dos cursos em conformidade com o que estabelece o Regimento Geral da FURG (Resolução nº 015/2009, arts. 46,47 e 48) e o Regimento Interno do(a) Instituto de Ciências Humanas e da Informação (art.20).

São atribuições da coordenação de curso: convocar e presidir as reuniões dos/as docentes do curso de graduação; propor ao Conselho da (Unidade Acadêmica) o PPC; propugnar para que o curso sob sua supervisão mantenha-se atualizado; elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos; coordenar o processo de matrícula; coordenar os estágios que integram o projeto político-pedagógico do curso sob sua orientação; avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação; avaliar processos de solicitação de ingresso no curso; acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos; planejar, coordenar e executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional.

A coordenação dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia é composta por um Coordenador e um Coordenador Adjunto que substituirá o coordenador em suas faltas e impedimentos e, na ausência deste, pelo docente mais antigo no magistério da FURG dentre aqueles que atuam no respectivo Curso.

Além das atribuições elencadas acima, o coordenador do curso presta atendimento aos estudantes na sala da coordenação, participa das reuniões do Conselho da Unidade, das reuniões do Comitê de Graduação que congrega todos os coordenadores de curso e que se reúne ordinariamente uma vez por mês junto com a Pró-Reitoria de Graduação e suas diretorias para discutir e tomar decisões relativas ao desenvolvimento e bom funcionamento dos cursos de graduação. Outra instância de participação do coordenador é na 5ª Câmara do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Universidade - COEPEA, que é composta pelos coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação da área de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Conforme o Regimento do ICHI, o processo de eleição dos Coordenadores e dos Coordenadores Adjuntos se dará considerando a participação dos docentes que atuam no curso de Geografia e dos estudantes regularmente matriculados no curso. Conforme o regimento da FURG os mandatos do/a coordenador/a e do/a coordenador/a adjunto/a serão de dois anos, sendo permitida a recondução.

#### **4.2 Núcleo Docente Estruturante**

A Deliberação Nº 088/2016 Conselho De Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da FURG. Como órgão consultivo, propositivo e de assessoramento da Coordenação de Curso, o NDE dos cursos de bacharelado e licenciatura em Geografia da FURG é responsável pelo processo de concepção, acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

O NDE é presidido pelo (a) Coordenador(a) do Curso e deve ser constituído por, no mínimo, 5 (cinco) docentes que ministram disciplinas no curso, sendo, no mínimo, 80% dos membros em regime de trabalho de quarenta horas (40h) ou quarenta horas dedicação exclusiva (40h DE). Pelo menos 60% dos membros do NDE

devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, dando preferência para aqueles portadores do título de doutor, quando houver.

A cada dois anos deverá ter renovação parcial dos integrantes do NDE, mantendo-se pelo menos 60% de seus membros a fim de assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O NDE reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, por convocação do presidente, de acordo com calendário estabelecido no início do período letivo e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou por solicitação de 1/3 (um terço) de seus membros.

As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número total de seus membros.

Conforme a Deliberação Nº 088/2016 do Conselho De Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, em seu Art. 5º, são atribuições dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs):

- Elaborar, propor e acompanhar a execução das alterações no Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- Avaliar permanentemente o perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação;
- Propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso;
- Propor os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
- Definir parâmetros para avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria.

Atualmente o NDE é composto pelos seguintes membros: Prof. Dr. Pedro de Souza Quevedo Neto (Coordenador), Profa. Me. Rossana Madruga Telles (Coordenadora Adjunta), Profa. Dra. Claudia da Silva Cousin, Prof. Dr. Ulisses Rocha Oliveira, Profa. Dra. Simone Sato, Profa. Dra. Maiara Tavares Sodr e, Profa. Dra.

Mercedes Solá Pérez, Profa. Dra. Elisangela de Felipe Rodrigues da Silveira e Profa. Da. Juliana Cristina Franz

### **4.3 Comitê Assessor**

Conforme o Regimento Interno do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, alterado pela Resolução CONSUN/FURG Nº 6, de 20 de maio de 2022, os Cursos e Áreas são organizados em Comitês Assessores, que são instâncias consultivas do ICHI e é composto por todos todos(as) os(as) docentes ativos(as) dos Cursos ou Áreas e, no caso da Geografia, por um representante dos estudantes do curso de licenciatura e outro do bacharelado em Geografia. Os(As) docentes de outras Unidades Acadêmicas que ministram aulas nos Cursos de Geografia podem participar das reuniões dos Comitês Assessores, na condição de convidados(as), sem direito a voto, no sentido de promover a transdisciplinaridade. As reuniões do Comitê Assessor serão convocadas pelo coordenador(a) do curso.

São atribuições do Comitê Assessor: analisar as atividades e os resultados dos concursos públicos para seleção de docentes efetivos; analisar as atividades e os resultados dos processos seletivos para seleção de docentes temporários; eleger o representante docente do Comitê para o Conselho; Indicar os membros dos corpos/conselhos editoriais das publicações científicas concernentes especificamente ao respectivo Comitê; indicar a coordenação de núcleos, centros e laboratórios; analisar a liberação de docente para realização de pós-graduação; analisar a participação dos docentes nos cursos de graduação e pós- graduação; instruir o representante no que tange aos assuntos debatidos no Conselho; elaborar normas de organização do trabalho no curso ou área.

### **4.4 Apoio ao discente**

O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE visa promover ações para o desenvolvimento pleno do estudante universitário matriculado na FURG. O PDE se estrutura em três subprogramas:

O Subprograma de Apoio Pedagógico visa promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante, por meio de ações específicas, considerando as demandas dos acadêmicos a fim de qualificar seu processo educativo

O Subprograma de Formação Ampliada visa integrar o estudante à vida universitária por meio de ações que contribuam para ampliação de sua formação acadêmica pela participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, esporte, cultura e lazer

O Subprograma de Assistência Básica visa promover a equidade no ambiente acadêmico, tendo como foco os estudantes em condição de vulnerabilidade social.

Como forma de apoiar o discente, a FURG conta também com o Programa de Apoio Institucional ao Estudante da FURG (PAIE) que visa contribuir para a permanência dos estudantes na Universidade. O PAIE conta com Subprogramas de Alimentação, Transporte, Moradia e Bolsa Trabalho e Monitoria, além do atendimento individual realizado por Assistente Social e Pedagogo, em plantão de atendimento e acompanhamento social e acadêmico, entre outros.

Subprograma de Moradia Estudantil: parte integrante do Programa de Apoio Institucional ao Estudante da FURG e tem por objetivo alojar estudantes através do Subprograma de Moradia Estudantil, local destinado a alojar acadêmicos oriundos de localidades distantes com comprovada insuficiência de recursos socioeconômicos.

Subprograma de Transporte Estudantil é parte integrante do Programa de Apoio Institucional ao estudante da FURG. O transporte estudantil subsidiado caracteriza-se por ser um incentivo que visa beneficiar os estudantes, fornecendo-lhes passagens escolares para o desempenho de suas atividades curriculares durante o período letivo conforme comprovante de matrícula, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação de cidadania e equidade social.

Subprograma de Alimentação do Estudante: parte integrante do Programa de Apoio Institucional ao Estudante da FURG e visa beneficiar estudantes, oferecendo-lhes refeições (almoço e/ou jantar) no Restaurante Universitário. O Restaurante Universitário (R.U.) contribui para permanência dos estudantes na Universidade, reduzindo o deslocamento e, conseqüentemente, a evasão escolar, como também, melhorando o desempenho escolar. O R.U. deve ser considerado não somente como essencial à assistência estudantil, mas, também, como espaço privilegiado para integração, buscando a formação da cidadania de nossos estudantes.

Orientação Psicológica: atividade desenvolvida com a finalidade de auxiliar e orientar os estudantes da FURG. Percebemos que, como o Núcleo de Assistência Estudantil consolidou-se como um espaço de referência para tais alunos, estes buscam apoio resolução de suas problemáticas e conflitos através das orientações. Os acadêmicos passam por uma avaliação, onde alguns são atendidos através de terapia de apoio ou orientação, se necessário são encaminhados para atendimento clínico, no SIAP e em outras instituições que atendem essa clientela.

Orientação Pedagógica: Acompanhamento de rendimento dos acadêmicos em estágio ou subprograma. Se faz necessário ao observamos que grande parte dos acadêmicos adota a matrícula como uma forma de conseguir emprego, após assinado o convênio, acabam reprovando por infrequência em consequência do horário de trabalho, portanto estabelecemos uma rotina de análise do histórico escolar em paralelo a grade curricular para orientá-los, no sentido de tomar consciência de suas capacidades e limitações, melhorando seu coeficiente de rendimento ou pelo menos diminuindo suas reprovações. Assim começamos a alertá-los da necessidade de aprovação, sob risco em alguns casos de não aproveitamento adequado do tempo dos recursos oferecidos por esta universidade e conseqüentemente perda do contrato de estágio, subprograma e o jubramento.

Auxílio Pré-Escola: visa atender discentes que precisem de ensino pré-escolar para deixar seus filhos com idade de 0 a 6 anos, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares.

#### *Núcleo de Assistência Estudantil*

- Realiza avaliação e seleção sócias econômicas para a inclusão de estudantes com baixos recursos sócio econômicos nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia, bolsa permanência e auxílio Pré-Escola;
- Acompanha os estudantes contemplados nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia;
- Realiza pesquisa de perfil socioeconômico-cultural;
- Faz o acompanhamento e orientação pedagógica;
- Encaminha os estudantes ao atendimento médico e odontológico;

- Promove atividades de socialização;
- Participa da organização da recepção aos calouros;
- Atende os estudantes dando apoio psicológico, bem como encaminha ao SIAP, CONVIVER e CENPRE;
- Elabora parecer psicológico e participa da organização da Mostra Cultural dos Estudantes da FURG.

Além disso, a FURG por meio das Pró-Reitorias, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria.

Na FURG, os alunos são igualmente incentivados a participarem da Mostra da Produção Universitária, que reúne diferentes eventos como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão e o Encontro de Pós-Graduação. Além disso, alguns Programas como Mobilidade Acadêmica, Bolsas Santander Universidades e Ciência sem Fronteiras têm proporcionado oportunidades aos alunos.

Os acadêmicos do Curso também dispõem de atividades extracurriculares ofertadas sob a forma de eventos e minicursos. No que se refere a atuação em termos de representação acadêmica os mesmos podem atuar, mediante inscrição de chapa e eleição, como membros do Centro Acadêmico da Geografia (CAGeo) localizado no corredor 5 A do Pavilhão 6, sala CAGeo.

#### **4.5 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

A avaliação do curso se desenvolve periodicamente em conformidade em conformidade com o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento da FURG (Deliberação 008/2021 do COEPEA). Essa avaliação é conduzida pela Coordenação de curso e o NDE em parceria com a Comissão Interna de Avaliação e Planejamento do ICHI, da CPA, da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) da PROPLAD e da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (DIADG) da PROGRAD. Nesta avaliação anual do curso, proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURG, consideram-se os seguintes elementos: Avaliação anual dos discentes sobre os docentes (ADD); Avaliação quinquenal dos discentes sobre a infraestrutura do curso, da universidade e estrutura curricular; Avaliação anual dos docentes sobre o desempenho das turmas; Avaliação quinquenal dos docentes e técnicos administrativos em educação sobre a infraestrutura e atividades do curso e da

universidade; as taxas de evasão; os resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e Ações executadas pela Universidade, dentro do seu PDI, no ano anterior. A participação da comunidade nas pesquisas de opinião é voluntária.

Ademais, o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos de Geografia Bacharelado e Geografia Licenciatura realiza esse acompanhamento e assessoramento. A coordenação realiza reuniões periódicas com o NDE, Comitê Assessor, reuniões com o Diretório Acadêmico (DA) e discentes do curso, a fim de estabelecer um contato mais próximo e estreitar os vínculos entre coordenação e demais sujeitos. As reuniões se dão ao menos no início e final de semestre, mas também, quando se fizerem necessárias. Diante do exposto, a avaliação do curso desenvolve-se periodicamente em conformidade com a FURG contribuindo para a qualidade do curso e adequação do Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação continuada do processo de ensino-aprendizagem é imprescindível para a coerência e o ajuste do PPC, quanto aos métodos educacionais, conteúdos programáticos, ambientes de aprendizagem e o próprio sistema de avaliação, adotando-se sempre como balizamento o perfil do profissional a ser formado.

Neste sentido, a partir dos resultados do processo avaliativo do curso, o NDE tem subsídios para análise da adequação do PPC e segue as determinações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURG, que propõe a avaliação anual do Curso.

De posse do resultado das avaliações mencionadas anteriormente, a coordenação de curso em conjunto com o NDE avalia as condições do curso e elabora um relatório gerencial de avaliação no qual constam as informações analisadas pelo NDE e, ainda, possui um texto de considerações finais sobre a avaliação final realizada que identifica os pontos fortes e fracos do curso e ações que se planeja executar no próximo ano. Esse relatório gerencial é divulgado na página eletrônica do curso e na página da Diretoria de Avaliação Institucional com o link <https://avaliacao.furg.br/relatorios-gerenciais>. Depois, a coordenação realiza um seminário no qual as informações presentes nesse relatório são apresentadas e discutidas com toda comunidade do curso.

Entende-se que os reajustes no Curso são necessários e devem ser constantes com o intuito de garantir a qualidade do ensino-aprendizagem e de suprir as demandas apresentadas a partir do processo avaliativo.

## 5 INFRAESTRUTURA DO CURSO

As salas de permanência dos docentes da Área da Geografia que atuam no curso de Geografia Bacharelado estão localizadas no Prédio do Instituto de Ciência Humanas e da Informação – ICHI. Cada sala comporta três docentes e contam com armários individuais para a guarda de material e equipamentos pessoais, escrivaninhas com cadeiras e equipamentos de informática e acesso à internet.

A coordenação dos cursos de Geografia localizada no Prédio do Instituto de Ciência Humanas e da Informação – ICHI. O espaço de trabalho disponível viabiliza as ações acadêmico-administrativas e possui equipamentos adequados para atender às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

As aulas presenciais do curso de Geografia Bacharelado ocorrem nas salas do Pavilhão 06 e Pavilhão 02, entre outras. As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, e tecnologias digitais da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, tais como equipamentos de multimídia, lousa e acesso à internet.

O curso de Geografia bacharelado conta com um laboratório de ensino, o **Laboratório de Geoprocessamento**, onde são ministradas aulas das disciplinas voltadas para as geotecnologias e cartografias. O laboratório conta com 20 computadores para uso dos alunos e uma para uso do professor, equipamento de multimídia, *home theater* e *swift* de rede.

O curso de Geografia Bacharelado conta ainda com cinco laboratórios de pesquisa, onde também são desenvolvidas atividades de ensino e extensão, que atendem tanto aos alunos dos cursos de Geografia Bacharelado, Geografia Licenciatura e os alunos do Programa de Pós Graduação em Geografia PPGeo. Os laboratórios estão todos localizados no Prédio do Instituto de Ciências Humanas e da

Informação-ICHI e o Centro de Agroecologia em espaço aberto contíguo ao prédio do ICHI.

**Laboratório de Geomorfologia e Recursos Hídricos:** Atende ao Grupo de Pesquisa Geomorfologia e Recursos Hídricos: A criação do referido grupo visa atender as demandas de ensino e pesquisa que foram criadas nos últimos anos nos Cursos de Geografia deste Instituto e Universidade. O grupo de pesquisa é constituído pelos seguintes professores (e seus respectivos orientandos): Dr. Ulisses Rocha de Oliveira (líder – ICHI-FURG); Dra. Simone Emiko Sato (ICHI-FURG) e Dr. Miguel da Guia Albuquerque (IF-Campus Rio Grande). O grupo de pesquisa apresenta três linhas de pesquisa: 1) Geomorfologia costeira; 2) Geomorfologia e planejamento; 3) Hidrogeomorfologia. O laboratório possui aproximadamente 50 m<sup>2</sup> e conta com 4 armários, 5 mesas, 5 computadores desktop, 7 monitores, 5 teclados, 1 Datashow, 1 projetor de Datashow, 1 ar-condicionado, 12 cadeiras, 1 impressora, 1 drone, 3 baterias de drone, 1 trena digital, 1 clinômetro,

**Laboratório do Núcleo de Análises Urbanas e Culturais (NAUC):** O NAUC foi criado no ano de 2002 por iniciativa de docentes que tinham interesse no ensino, pesquisa e extensão sobre assuntos sobre a cidade e o urbano. Originalmente denominava-se Núcleo de Análises Urbanas (NAU). Nos últimos anos o Núcleo agregou atividades relacionadas as atividades da Geografia Cultural, o que justifica a alteração no nome em 2023 para Núcleo de Análises Urbanas e Culturais (NAUC). O núcleo atualmente ocupa um espaço de 30 metros quadrados no segundo andar do prédio do ICHI. Consta neste laboratório que abriga o grupo de pesquisa NAUC, bancadas, armários, seis computadores, três impressoras (laser e jato de tinta), assim como mais quatro notebooks e dois aparelhos de multimídia. O Núcleo já orientou em seu espaço dezenas de dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso e projetos de iniciação científica.

O grupo mantém uma atividade de extensão denominada “Quintas Urbanas”, no qual encontra-se em atividade desde 2005 através de palestras que envolvem a cidade, o urbano e a cultura, havendo 16 edições em sua totalidade. Atualmente o Projeto de Pesquisa: Vida, Voz e Cor dos Sujeitos(as) da Pesca Artesanal da Lagoa dos Patos/RS 23/2551-0000912-9 conta com financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), o mesmo trabalha na produção imagética dos aspectos culturais da pesca artesanal da região. No interior do núcleo contamos com um pequeno acervo de obras sobre aspectos sobre

o urbano, textos metodológicos e outros assuntos relacionados a Geografia e que ficam a disposição de seus usuários. O grupo mantém página na internet [www.nau.furg.br](http://www.nau.furg.br) assim como perfil em redes sociais, como facebook (<https://www.facebook.com/naufurg>) e instagram ([https://www.instagram.com/nau\\_furg/](https://www.instagram.com/nau_furg/)).

**Laboratório de Climatologia e Cartografia (LACCA):** O LaCCa prevê o desenvolvimento do conhecimento científico e a qualificação de pessoas para contribuir no avanço da compreensão dos fenômenos climáticos e impactos ambientais que tornam mais vulnerável e com menor resiliência o sistema ambiental. Adotando como objetivos gerais, os seguintes temas: 1) coletar e analisar dados meteorológicos e climatológicos para compreensão da variabilidade climática da América do Sul. As investigações científicas serão divididas em três escalas, continental, regional e local a fim de explorar as teleconexões dos climas da América do Sul com os oceanos Pacífico e Atlântico e áreas de altas latitudes do Hemisfério Sul, compreender os processos atmosféricos regionais que causam perturbações no sistema ambiental e investigar eventos extremos que afetam o município do Rio Grande - RS e áreas próximas, respectivamente e 2) coletar dados e gerar produtos cartográficos para representar a variação espacial e temporal dos fenômenos naturais e usos e ocupação do solo. Será usado a Cartografia Temática, o Sensoriamento Remoto e o Sistema de Informações Geográfica como ferramentas para a representação, obtenção, interpretação e relação de dados cartográficos a fim de subsidiar um planejamento ambiental eficiente. Por fim, as atividades de ensino, pesquisa e extensão visam a excelência no processo de formação do conhecimento científico, qualificando profissionais e melhorando a relação do homem com a natureza.

**Laboratório do Núcleo de Estudos Agrários e Culturais (ARCA):** O ARCA é um laboratório de pesquisa cujo interesse se volta para o estudo das questões agrárias e territoriais, tendo como escala de referência a América Latina. É um espaço de formação de um grupo institucional formado por professores e estudantes de Geografia e áreas afins, com ênfase nos estudos e trocas de experiências sobre às questões agrárias. Abarca estudantes da Geografia, principalmente bolsistas de Iniciação Científica, pós graduação, orientandos de TCC e extensão. O laboratório conta com Computadores completos, um ar-condicionado, uma impressora, duas

estantes com livros e dois armários fechados e tem capacidade para atender seis alunos.

**Laboratório do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão R-Existências Ambientais e Territoriais [R]EAT:** é coordenado atualmente por Cristiano Quaresma de Paula. Constitui-se por seis estudantes de graduação e cinco estudantes da pós-graduação em Geografia, pesquisadores permanentes – Cristiano Quaresma de Paula e Mercedes Solá Pérez – e participantes externos das comunidades pesqueiras e, por conta do projeto de extensão, temos parceria com lideranças comunitárias dos bairros do entorno da FURG.

Na pesquisa há atualmente dois projetos: “Territórios das comunidades tradicionais pesqueiras no/do Rio Grande do Sul” e “Ausências e Emergências de Sujeitos e Territórios da Pesca Artesanal na Geografia Brasileira (2020-2023)” (Edital ARD FAPERGS, CNPq, FURG) coordenados pelo Prof Cristiano Quaresma de Paula. Estes projetos buscam contemplar as demandas das comunidades pesqueiras e contribuir com as discussões ambientais e territoriais.

Os projetos de extensão são: “R-existências socioambientais no contexto dos povos do campo, das águas, das florestas e das cidades”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Mercedes Solá Pérez, propõe aproximar a comunidade interna com as comunidades externas do entorno da FURG com o objetivo de apoiar e assessorar em relação às demandas sociais e ambientais; e “Geo-roteiros: ressignificando as territorialidades do município do Rio Grande” que evidencia e visibiliza a presença negra no Município e “Rede de Geografias da Pesca: cooperação acadêmica e social (2021-atual)” (financiamento FURG) que assessora as comunidades pesqueiras, coordenados pelo Prof. Cristiano Quaresma de Paula.

Na área de ensino, foi realizado o projeto “Ateliê de Geografia da População (2021-2022)” (financiamento FURG) e segue em vigência o projeto: “Força (R)EAT - Apoio Pedagógico aos Estudantes dos Cursos de Geografia” que objetiva que estudantes consigam permanecer na Universidade após ter ingressado. Atualmente o coletivo está iniciando um grupo de estudos quinzenal com temáticas que contribuem com a tríade ensino-pesquisa-extensão.

O [R]EAT também contempla atividades de monitoria e cinema atualmente estendido às comunidades externas do entorno da FURG. Na sala tem atualmente uma mesa de reuniões com oito lugares, cinco mesas individuais com os respectivos computadores em funcionamento, uma impressora com escâner instalada em uma

mesa apropriada para tal, 2 notebooks, um projetor, um armário com quatro portas (módulos chamam?), 11 cadeiras, sendo cinco de escritório e um ar condicionado (site do grupo <https://reat.furg.br/>)

**Centro de Agroecologia:** O espaço tem por objetivo viabilizar o conhecimento das técnicas de produção alimentar pesquisadas pelo grupo de pesquisa "Núcleo de Estudos Agrários e Culturais" (ARCA-FURG). Através de atividades no Centro de Agroecologia- FURG, se concretizam os resultados de pesquisas e da utilização de técnicas agroecológicas. As atividades englobam discussões sobre agroecologia, produção e consumo de alimentos de qualidade, juntamente com técnicas de reciclagem dos resíduos orgânicos, através da construção de composteiras, cujo produto final é utilizado como adubo no cultivo de hortaliças. As atividades práticas realizadas no Centro de Agroecologia, partem da discussão de temas do cotidiano, mas sempre procurando respaldar a atuação nos referenciais teóricos e metodológicos científicos.

Os assuntos abordados vão desde as condições físico-naturais do espaço habitado, passando pela leitura da realidade, princípios agroecológicos, tratamento de resíduos, compostagem, minhocário, utilização de formas alternativas de controle de insetos e de invasoras e conhecimento das propriedades físicas e químicas do solo, através da análise do mesmo, para definir o que produzir. É importante resgatar também os conhecimentos que a população possui sobre a temática, pois parcela dos moradores de áreas menos favorecidas da cidade, é oriunda do campo. Neste espaço são feitas oficinas e minicursos, constituindo-se em extensão universitária, desde sua criação em 2015. A área é de 0,250 ha, localizada na área externa do ICHI e o material de consumo utilizado nas atividades tiveram um auxílio no Edital pró-extensão 2022 da FURG.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Decreto nº 83.382 de 30 de abril de 1979**. Concede reconhecimento aos cursos de Educação Artística, de História e Geografia, da Universidade do Rio Grande, com sede na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Brasília, 1979
- BRASIL. **Decreto nº 92.987, de 24 de julho de 1986**. Aprova o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande. Brasília, 1986
- BRASIL **Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969**. Autoriza o funcionamento da Universidade do Rio Grande, RS, e dá outras providências. Brasília, 1969
- BRASIL. **CNE n. 492/2001, Conselho Nacional de Educação**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, 2001.
- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 2008
- BRASIL. **Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas)**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 2012
- BRASIL. **Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, 2002
- BRASIL. **Lei nº 6.664 de 26/6/1979**. Disciplina a profissão de Geógrafo e dá outras providências. Brasília, 1979
- BRASIL. **Parecer CNE/CES n. 492 de 03 de abril de 2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação

Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, 2001

BRASIL. **Resolução 07/2018 CNE/CES**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, 2018

BRASIL. **Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, 2007

NEVES, F. N. Ciências Humanas. *In*: NEVES, F. N. (org.). **Fundação Universidade Federal do Rio Grande: 35 a serviço da comunidade**. Rio Grande: FURG, 2004. p. 71-94.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Deliberação COEPE nº 063/1995**. Dispõe sobre reformulação curricular do Curso de Geografia. Rio Grande, 1995

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Deliberação COEPE nº 33/1995**. Dispõe sobre mudança de turno dos Cursos de Geografia Licenciatura Plena e Bacharelado. Rio Grande, 1995

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Deliberação COEPE nº 38/1990**. Dispõe sobre Sistema de Avaliação Discente e Progressão nos Cursos de Graduação. Rio Grande, 1990

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Deliberação COEPEA nº 088/2016**. Dispõe sobre a Normatização dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da FURG. Rio Grande, 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Deliberação COEPEA nº 157/2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante - PDE. Rio Grande, 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Instrução Normativa CONJUNTA PROEXC/PROGRAD Nº 1/2022**. Regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG. Rio Grande, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Programa Pedagógico Institucional da FURG (2011-2022)**. Rio Grande, 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Resolução COEPEA/FURG nº 12/2023**. Dispõe sobre alteração curricular para curricularização da extensão no curso de Geografia Bacharelado. Rio Grande, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Resolução CONSUN nº 012/2010**. Dispõe sobre a avaliação do Processo Seletivo 2010 para ingresso na

FURG e sobre a modalidade de ingresso para 2011, alterando a Resolução nº 019/2009 do CONSUN. Rio Grande, 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Resolução CONSUN nº 015/09**. Dispõe sobre o novo Regimento Geral da FURG. (alterada pelas resol. 015/2017, de 11/08/2017; 004/2018, de 23/03/2018; 008/2019, de 05/07/2019). Rio Grande, 2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Resolução CONSUN nº 031/2007**. Dispõe sobre o Relatório Final da Comissão Coordenadora do Processo de Revisão da Estrutura Organizacional e do Estatuto da FURG, conforme Resolução 019/2005 do CONSUN. Rio Grande, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Resolução CONSUN/FURG nº 6/2022**. Dispõe sobre alteração no Regimento Interno do Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI. Rio Grande, 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Resolução CONSUN/FURG nº 027/2015**. Dispõe sobre a Política de Extensão da FURG. Rio grande, 2015.

**ANEXO A – EMENTÁRIO GEOGRAFIA BACHARELADO – QSL 096123**

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS  
PERÍODO 1**

**Código:** 01339

**Nome da disciplina:** ESTATÍSTICA DESCRITIVA

**Unidade Acadêmica:** IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 01062 - Estatística Descritiva **ou**
- 01182 - INTROD. INFER. ESTATISTICA **ou**
- 01315 - Probabilidade **ou**
- 01316 - Estatística **ou**
- 01316 - Estatística e 01315 - Probabilidade **ou**

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Introdução à Estatística, Obtenção de dados. Descrição e exploração de dados. Distribuição de frequência; Medidas de Posição; Medidas de dispersão; Medidas separatrizes; Noções de assimetria e curtose.

**Código:** 101091

**Nome da disciplina:** HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 10659 - História do Pensamento Geográfico

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula

- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Constituição do pensamento geográfico segundo momentos históricos e institucionais. Continuidades e discontinuidades desde a antiguidade clássica e com ênfase na Geografia Moderna. Declínio e emergência de perspectivas do pensamento geográfico no Brasil: quantitativa, crítica, humanista e contemporânea. Expressão histórica do enlace entre geografias científicas, escolares e vividas

**Código:** 101139

**Nome da disciplina:** **METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 10801 - Metodologia da Pesquisa em Geografia (MPG)

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Produção do conhecimento em Geografia. Caminhos da pesquisa: o planejamento, a coleta, os instrumentos, a análise e a apresentação dos resultados nos diferentes formatos acadêmicos e técnicos

**Código:** 10668

**Nome da disciplina:** **CARTOGRAFIA BÁSICA**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05161 - NOCOES BASICAS CARTOGRAFIA ou
- 05179 - CARTOGRAFIA BASICA

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Introdução a cartografia. Princípios de geodésia. Escalas. Sistemas de coordenadas. Projeções cartográficas. Sistema cartográfico nacional. Interpretação de cartas e mapas. Introdução a cartografia digital.

**Código:** 11162

**Nome da disciplina:** GEOLOGIA GERAL

**Unidade Acadêmica:** IO - Instituto de Oceanografia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05116 - GEOLOGIA GERAL

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** História do Sistema Solar e da Terra. Minerais e rochas. Processos exógenos e endógenos. Introdução aos conhecimentos básicos de Geotectônica. Noções de Geologia Histórica.

## PERÍODO 2

**Código:** 05156

**Nome da disciplina:** TEORIA DA GEOGRAFIA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05121 - TEORIA DA REGIONALIZACAO e 05125 - PROD. E ORGAN. ESPACO

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Apropriação, criação e realização geográfica do espaço, da região, do território, das redes técnicas, dos lugares e de outros conceitos geográficos para a relação Sociedade/Natureza

**Código:** 06496

**Nome da disciplina:** PRODUÇÃO TEXTUAL (Semestral)

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 06347 - Produção Textual (Anual)

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Análise e interpretação dos mecanismos intervenientes na leitura e produção do texto oral e escrito, do linguístico e do não linguístico

**Código:** 101087

**Nome da disciplina:** **CARTOGRAFIA TEMÁTICA**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 10668 - Cartografia Básica

**Equivalências(s):**

- 05173 - CARTOGRAFIA TEMATICA

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Definições e Conceitos da cartografia digital e temática, informações geográficas, obtenção, visualização e manipulação de dados cartográficos digitais, linguagem cartográfica, uso de cores em cartografia e confecção de mapas.

**Código:** 101143

**Nome da disciplina:** **TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO EM GEOGRAFIA I**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula

- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 30 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Perspectivas teóricas e metodológicas do trabalho de campo em Geografia. Etapas do trabalho de campo. Técnicas de campo em estudos da natureza e da sociedade, com ênfase às análises cartográficas, climatológicas, geológicas, estatísticas, e correlacionadas aos processos sociais de ocupação e organização do espaço. Elaboração de relatório, com interpretações pautadas nas análises, em diálogo com as teorias e conceitos geográficos

**Código:** 10661

**Nome da disciplina:** REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05123 - REGIONALIZACAO DO ESP.MUND.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Estudo da regionalização do espaço mundial com base na formação dos Estados Nacionais, suas dinâmicas sociais, políticas e os impactos na organização territorial e produtiva dos continentes. Os conflitos territoriais e o papel do Estado e dos Organismos Internacionais. A manutenção e as resistências de grupos étnico-raciais e de seus territórios na organização do sistema mundial.

**Código:** 11163

**Nome da disciplina:** METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA

**Unidade Acadêmica:** IO - Instituto de Oceanografia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05163 - ELEMENTOS DE CLIMATOLOGIA **ou**
- 05171 - METEOROLOGIA E CLIMAT. BASICAS **ou**
- 10378 - Meteorologia e Climatologia Básicas

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Tempo e clima/atmosfera terrestre/elementos climáticos: radiação, temperatura, umidade e pressão/circulação atmosférica: circulação geral, massas de ar e frentes, ciclones extratropicais, circulação na América do Sul/fatores climáticos. Séries climatológicas. Classificações climáticas. Clima na América do Sul/mudanças climáticas/El Niño oscilação sul.

### PERÍODO 3

**Código:** 01046

**Nome da disciplina:** TOPOGRAFIA I

**Unidade Acadêmica:** EE - Escola de Engenharia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 10668 - Cartografia Básica

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Métodos de levantamentos de áreas: expeditos e regulares: orientações nortes azimutes e rumos. Escalas. Desenho topográfico: plantas e convenções cartográficas. Caminhamento de ângulo e lados. Cálculo analítico de coordenadas e áreas. Erros. Levantamento trigonométrico. Estadimetria. Triangulação: métodos, divisão de terra.

**Código:** 05022

**Nome da disciplina:** GEOGRAFIA ECONOMICA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05072 - GEOGRAFIA ECONOMICA GERAL

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** A dinâmica do capital no espaço. Do espaço industrial fordista ao espaço industrial pós-fordista. Regime tecnológico, reestruturação espacial produtiva e novos espaços industriais: tecnópoles e clusters territoriais. A localização industrial clássica e as novas redes logísticas: desconcentração-concentrada e desintegração-integrada

da produção. Modelo de desenvolvimento e sustentabilidade. O espaço industrial brasileiro: dos polos de desenvolvimento ao território-rede. O espaço portuário-industrial local.

**Código:** 05062

**Nome da disciplina:** **HIDROGRAFIA**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** A água na natureza. Os oceanos. As águas superficiais. As águas subterrâneas. Caracterização das bases físicas desses ambientes, seus ecossistemas e as alterações decorrentes dos diversos usos pela sociedade.

**Código:** 101083

**Nome da disciplina:** **GEOMORFOLOGIA I**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 11162 - Geologia Geral
- 11163 - Meteorologia e Climatologia

**Equivalências(s):**

- 10662 - Geomorfologia I

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 6 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 6

**Ementa:** Os processos exogenéticos e suas implicações. Ambientes de sedimentação, estruturas e relevos sedimentares. Evolução de vertentes e movimentos de massa. Relevância do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento.

**Código:** 10660

**Nome da disciplina:** **SENSORIAMENTO REMOTO**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05126 - INTROD. AO SENS. REMOTO

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Conceitos básicos. Princípios físicos de sensoriamento remoto. Radiação eletromagnética. Comportamento espectral dos alvos. Sistemas sensores. Processamento digital de imagens. Interpretação visual. Classificação digital. Seleção e aquisição de produtos de sensoriamento remoto. Estatística para Sensoriamento Remoto. Aplicações no monitoramento de recursos naturais e em projetos socioambientais

## PERÍODO 4

**Código:** 01047

**Nome da disciplina:** TOPOGRAFIA II

**Unidade Acadêmica:** EE - Escola de Engenharia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 01046 - TOPOGRAFIA I

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Altimetria: nivelamento linear e irradiado. Taqueometria. Levantamento plani-altimétrico. Desenho topográfico. Curvas de nível. Perfis longitudinais e transversais. Estradas, barragem de terra, açudes e canais de drenagem. Estereoscopia, aerofotogrametria. Métodos usados em fotografia aérea.

**Código:** 101084

**Nome da disciplina:** GEOMORFOLOGIA II

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 101083 - Geomorfologia I

**Equivalências(s):**

- 10664 - Geomorfologia II

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 6 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 6

**Ementa:** Os processos exogenéticos e suas implicações. Ambientes de sedimentação, estruturas e relevos sedimentares. Evolução de vertentes e movimentos de massa. Relevância do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento.

**Código:** 101086**Nome da disciplina:** BIOGEOGRAFIA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05139 - BIOGEOGRAFIA

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Fundamentos da biogeografia. Origem, evolução e distribuição dos seres vivos. Regionalização biogeográfica e biodiversidade. Biomas globais. Fitogeografia do Brasil. Biogeografia cultural

**Código:** 101144**Nome da disciplina:** TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO EM GEOGRAFIA II

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

- **C.H. de Ensino à distância:** 30 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Realização de trabalhos de campo, a partir de problemáticas socioambientais de expressão local e/ou regional. Escalas de análise em trabalhos de campo, para fins técnicos e didáticos. Técnicas de campo em estudos da natureza e da sociedade, com ênfase às análises geomorfológicas, hidrográficas e biogeográficas, de forma correlacionada à ocupação da terra, economia e população. Elaboração de relatório de campo, com diagnósticos e prognósticos.

**Código:** 10654

**Nome da disciplina:** **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05128 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Fundamentos teóricos e conceituais de geoprocessamento. Componentes de um SIG, Modelos de dados geográficos. Estruturas de dados geográficos. Banco dados geográficos. Aquisição de dados georreferenciados. Manipulação e análise de dados espaciais.

**Código:** 10655

**Nome da disciplina:** **GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05064 - GEOGRAFIA DA POPULACAO

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Bases teóricas e conceituais da geografia da população. Dinâmica populacional no espaço geográfico. Crescimento, estrutura e mobilidade espacial da população. Políticas demográficas. População e indicadores sociais. Os temas

populacionais são tratados considerando as interseccionalidades de gênero e raça/etnia.

## PERÍODO 5

**Código:** 05137

**Nome da disciplina:** GEOGRAFIA URBANA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05067 - GEOGRAFIA URBANA

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Estudo do processo de urbanização no contexto geográfico, através de suas inter-relações espaciais, suas dinâmicas sociais e econômicas assim como a cidade enquanto uma categoria de análise

**Código:** 05158

**Nome da disciplina:** GEOGR. POLIT. E GEOPOLITICA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 10661 - Regionalização do Espaço Mundial

**Equivalências(s):**

- 05108 - ELEMENTOS DA GEOPOLITICA

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** A constituição da Geografia Política e o nascimento da Geopolítica. O círculo das ideias geopolíticas e o método geopolítico. A Geografia Política e o tema das fronteiras. Os gráficos geopolíticos e as teorias do poder na Geopolítica. Da Geopolítica à Cronopolítica.

**Código:** 101088

**Nome da disciplina:** GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 10658 - Geografia e Meio Ambiente

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Origem e evolução da questão ambiental e as respostas da sociedade. Da Geografia descritiva aos estudos socioambientais. Análise integrada e Geografia. Abordagem sistêmica na Geografia. Percepção Ambiental e Educação Ambiental.

**Código:** 101089

**Nome da disciplina:** GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 101084 - Geomorfologia II

**Equivalências(s):**

- 10667 - Geomorfologia Costeira

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Processos responsáveis pelos tipos de costa. Evolução e dinâmica de planícies costeiras. Estuários e deltas. Morfogênese e morfodinâmica de praias arenosas e dunas costeiras. Interferência antrópica no balanço sedimentar

**Código:** 101089

**Nome da disciplina:** GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 101084 - Geomorfologia II

**Equivalências(s):**

- 10667 - Geomorfologia Costeira

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Processos responsáveis pelos tipos de costa. Evolução e dinâmica de planícies costeiras. Estuários e deltas. Morfogênese e morfodinâmica de praias arenosas e dunas costeiras. Interferência antrópica no balanço sedimentar

## PERÍODO 6

**Código:** 05122

**Nome da disciplina:** GEOGRAFIA AGRARIA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05066 - GEOGRAFIA RURAL

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Estudo do processo de modernização na atividade agropecuária, a manutenção da produção familiar, integração e a regionalização da produção.

**Código:** 101092

**Nome da disciplina:** GEOGRAFIA CULTURAL

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 10666 - Geografia Cultural

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Gênese, renovação e revalorização da Geografia Cultural. Os seus conceitos e temas orientadores: cultura, identidade, códigos culturais e as relações destes com o espaço. Cultura e simbolismo nas paisagens humanas e temas culturais na contemporaneidade

**Código:** 101095

**Nome da disciplina:** GEOGRAFIA DO BRASIL

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 10665 - Geografia Humana do Brasil e 10656 - Geografia Física do Brasil

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Os sistemas morfoclimatobotânicos do Brasil. Utilização e conservação dos recursos naturais do Brasil. A formação Territorial Brasileira e os diferentes processos de regionalização. O papel do Estado nas políticas públicas com destaque as questões ambientais. O território e a sustentabilidade a partir da construção de diversas territorialidades no Brasil

**Código:** 101140

**Nome da disciplina:** PLANEJAMENTO URBANO

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 05137 - GEOGRAFIA URBANA

**Equivalências(s):**

- 05176 - PLANEJAMENTO URBANO

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** A teoria e a prática do urbanismo e do planejamento urbano. Teorias, ideias, conceitos e linhas básicas do pensamento, da prática e da técnica do planejamento

urbano. Visão interdisciplinar do planejamento urbano integrando aspectos sociais e ambientais.

## PERÍODO 7

**Código:** 101085

**Nome da disciplina:** GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 10657 - Geografia do Rio Grande do Sul

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** O Rio Grande do Sul e suas paisagens. Incorporação do território ao sistema colonial. Formação e consolidação do espaço da economia agrário-exportadora. Processo de formação do espaço urbano-industrial. A construção e a manutenção das diversas territorialidades no RS: os quilombolas e os indígenas.

**Código:** 101093

**Nome da disciplina:** PROJETO EM GEOGRAFIA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05129 - PROJETO EM GEOGRAFIA

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Estruturação e elaboração de um Projeto de Pesquisa para desenvolver o trabalho de graduação em Geografia

**Código:** 101094

**Nome da disciplina:** PLANEJAMENTO AMBIENTAL

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 101088 - Geografia e Meio Ambiente

**Equivalências(s):**

- 05177 - PLANEJ. SOCIO-AMBIENTAL

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** A abordagem sistêmica e planejamento. Relação entre a Geografia e o planejamento ambiental. Análise do uso e ocupação das terras como base ao planejamento. Instrumentos de planejamento ambiental

**Código:** 101137

**Nome da disciplina:** PLANEJAMENTO AGRÁRIO

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 05122 - GEOGRAFIA AGRARIA

**Equivalências(s):**

- 10663 - Planejamento Agrário

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Estudo da questão agrária brasileira, considerando os instrumentos de planejamento e gestão do setor agrário para definição de políticas públicas.

## PERÍODO 8

**Código:** 05140

**Nome da disciplina:** ESTAGIO DE BACHARELADO - GEO

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Reservada para formandos

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 12 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 216 horas aulas = 180 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 12

**Ementa:** Aplicação dos conhecimentos geográficos, teórico-práticos, nos serviços públicos, na iniciativa privada e nas organizações não governamentais. Práticas profissionais.

**Código:** 101096

**Nome da disciplina:** **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 101093 - Projeto em Geografia

**Equivalências(s):**

- 05160 - TRAB. DE CONCLUSAO DE CURSO

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Elaboração de trabalho de conclusão de curso no campo da Geografia, de natureza teórica e/ou prática, com contribuição relevante

**Código:** 101138

**Nome da disciplina:** **PLANEJAMENTO REGIONAL**

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 05022 - GEOGRAFIA ECONOMICA

**Equivalências(s):**

- 05131 - PLANEJAMENTO REGIONAL

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 15 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Estado brasileiro, suas instituições públicas, suas concepções de região e suas propostas de planejamento regional

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

### PERÍODO 1

**Código:** 03176

**Nome da disciplina:** INTRODUCAO A FISICA

**Unidade Acadêmica:** IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 03058 - INICIACAO A FISICA (ANUAL)

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Concepções intuitivas sobre o movimento. Galileu e a concepção moderna do movimento. Newton e as leis do movimento. Os movimentos dos corpos celestes e a gravitação universal. Trabalho. Energia e calor. A Lei Conservação da Energia. Líquidos em repouso. Ondas. Luz. Noções sobre a interação eletromagnética.

**Código:** 04137

**Nome da disciplina:** SOLOS

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Origem e formação dos solos. Mineralogia dos solos. Química dos solos. Física dos solos. Classificação dos solos.

**Código:** 05096

**Nome da disciplina:** EXERCICIO PROF.EM GEOGRAFIA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 2

**Ementa:** Estudo das atividades e funções de competência do geógrafo, segundo o Decreto 85138 de 15 de setembro de 1980, que regulamenta a profissão.

**Código:** 05101

**Nome da disciplina:** INTERACAO OCEANO-ATMOSFERA

**Unidade Acadêmica:** C3 - Centro de Ciências Computacionais

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 5 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 90 horas aulas = 75 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 5

**Ementa:** Comportamento térmico do Sistema atmosfera-oceano: El Niño-Oscilação Sul. Brisas Marítimas e Terrestres. Nevoeiros de Advecção. Sistema atmosfera-oceano em latitudes tropicais: Ciclones Tropicais. Monções. Sistema atmosfera-oceano em latitudes temperadas: Maré Meteorológica. Transferência entre atmosfera e oceano: Fluxos de Calor Sensível, Calor Latente e de Momento na Camada Limite Planetária Marinha.

**Código:** 05115

**Nome da disciplina:** ANTROPOLOGIA DA PESCA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Antropologia da pesca: o capital e a pesca. A organização política dos pescadores. O conhecimento e o meio ambiente na pesca.

**Código:** 05133

**Nome da disciplina:** TOPICOS ESPECIAIS ( 4 cred.)

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Disciplina com ementa em aberto para atender às exigências do Currículo Mínimo fixado pelo MEC e aos interesses de alunos e professores quanto a temas específicos da formação acadêmica e/ou estudos avançados.

**Código:** 05153

**Nome da disciplina:** SEDIMENTOLOGIA (S)

**Unidade Acadêmica:** IO - Instituto de Oceanografia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 5 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 90 horas aulas = 75 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 5

**Ementa:** Introdução. Técnicas e planejamento de saídas de campo. Formação dos Sedimentos. Erosão. Propriedades físicas dos sedimentos. Transporte sedimentar. Depósitos sedimentares. Reações diagenéticas.

**Código:** 05174

**Nome da disciplina:** PERSPECT. MEIO AMB. E REC.

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Conceitos de recursos naturais e ambiente, bases ecológicas e sociais do manejo sócio-ambiental.

**Código:** 05182

**Nome da disciplina:** GEOGRAFIA E GENERO

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Análise das relações de gênero como fator social que acarreta transformações sócio-espaciais.

**Código:** 05184

**Nome da disciplina:** ORGANIZ. ESPACIAL DA PESCA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18

- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Ecumenização dos mares e oceanos. As diferentes formas de leitura da organização espacial da pesca pelos Estados e Ciências Sociais. Estado e Pesca no Brasil. Movimentos Sociais dos Pescadores. Estórias de Pescadores na História: a organização espacial da Pesca.

**Código:** 06070

**Nome da disciplina:** Língua Francesa Instrumental I

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Visa desenvolver a capacidade de compreensão da língua escrita como preparação a consultas bibliográficas. Os textos serão autênticos e conterão informações de caráter geral

**Código:** 06183

**Nome da disciplina:** LINGUA ESPANHOLA INSTRUM. I

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 06066 - LINGUA INGLESA INSTRUM. I

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Desenvolvimento das estratégias de leitura em língua espanhola.

**Código:** 06387

**Nome da disciplina:** Inglês Instrumental: Leitura

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 06066 - LINGUA INGLESA INSTRUM. I **ou**
- 06295 - INGLES INSTRUMENTAL I **ou**
- 06329 - MODULO DE INTEGRACAO I

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo de textos, conteúdo, estruturas fundamentais da língua. Redação. Interpretação de textos. Textos. Exercícios estruturais. Elementos de gramática.

**Código:** 06388

**Nome da disciplina:** Inglês Instrumental: Expressão Oral

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 06067 - LINGUA INGLESA INSTRUM. II **ou**
- 06295 - INGLES INSTRUMENTAL I

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Estudos de textos técnicos-científicos. Redação. Interpretação de textos. Tradução. Resumos. Précis. Elementos de gramática.

**Código:** 06405

**Nome da disciplina:** INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE FOTOGRAFIA

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos: 2**

**Ementa:** Introdução à história da fotografia. Primeiras técnicas de gravação da imagem. Evolução dos processos fotográficos. Análise histórico-crítica das imagens fotográficas. Teoria, técnicas e procedimentos básicos para a preservação e conservação de documentos fotográficos

**Código:** 08290

**Nome da disciplina:** Direito do Mar

**Unidade Acadêmica:** FaDir - Faculdade de Direito

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 08213 - DIREITO DO MAR

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** conceito e evolução histórica do direito do mar. Termos utilizados nas convenções. Compromisso com a comunidade internacional. Área e fundos marinhos: mar territorial e zona contígua. Limite convencional. Utilização do mar territorial e direito de passagem: navios e aeronaves. Zona econômica exclusiva: recursos vivos. Administração e conservação pelo estado costeiro. Plataforma continental e alto-mar: utilização e fiscalização. Poluição marinha. Mar territorial brasileiro: limites.

**Código:** 08295

**Nome da disciplina:** Direito Portuário

**Unidade Acadêmica:** FaDir - Faculdade de Direito

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Modernização portuária. Porto organizado. Porto público. Terminais privativos. Operadores portuários. Órgão gestor de mão-de-obra. Trabalhadores portuários avulsos. Multifuncionalidade.

**Código:** 09166

**Nome da disciplina:** ETICA PROFISSIONAL

**Unidade Acadêmica:** IE - Instituto de Educação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 09446 - ETICA PROFISSIONAL

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Principais concepções éticas. Possibilidades e limites da ética enquanto foro íntimo (subjetivo e privado) e foro coletivo; a ética no processo de produção e reprodução do conhecimento científico e tecnológico, e suas implicações nas relações de trabalho; Ética profissional como princípio que rege a conduta funcional das profissões; Concepção filosófica de liberdade; Ética profissional como fator fundamental à construção da identidade e da valorização da pessoa; A construção de uma ordem social-profissional fundada em valores éticos.

**Código:** 09875

**Nome da disciplina:** Mídias e Educação

**Unidade Acadêmica:** IE - Instituto de Educação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 09615 - MIDIAS E EDUCACAO

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Mídias, cultura e educação. Mídias e a constituição das culturas infantis e juvenis na Contemporaneidade. Os processos de ensino-aprendizagem potencializados pelas mídias e suas linguagens. Integração das mídias nas propostas pedagógicas. Docência interativa, ambientes virtuais de aprendizagem e produção de material didático digital. Mídias na escola, possibilidades e perspectivas.

**Código:** 10285

**Nome da disciplina:** INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CULTURA MATERIAL

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Conceito de cultura material. Relação entre cultura material e construção social da realidade: produção, uso, significados e finalidades. Arquitetura, corpo, vestuário, etc., como cultura material. Especificidades da cultura material.

**Código:** 10465

**Nome da disciplina:** Antropologia I

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 10186 - FUNDAMENTOS DE ANTROPOLOGIA **ou**
- 10287 - TEORIA ANTROPOLÓGICA I

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Caracterização e objeto da antropologia, refletindo sobre cultura, diversidade e relativismo; história do pensamento antropológico; a pesquisa antropológica. Exame das principais correntes teóricas que contribuíram para a formação do pensamento antropológico da primeira metade do século XX: escola norte-americana; a escola britânica; e escola francesa. Introdução ao estruturalismo.

**Código:** 10468

**Nome da disciplina:** Modernidade e Capitalismo

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Processo de formação da modernidade no mundo ocidental em suas estruturas, sistemas e relações; transformações estruturais, mudanças conjunturais, concepções e conceitos que marcaram a transformação histórica para a modernidade. Elaboração da figura do homem moderno: humanismo, individualismo, racionalismo e liberalismo.

**Código:** 10804

**Nome da disciplina:** Tópicos Especiais em Geotecnologias

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

**Créditos:** 4

**Ementa:** Disciplina aberta com diferentes abordagens conceituais, temáticas e metodológicas para a qualificação da formação do profissional em Geografia para a produção e apresentação de representações cartográficas.

**Código:** 11036

**Nome da disciplina:** ECOLOGIA FUNDAMENTAL

**Unidade Acadêmica:** IO - Instituto de Oceanografia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 11006 - ECOLOGIA MARINHA I

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Noções básicas sobre ecologia geral. Fatores bio-abióticos e sua influência sobre os organismos terrestres, aquáticos e marinhos. Organismo indicador e monitor. Ciclos biogeoquímicos. Indivíduo no ambiente: habitat, nicho e especiação. População: natalidade, mortalidade, densidade, formas de crescimento, idade, distribuição, dispersão, território, r e k estrategista. Comunidade: classificação, métodos de análise, predomínio ecológico, características comunitárias, relações interespecíficas e sucessão ecológica. Ecossistema: energia, cadeias, redes e níveis

tróficos; produtividade; tipos de sistemas: estrutura e funcionamento. Administração e conservação.

**Código:** 11098

**Nome da disciplina:** QUIM. E POLUICAO AMBIENTAL

**Unidade Acadêmica:** IO - Instituto de Oceanografia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Transmitir os conceitos básicos da química ambiental e apresentar os principais tipos de poluentes e seus efeitos, abrangendo aspectos relacionados aos principais compartimentos do ambiente (água, atmosfera e solo)

**Código:** 11114

**Nome da disciplina:** Ecologia da Paisagem

**Unidade Acadêmica:** IO - Instituto de Oceanografia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 6 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 108 horas aulas = 90 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 6

**Ementa:** Número, tamanho, forma, a distribuição e a dinâmica espacial temporal dos elementos da paisagem em resposta a processos naturais e antrópicos. Usos dos recursos naturais de modo a preservar os processos ecológicos que mantêm operando estavelmente as funções ambientais e socioeconômicas da paisagem. Desenvolvimento histórico da Ecologia de Paisagens; Métodos de pesquisa. Conceitos fundamentais: Comunidades, Ecossistemas, Ecologia de populações, Biodiversidade, Biótopo, Fronteira, Conectividade, Corredores, Distúrbio, Corredores aquáticos.

**Código:** 09437

**Nome da disciplina:** ELEM. SOCIOL. DA EDUCACAO

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 09031 - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO I ou
- 09282 - SOCIOLOGIA DA EDUCACAO

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 2

**Ementa:** A visão da educação nas teorias sociológicas e na política da educação; Sociologia da Educação no Brasil; Os desafios da educação ante a cidadania, democracia, participação, trabalho e mercado; análise da relação entre ideologia e conhecimento, cultura e movimentos sociais

**Código:** 09438

**Nome da disciplina:** ELEM. FILOS. DA EDUCACAO

**Unidade Acadêmica:** IE - Instituto de Educação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 09222 - FUND.FIL.DA EDUCACAO(ANUAL) ou
- 09283 - FILOSOFIA DA EDUCACAO

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 2

**Ementa:** Reflexão filosófica acerca de homem, mundo, história, consciência, utopia; formação e realização humanas e suas implicações para a educação

**Código:** 01459

**Nome da disciplina:** Ensino de Estatística na Licenciatura

**Unidade Acadêmica:** IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 30 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** A Estatística nos documentos oficiais da Educação Básica. Teorias de aprendizagem na sala de aula de Estatística. Ciência cognitiva e a Estatística. Pensamento, raciocínio e letramento estatístico. Estratégias pedagógicas no ensino da Estatística. Estatísticas educacionais.

**Código:** 05145

**Nome da disciplina:** AMBIENTES SEDIMENTARES

**Unidade Acadêmica:** IO - Instituto de Oceanografia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Ambientes continentais: desértico, glacial, lacustre e fluvial. Ambientes costeiros: deltas, praias, lagunas, estuários e planícies de marés. Ambientes marinhos: plataformas continentais, talude e elevação continental, bacias oceânicas, cordilheiras oceânicas, ilhas oceânicas, recifes e atóis.

**Código:** 05146

**Nome da disciplina:** GEOLOGIA DO QUATERNARIO

**Unidade Acadêmica:** IO - Instituto de Oceanografia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Evolução da Plataforma Sul-americana no Brasil. Geologia da margem continental brasileira. A costa brasileira: geologia e evolução. O Quaternário.

(nomenclatura e divisão). Estratigrafia, cronologia e correlação do Quaternário. Glaciações Quaternárias e suas origens. As variações climáticas quaternárias e suas causas. As variações do nível do mar. Reconstituição de antigas linhas de costa. Geologia do Quaternário costeiro do Rio Grande do Sul. Saída de campo.

**Código:** 05149

**Nome da disciplina:** EROSAO E PROTECAO COSTEIRA

**Unidade Acadêmica:** IO - Instituto de Oceanografia

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Introdução. Evidências de erosão costeira. Causas de erosão costeira: processos naturais, processos antropogênicos. Consequências dos processos erosivos. Métodos de proteção costeira: engenharia rígida, engenharia ambiental, medidas político-administrativas.

**Código:** 06071

**Nome da disciplina:** Língua Francesa Instrumental II

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 06070 - Língua Francesa Instrumental I

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Visa ampliação do vocabulário e de estruturas básicas; linguística da Língua Francesa, visando ao desenvolvimento da capacidade de compreensão de textos longos originais que possibilitem futuras consultas bibliográficas.

**Código:** 06184

**Nome da disciplina:** LINGUA ESPANHOLA INSTRUM.II

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 06183 - LINGUA ESPANHOLA INSTRUM. I

**Equivalências(s):**

- 06067 - LINGUA INGLESA INSTRUM. II

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Desenvolvimento das estratégias de leitura em língua espanhola.

**Código:** 09751

**Nome da disciplina:** Gestão Educacional

**Unidade Acadêmica:** IE - Instituto de Educação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 09602 - GESTAO EDUCACIONAL

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Conceitua administração e gestão no debate atual da estruturação dos sistemas educacionais. As reformas educacionais mundiais, nacionais e locais. A gestão das políticas pública na cidade e na escola. O projeto político pedagógico e sua coordenação. Os diferentes espaços e instrumentos de participação na democratização da escola.

**Código:** 10291

**Nome da disciplina:** HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 10468 - Modernidade e Capitalismo

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** As circunstâncias de opressão, as manifestações de luta, as realizações afrodescendentes e a identidade negra na educação, na cultura e na política nacional.

**Código:** 10466

**Nome da disciplina:** Antropologia II

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 10465 - Antropologia I

**Equivalências(s):**

- 10290 - TEORIA ANTROPOLÓGICA II

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 3 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 54 horas aulas = 45 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 3

**Ementa:** Abordagens teóricas contemporâneas na antropologia no estudo dos processos socioculturais. Principais correntes que influenciaram o pensamento antropológico na atualidade

**Código:** 10802

**Nome da disciplina:** Tópicos Especiais em Geografia Humana

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

**Créditos:** 4

**Ementa:** disciplina aberta com diferentes abordagens conceituais, temáticas e metodológicas para a qualificação da formação do profissional em Geografia na interlocução com as Ciências Humanas e Sociais

**Código:** 10803

**Nome da disciplina:** Tópicos Especiais em Geografia Física

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

**Créditos:** 4

**Ementa:** disciplina aberta com diferentes abordagens conceituais, temáticas e metodológicas para a qualificação da formação profissional em Geografia na interlocução com as Ciências Exatas e da Terra

**PERÍODO 3**

**Código:** 09781

**Nome da disciplina:** DIDÁTICA

**Unidade Acadêmica:** IE - Instituto de Educação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 09226 - DIDAT.GERAL CIENCIAS(ANUAL) **ou**
- 09434 - DIDATICA **ou**
- 09590 - DIDATICA I - PEDAGOGIA

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Didática e docência. Processo ensino-aprendizagem. Teorias do currículo. Planejamento e projeto pedagógico e suas implicações na organização da instituição educativa e nas metodologias de ensino. Teorias da avaliação.

**Código:** 10518

**Nome da disciplina:** PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 09233 - PSICOLOGIA EDUCACAO(ANUAL) **ou**
- 09435 - PSICOLOGIA DA EDUCACAO **ou**
- 09454 - PSICOLOGIA DA EDUCACAO

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18

- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Aproximações e relações entre Psicologia e Educação. Contribuição da Psicologia na formação do educador e na prática pedagógica. O processo ensino-aprendizagem no desenvolvimento humano. Introdução as teorias e dos conceitos do desenvolvimento e da aprendizagem. O processo de escolarização: fatores culturais, emocionais e sociais. Interação entre a escola, a família e a sociedade. Fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem.

## PERÍODO 4

**Código:** 09784

**Nome da disciplina:** DIDÁTICA II

**Unidade Acadêmica:** IE - Instituto de Educação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 09781 - Didática

**Equivalências(s):**

- 09434 - DIDATICA

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Currículo e cultura. Materiais didáticos e paradidáticos. Planejamento e metodologias do ensino. Parâmetros Curriculares Nacionais. Avaliação do processo de ensino e da aprendizagem. Avaliação Institucional.

## PERÍODO 5

**Código:** 09464

**Nome da disciplina:** EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS

**Unidade Acadêmica:** IE - Instituto de Educação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 09298 - EDUCACAO DE ADULTOS **ou**
- 09445 - EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula

- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Educação do Jovem e do Adulto: retrospectiva histórica. Pressupostos teóricos que fundamentam a EJA. Questões históricas, sociais e ideológicas do analfabetismo jovem e adulto no Brasil. Experiências da EJA no contexto contemporâneo em países da América Latina.

**Código:** 101098

**Nome da disciplina:** TEMAS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

|

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 10805 - Temas Contemporâneos no Ensino da Geografia

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 60 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Temas emergentes no ensino de Geografia, tais como gêneros e sexualidades, questões étnico-raciais, educação inclusiva e educação ambiental, e suas construções tecidas em relação à produção do espaço geográfico. A operacionalidade dos conceitos geográficos para a compreensão dos temas contemporâneos

**Código:** 09783

**Nome da disciplina:** POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO

**Unidade Acadêmica:** IE - Instituto de Educação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 09436 - POLIT. PUBLICAS DA EDUCACAO **ou**
- 09717 - Políticas Públicas da Educação **ou**
- 09978 - ORGANIZ.FUNC.ESCOLA BRASIL.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Análise e discussão das concepções de políticas públicas da educação. A organização, a gestão democrática e a qualidade do funcionamento do sistema educacional brasileiro, bem como sua articulação com as demais políticas sociais e as implicações do estatal, do privado e do terceiro setor no campo educacional.

**Código:** 05187

**Nome da disciplina:** GEOMORFOL. DO QUATERNARIO

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Quaternário: As transformações ambientais recentes; dinâmicas naturais do Quaternário e o suporte geomorfológico; O Tecnógeno (ou Quinário) e a aceleração dos processos geomorfológicos.

**Código:** 101103

**Nome da disciplina:** Extensão em territórios e territorialidades

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 2

**Ementa:** Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

**PERÍODO 6****Código:** 101100**Nome da disciplina:** CARTOGRAFIA APLICADA AO ENSINO DE GEOGRAFIA**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação**Tipo de período:** Semestre**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 05162 - CARTOGR. APLIC. ENS. GEOGR.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 45 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** A importância da cartografia no ensino de Geografia. Criação e aplicação de materiais cartográficos no ensino. Inclusão e acessibilidade na educação cartográfica. As geotecnologias como instrumentos de ensino de cartografia.

**Código:** 101104**Nome da disciplina:** Extensão em Problemáticas Urbanas**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação**Tipo de período:** Semestre**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 2

**Ementa:** Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

**Código:** 101105**Nome da disciplina:** Extensão na Perspectiva Cultural

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 2

**Ementa:** Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo.

## PERÍODO 7

**Código:** 06497

**Nome da disciplina:** LIBRAS I

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- 06386 - Língua Brasileira de Sinais

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução as Estudos Surdos

**Código:** 101099

**Nome da disciplina:** TEMAS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA II

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 60 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:**

**Código:** 101106

**Nome da disciplina:** Extensão em Questões Agrárias

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 2 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 2

**Ementa:** Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

**Código:** 101110

**Nome da disciplina:** Extensão em Contextos Ambientais

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 2 horas aula

- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 36 horas aulas = 30 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 30 horas aula

**Créditos:** 2

**Ementa:** Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

## PERÍODO 8

**Código:** 06498

**Nome da disciplina:** LIBRAS II

**Unidade Acadêmica:** ILA - Instituto de Letras e Artes

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- 06497 - LIBRAS I

**Equivalências(s):**

- 06386 - Língua Brasileira de Sinais

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio
- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 0 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia. Emprego das Libras em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso de Libras em situações discursivas mais formais.

**Código:** 101107

**Nome da disciplina:** Extensão em Discussões Regionais

**Unidade Acadêmica:** ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

**Tipo de período:** Semestre

**Pré-Requisito(s):**

- Não possui.

**Equivalências(s):**

- Não possui.

**Carga Horária:**

- **Semanal:** 4 horas aula
- **Número de semanas:** 18
- **Total:** 72 horas aulas = 60 horas relógio

- **C.H. de Ensino à distância:** 0 horas aula
- **C.H. de Prática pedagógica:** 0 horas aula
- **C.H. de Atividades de extensão:** 60 horas aula

**Créditos:** 4

**Ementa:** Integração em programas e projetos de extensão voltados para agricultores familiares e comunidade geral, que visam a promoção da produção com bases agroecológicas, consumo consciente, e qualidade de vida. O componente integra atividades de planejamento, organização e execução de ações extensionistas, sendo parte fundamental as visitas a campo

## ANEXO B – BIBLIOGRAFIAS POR DISCIPLINA BACHARELADO

### 1º PERÍODO

#### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

##### 01339 ESTATÍSTICA DESCRITIVA

MOORE, David S. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

TRIOLA, Mario F. **Introdução a estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson, 2009.

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2010.

TRIOLA, Mario F. **Introdução a estatística: atualização da tecnologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual Editora, 2004-2005. v. 11.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Atlas, 2005.

PINTO, Suzi Samá; SILVA, Carla Silva da. **Estatística**. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2013. v. 1.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução ilustrada à estatística**. São Paulo: Harbra, 1998.

##### 101091 HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

CASTRO, Ina Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORREA, Roberto Lobato (orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

- LACOSTE, Yves. **A geografia**: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas (SP): Papirus, 2012.
- MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salette (orgs.). **Elementos de epistemologia da geografia contemporânea**. Curitiba: UFPR, 2009.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia**: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2007.
- MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico**: por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
- MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia**: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2007.
- QUAINI, Massimo. **Marxismo e geografia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Hucitec, 1986.
- SPOSITO, Eliseu Saverio. **Geografia e filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
- VITTE, Antonio Carlos (org.). **Contribuições à história e a epistemologia da geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007

### **101139 METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA**

- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.
- DESHAIES, Bruno. **Metodologia da investigação em ciências humanas**. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.
- TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

### **10668 CARTOGRAFIA BÁSICA**

- DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia básica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988
- FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.
- FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. Paulo Roberto Fitz. São Paulo : Oficina de textos, 2008.
- JOLY, Fernand. A cartografia. Campinas : Papirus, 1990.
- OLIVEIRA, Cêurio de. **Curso de cartografia moderna**. Rio de Janeiro : IBGE, 1993.
- SILVA, Ardemirio de Barros. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas**: conceitos e fundamentos. São Paulo : Ed. da Unicamp, 2003

**11162 GEOLOGIA GERAL**

TEIXEIRA, Wilson et al. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.  
 PRESS, Frank et al. **Para entender a terra**. Tradução de Rualdo Menegat. Equipe formada por Paulo Cesar Davila Fernandes, Luis Alberto Davila Fernandes, Carla Cristine Porcher. Porto Alegre: Bookman, 2006.

**1º PERÍODO****DISCIPLINAS OPTATIVAS****03176 INTRODUÇÃO À FÍSICA**

ROTHMAN, Milton A. **Discovering the natural laws: the experimental basis of physics**. New York: Dover, 1972.

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. V. 1. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. V. 2. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. V. 3. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011.

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SEARS, Francis; ZEMANSKY, Mark W.; YOUNG, Hugh D. **Física**. V. 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1983.

RAMOS, Luis Antonio Macedo. **Física experimental**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.

EINSTEIN, Albert; INFELD, Leopold. **A evolução da física**. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A.; FORD, A. Lewis. **Física**. V. 1. São Paulo: Pearson: Addison Wesley, 2008-2009.

YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A.; FORD, A. Lewis. **Física**. V. 2. São Paulo: Pearson : Addison Wesley, 2008-2009.

GASPAR, Alberto. **Atividades experimentais no ensino de física: uma nova visão baseada na teoria de Vigotski**. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2014.

**04137 SOLOS**

IBGE. **Levantamento de recursos naturais**. Rio de Janeiro: IBGE, 1986.

Ministério da Agricultura. Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária. Divisão de Pesquisa Pedológica. **Levantamento de reconhecimento dos solos do estado do Rio Grande do Sul**. Recife: Departamento de Pesquisa Agrícola, 1973.

STRECK, Edemar Valdir et al. **Solos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2008.

- SANTOS, Raphael David dos et al. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência de Solo, 2005.
- SANTOS, Humberto Gonçalves dos et al. **Sistema Brasileiro de classificação de solos**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006.
- OLIVEIRA, João Bertoldo de; JACOMINE, Paulo Klinger Tito; CAMARGO, Marcelo Nunes. **Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu conhecimento**. Jaboticabal: FUNEP, 1992.
- LEPSCH, Igo F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- VIEIRA, Lúcio Salgado; VIEIRA, Maria de Nazareth Figueiredo. **Manual de morfologia e classificação de solos**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda, 1983.
- OLIVEIRA, João Bertoldo de. **Pedologia aplicada**. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, [2008].

#### **05096 EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM GEOGRAFIA**

- PEDROSO, Nelson Garcia (Org.). **Geógrafos: legislação, formação e mercado de trabalho**. São Paulo: Confea, 1996.
- VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011

#### **05101 INTERAÇÃO OCEANO ATMOSFERA**

- GILL, Adrian E. **Atmosphere: ocean dynamics**. Orlando: Academic, 1982.
- ASSIS, Francisco Neto de. **Aplicações de estatística a climatologia: teoria e prática**. Pelotas: Ed. Universitaria/UFPel, 1996.
- WALLACE, John M.; HOBBS, Peter V. **Atmospheric science: an introductory survey**. Amsterdam: Elsevier, 2006.
- CAVALCANTI, Iracema Fonseca de Albuquerque et al. **Tempo e clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2009.
- BARRY, Roger G.; CHORLEY, Richard J. **Atmosfera, tempo e clima**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- ATKINSON, B. W. **Meso-Scale atmospheric circulations**. London: Academic, 1989.
- PIELKE, Roger A. **Mesoscale meteorological modeling**. Orlando: Academic, 1984.
- SCHLESINGER, M. E. (Ed.). **Climate-ocean interaction**. Netherlands: Kluwer Academic, 1990.
- STRAHLER, Alan; STRAHLER, Arthur. **Introducing physical geography**. New York: J. Wiley, 1997.
- MARENGO, José A. **Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a biodiversidade: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2006

**05115 ANTROPOLOGIA DA PESCA**

PEIXOTO, Paulo de Tarso. **Pescadores, camponeses e trabalhadores do mar**. São Paulo: Ática, 1983.

MARQUES, Liliam Argentina B. **O pescador artesanal do sul**. Rio de Janeiro: MEC/FUNARTE, 1980.

ISAAC, Victoria Judith et al. **A pesca marinha e estuarina do Brasil no início do século XXI: recursos, tecnologias, aspectos socioeconômicos e institucionais**. Belém: Universidade Federal do Pará, 2006.

RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. **"Ah, esse povo do mar!"**: Um estudo sobre trabalho e pertencimento na pesca artesanal pernambucana. São Paulo: Pólis; Campin: Centro de Estudos Rurais do IFCH-UNICAMP, 2006.

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'Ana. **Ilhas e mares: simbolismo e imaginário**. São Paulo: Hucitec, 1998.

ENCONTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E O MAR, 3., 1989, São Paulo. **Pesca artesanal tradição e modernidade**: coletânea de trabalhos apresentados. São Paulo: Programa de Pesquisa e Conservação de Áreas Úmidas no Brasil, 1989.

ACHESON, James M. **"Anthropology of Fishing"**. Annual Review of Anthropology 10 (1981): 275-317.

BECK, Anamaria. **Lavradores e Pescadores**. Um Estudo sobre Trabalho Familiar e Trabalho Acessório. Trabalho apresentado ao Concurso de Professor Titular. Florianópolis: UFSC, 1979.

BECK, Anamaria. **Pertence à Mulher**: Mulher e Trabalho em Comunidades Pesqueiras do Litoral de Santa Catarina. Revista de Ciências Humanas: A Mulher na Sociedade Contemporânea. Vol.7, Número 10. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 1999.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. **As Redes do Suor** (A Reprodução Social dos Trabalhadores da Pesca em Jurujuba). Niterói/RJ: EdUFF, 1999.

MALDONADO, Simone Carneiro. **Eu sou o Dono desta Canoa**: Reflexões sobre a Antropologia da Pesca. Cadernos Paraibanos de Antropologia. João Pessoa, 1985.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. Tradução de Marie-Agnes Chauvel. Prefácio de Maria Isaura Pereira de Queiroz. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MALDONADO, Simone Carneiro. **Pescadores do mar**. São Paulo: Atica, 1986.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

DUARTE, Rodrigo A. de Paiva. **Marx e a natureza em o capital**. São Paulo: Loyola, 1995.

FURTADO, Lourdes Goncalves. **Currálistas e redeiros de Maruda**: pescadores do litoral do Pará. Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 1987.

CAHUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

FIRTH, R. **Malay fisherman: their peasant economy**. Londres: Routledge and Legan Paul, 1971.

FORMAN, S. **The raft fisherman: tradition and change in the brazilian peasant economy**. Bloomington: Indiana University Press, 1971.

MALDONADO, Simone Carneiro. **Mestres e Mares**, Espaço e Indivisão na Pesca Marítima. São Paulo: Annablume, 1993.

MALDONADO, Simone Carneiro. **No Mar: Conhecimento e Produção.** Ciências Sociais e o Mar no Brasil. São Paulo: IOUSP/F.Ford/VICN, 1988.

### 5133 TÓPICOS ESPECIAIS

ARNOY, Martin. **Estado e teoria política.** Campinas: Papyrus, 1988.

BARCELLOS, Lauro et al. **Areias do Albardão: um guia ecológico ilustrado do litoral no extremo Sul do Brasil.** Rio Grande: Ecoscientia, 2004.

CABRERA, Angel L. **Biogeografia de America Latina.** Washington: Organizacion de los Estados Americanos, 1973.

DERRAU, Max. **Tratado de geografia humana.** Barcelona : Vicens-Vives, c1964.

ENGEL, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado.** Portugal : Presença ; Brasil : Martins Fontes , 1980.

HOLLANDA, Heloisa Buarque. **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura.** Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MARTINS, Solismar Fraga. **Cidade do Rio Grande: industrialização e urbanidade (1873 - 1990).** Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2016.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo.** Porto Alegre: Sulina, 2007.

WALTER, Heinrich. **Vegetação e zonas climáticas: tratado de ecologia global.** São Paulo: E.P.U., 1986.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental.** São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social e o político na pos-modernidade.** São Paulo: Cortez, 2011.

### 5153 SEDIMENTOLOGIA

SUGUIO, Kenetiro. **Introdução a sedimentologia.** São Paulo : E. Blucher, c1973.

SELLEY, Richard C. **An introduction to sedimentology.** London : Academic, 1982.

SUGUIO, Kenetiro. **Rochas sedimentares: propriedades, genese, importancia econômica.** São Paulo : E.Blucher : EDUSP, 1980. - -

SUGUIO, Kenetiro. **Geologia Sedimentar.** São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

KOMAR, Paul D. **Beach processes and sedimentation.** New Jersey: Pearson Education, c1998. -

WICANDER, Reed E MONROE, James S. **Fundamentos de Geologia;** tradução Harue Ohara Avritcher. São Paulo : Cengage Learning, 2009. - -

GARRISON, Tom. **Fundamentos de Oceanografia;** tradução técnica Cintia Miyaji et al. São Paulo : Cengage Learning, 2010.

### 5174 PERSP. M.AMB. E REC.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Análise de sistemas em geografia: introdução.** São Paulo : HUCITEC, 1979.

MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?** São Paulo: Contexto, 2003.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo : Contexto, 2006.

TRICART, Jean. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro : IBGE, 1977.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para planejamento ambiental, São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

KALIKOSKI, Daniela...[et al.] **Gestão compartilhada do uso sustentável de recursos pesqueiros**: refletir para agir Ibama-FAO / Brasília / 2008.

KALIKOSKI, Daniela C. (Org). **Gestão da pesca de pequena escala**: diretrizes e métodos alternativos. Furg & IDRC / Rio Grande / 2006.

Vieira, Paulo Freire e WEBER, Jacques. **Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento**. Novos desafios para a pesquisa ambiental. Cortez / São Paulo / 2002.

### 5182 GEOG. E GÊNERO

LOURO, Guacira Lopes et al (orgs). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis : Vozes, 2008.

SMITH, Bonnie G. **Gênero e história**: homens, mulheres e a prática histórica. São Paulo : EDUSC, 2003.

SUPLICY, Marta. **A condição da mulher**: amor - paixão - sexualidade: artigos. São Paulo : Brasiliense, 1984.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**, tradução de Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro : DP&A, 2004.

### 5184 ORGANIZ. ESPACIAL DA PESC

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.

HAIMOVICI, Manuel; ANDRIGUETTO FILHO, José Milton; SUNYE, Patricia Sfair (org.). **A pesca marinha e estuarina no Brasil**: estudos de caso multidisciplinares. Rio Grande: Ed. da FURG, 2014.

KALIKOSKI, Daniela et al. (org.). **Gestão compartilhada do uso sustentável de recursos pesqueiros**: refletir para agir. Brasília: IBAMA, 2010.

PAULA, Cristiano Quaresma de; SILVA, Christian Nunes da; SILVA, Catia Antonia da (org.). **Geografia & pesca artesanal brasileira**. Belém: Ed. da Universidade Federal do Pará, 2019.

SALDANHA-CORRÊA, Flavia Marisa Prado; GIANESELLA, Sônia Maria Flores. **Sustentabilidade dos Oceanos**. São Paulo: Blucher, 2010.

### 6070 LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL I

BESCHERELLE. **L'art de conjuguer**: dictionnaire de douze mille verbes. Paris: Livre Técnico, 1980.

LAROUSSE. **Larousse de poche**: dictionnaire des noms communs des noms propres précis de grammaire. Canada: Larousse, 1990.

LIMA, Carmen Lúcia Cruz et al. **Le français**: à travers des textes authentiques. Florianópolis: Ed. da Universidade Federal de Santa Catarina, 1988.

- ROBERT, Paul; REY-DEBOVE, Josette; REY, Alain (eds.). **Micro Robert:** dictionnaire du Français primordial. Paris: Le Robert, 1971.
- ROBERT, Paul; REY-DEBOVE, Josette; REY, Alain (eds.). **Micro Robert:** dictionnaire du Français primordial. Paris: Le Robert, 1981. v. 1.
- ROBERT, Paul; REY-DEBOVE, Josette; REY, Alain (eds.). **Micro Robert:** dictionnaire du Français primordial. Paris: Le Robert, 1981. v. 2.
- SOUSA, R. M. **Instrumentalidade no ensino de línguas estrangeiras.** Fortaleza: Ed. da Universidade Federal do Ceará, 1981.
- WAGNER, Robert Léon; PINCHON, Jacqueline. **Grammaire du français:** classique et modern. Paris: Librairie Hachette, 1962.
- WEINRICH, Harald. **Grammaire textuelle du français.** Paris: Alliance Française; Didier/Hatier, 1989.

### **6183 LINGUA ESPANHOLA INSTRUM. I**

- ALMEIDA FILHO, José Carlos de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas.** Campinas: Pontes, 2008.
- BLANCO, Ana Isabel *et al.* **Turismo 1:** libro del alumno + libro de ejercicios. Madrid: SGEL, 2018.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española.** Madrid: Real Academia Española, 2010.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española.** Madrid: Asociación de Academias de la Lengua Española, 2009. v. 1.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática de la lengua española.** Madrid: Asociación de Academias de la Lengua Española, 2009. v. 2.

### **6387 INGLÊS INSTRUMENTAL: LEITURA**

- DRAPER, Amadeu Marques David; STEINBERG, Martha. **Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês.** São Paulo: Ática, 1993.
- HOUAISS, Antonio; CARDIM, Ismael (eds.). **Dicionário de inglês-português.** Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 1997.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (org.). **Ensino de língua inglesa:** reflexões e experiências. Minas Gerais: Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais, 1996.
- PORTO EDITORA (ed.). **Dicionário inglês-português, português-inglês =** Dictionary English-Portuguese, Portuguese-English. Portugal: Porto Editora, 2010.
- VARÓ, Enrique Alcaraz *et al.* **Diccionario de términos de turismo e ocio:** inglés-español / spanish-english. Barcelona: Ariel, 2006.

### **6388 INGLÊS INSTRUMENTAL: EXPRESSÃO**

- ANDERSON, Kenneth; MACLEAN, Joan; LYNCH, Tony. **Study speaking:** a course in spoken English for academic purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- DRAPER, Amadeu Marques David; STEINBERG, Martha. **Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês.** São Paulo: Ática, 1993.

FURSTENAU, Eugenio. **Dicionário de termos técnicos inglês-português**. Porto Alegre: Globo, 1970.

MARQUES, Mario Osorio. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. Ijuí: Inijuí; Brasília: INEP, 2006. v. 4.

MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use**: gramática da língua inglesa com respostas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

PENRUDDOCKE, Andrea; WARNASCH, Christopher. **English for the real world**. United States of America: Living Language, 2004.

SIGNORINI, Inês (org.). **Investigando a relação oral/escrito e as teorias de letramento**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

WILLIAMS, Erica. **Presentations in English**: find your voice as a presenter. Oxford: Macmillan, 2008.

#### **6405 INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE FOTOGRAFIA**

BARTHES, R. **A câmara clara**: nota sobre a fotografia. Tradução, Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Editora nova fronteira, 2011.

FABRIS, A.; LIMA, S.F. [et al.]. (Orgs.) **Fotografia**: usos e funções no século XIX. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1998.

HACKING, J. **Tudo sobre fotografia**. Tradução de Fabiano Morais, Fernanda Abreu e Ivo Konytowski. Rio de Janeiro: Editora geral Sextante, 2012.

KOSSOY, B. **Realidade e ficções na trama fotográfica**. São Paulo: Atêlie Editora, 2002.

ROUILLÉ, A. **A fotografia**: entre documento e a arte contemporânea. Tradução Constanca Egrejas. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

SAMAIN, E. O fotográfico. São Paulo: Hucitec Senac, 2005.

#### **8290 DIREITO DO MAR**

ANJOS, J.H.; GOMES, C.R.C. **Curso de direito marítimo**. Rio de Janeiro: Renovar, 1992.

MARTINS, E.M.O. **Curso de direito marítimo**. Barueri, SP: Manole, 2013. v.1.

ZAVASCKI, L.T., JOBIM, M.F. (Orgs.). **Diálogos constitucionais de direito público e privado**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

GIBERTONI, C.A.C. **Teoria e prática do direito marítimo**. Rio de Janeiro: Renovar, 1998.

#### **8295 DIREITO PORTUÁRIO**

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **O porto verde**: modelo ambiental portuário. Brasília-DF: ANTAQ, 2011.

COSTA, E.D.P. **Trabalho portuário e modernização dos portos**: empobrecimento e riqueza no mesmo contexto. Jundiá: Paco Editorial, 2015.

GANDRA, E.Á. **O porto dos direitos**: a trajetória do sindicato dos trabalhadores nos serviços portuários de Porto Alegre no período de 1959 a 1969. Pelotas, RS: Ed. da Universidade Federal de Pelotas, 2009.

NETO, A.B.S., VENTILARI, P.S.X. **O trabalho portuário e a modernização dos portos**. Curitiba: Juruá, 2000.

PAIXÃO, C.; FLEURY, R.C. **Trabalho portuário: a modernização dos portos e as relações de trabalho no Brasil: doutrina, legislação, jurisprudência**. São Paulo: Editora método, 2008.

#### 9166 ÉTICA PROFISSIONAL

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Tradução de Pietro Nassetti, Torrieri Guimarães. São Paulo: Martin Claret, 2002.

CAHUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramalhte. Petrópolis: Vozes, 2007.

PLATÃO. **A república**. Tradução Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2006.

VÁSQUEZ, A.S. **Ética**. Tradução de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

#### 9875 MÍDIAS E EDUCAÇÃO

BAUMAN, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

COSTA, M.V. (Org.). **A educação na cultura da mídia e do consumismo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

FISCHER, R.M.B.; MAGALDI, S. **Televisão & educação: fruir e pensar a TV**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. v. 1.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2007.

#### 10285 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CULTURA MATERIAL

GREY, A.E. **In small things forgotten**. New York: Anchor Books, 1997.

PINHEIRO, M.L. (Org.). **Design & cultura material**. Curitiba: Ed. da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2012.

TILLEY, C. [et al.]. Ed. **Handbook of material culture**. London: Sage, 2006.

TILLEY, C. [et al.]. Ed. **Handbook of material culture**. London: Sage, 2006.

#### 10465 ANTROPOLOGIA I

DAMATTA, R. **Relativizando: uma introdução a antropologia social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

MAUSS, M. **Sociologia e antropologia**. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Casacnaify, 2003.

PRITCHARD, E.E. **Antropologia: os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

STRAUSS, C.L. **As estruturas elementares do parentesco**. Tradução de Mariano Ferreira. Petrópolis: Vozes; São Paulo: EDUSP, 1976.

#### **10468 MODERNIDADE E CAPITALISMO**

BURKE, Peter. **A cultura popular na idade moderna: Europa, 1500-1800**.

Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HILL, Christopher. **O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640**. Tradução, apresentação e notas Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

THOMPSON, Edward P. **A formação da classe operária inglesa**. V. 1. Tradução de Denise Bottmann, Renato Busatto Neto, Claudia Rocha de Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, Edward P. **A formação da classe operária inglesa**. V. 2. Tradução de Denise Bottmann, Renato Busatto Neto, Claudia Rocha de Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, Edward P. **A formação da classe operária inglesa**. V. 3. Tradução de Denise Bottmann, Renato Busatto Neto, Claudia Rocha de Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Tradução de Vinícius Eduardo Alves. São Paulo: Centauro, 2001.

DARNTON, Robert. **O iluminismo como negócio: história da publicação da "Enciclopédia" 1775-1800**. Tradução de Laura Teixeira Motta, Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

#### **10804 TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOTECNOLOGIAS**

JENSEN, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente**. 2. ed. São José dos Campos: Parêntese, 2009.

KEAREY, P.; BROOKS, M.; HILL, I. **Geofísica de exploração**. Oficina de Textos, 2009.

MONICO, J. F. G. **Posicionamento pelo GNSS: Fundamentos, Definição e Aplicação**. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

#### **11036 ECOLOGIA FUNDAMENTAL**

ODUM, Eugene Pleasants. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

EHRILCH, Paul R. **Poblacion, recursos, medio ambiente**. Barcelona: Omega, 1975.

MARGALEF, Ramon. **Ecologia**. Barcelona: Omega, 1980.

DORST, Jean. **Antes que a natureza morra**. São Paulo: USP, 1973.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 1996.

#### **11098 QUIMICA. E POLUICAO AMBIENTAL.**

ELY, Aloísio. **Economia do meio ambiente**: uma apreciação introdutória interdisciplinar da poluição, ecologia e qualidade ambiental. Porto Alegre: Fundação de economia e estatística, 1990.

PINHEIRO, Antonio Carlos Fonseca Bragança; MONTEIRO, Ana Lucia F. B. P. **Ciências do ambiente**: ecologia, poluição e impacto ambiental. São Paulo: Makron Books, 1992.

COSTA, Rubens Vaz da. **Crescimento demográfico e poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: BNH, 1973.

BAIRD, Colin. **Química ambiental**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BOUGUERRA, Mohamed Larbi. **A poluição invisível**. Lisboa: Instituto Piaget, 1977.

#### **11114 ECOLOGIA DA PAISAGEM**

FORMAN, Richard T. T.; GODRON, Michel. **Landscape ecology**. New York: John Wiley, 1986.

FORMAN, Richard T. T. **Land mosaics**: the ecology of landscapes and regions. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

LANG, Stefan; BLASCHKE, Thomas. **Análise da paisagem com SIG**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

### **2º PERÍODO**

#### **DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

#### **05156 TEORIA DA GEOGRAFIA**

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (org.). **Geografia**: conceitos e temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

MASSEY, Doreen. **Pelo espaço**: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2010.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teórico e metodológico da geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

SILVA, José Borzacchiello da; LIMA, Luiz Cruz; ELIAS, Denise. (org.). **Panorama da geografia brasileira I**. São Paulo: Annablume, 2006.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2013.

#### **06496 PRODUÇÃO TEXTUAL (SEMESTRAL)**

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2006.

DIONISIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo : Parábola, c2010.

FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Editora Ática, 2006.

KOCH, Ingedore Villaca. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça, ELIAS Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo : Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça, ELIAS Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo : Contexto, c2009.

### **101087 CARTOGRAFIA TEMÁTICA**

CASTRO, F. de V. F. **Cartografia Temática**. UFMG, 2004

DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia básica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

LIBAULT, Andre. **Geocartografia**. São Paulo: Ed. Nacional: EDUSP, 1975.

MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. São Paulo : Contexto, 1991.

MARTINELLI, M **Cartografia temática: Cadernos de mapas**. São Paulo : Edusp, 2003.

MARTINELLI, M. **Gráficos e mapas: construa-os você mesmo**. São Paulo: Moderna, 1998.

MARTINELLI, M. Reflexões de cartografia temática nas transformações cartográficas. **Confins** (Paris), v. 28, p. 1-18, 2016.

OLIVEIRA, Ceurio de. **Dicionário cartográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

VENTURI, L.A.B. (Org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. 1a.ed. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

### **101143 TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO EM GEOGRAFIA I**

HEIDRICH, Álvaro Luiz. **Abordagens e práticas da pesquisa qualitativa em geografia e saberes sobre espaço e cultura**. Porto Alegre: Letra1, 2016.

MARTINS, Solismar Fraga. **Cidade do Rio Grande: industrialização e urbanidade (1873-1990)**. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2016.

PIRAGINE, Maria de Lourdes da Rocha. **Cartilha papareia: informativo turístico de A a Z do município do Rio Grande**. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 1992.

SEELIGER, Ulrich. **O estuário da Lagoa dos Patos: um século de transformações**. Rio Grande: FURG, 2010.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. **(Re) Ligar a geografia: natureza e sociedade**. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2017.

VENTURI, Luis Antonio Bittar. **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

### **10661 REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL**

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1993.

HARVEY, David. **O enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal**. Rio de Janeiro : Record, 2012.

VISENTINI, Paulo Fagundes. **O caótico século XXI**. Rio de Janeiro : Alta Books, 2015.

### **11163 METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA**

CAVALCANTI, Iracema Fonseca de Albuquerque et al.(organizadores). **Tempo e clima no Brasil**. São Paulo : Oficina de textos, 2009.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 1993.

MENDONÇA, Francisco, MORESCO, Inês, OLIVEIRA, Danni. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

NIMER, Edmon. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE : DERNA, 1989.

VIANELLO, Rubens Leite e ALVES, Adil Rainier. **Meteorologia básica e aplicações**. Minas gerais: Universidade Federal de Viçosa, 1991.

ZAVATTINI Joao Afonso. **Estudos do clima no Brasil**. Campinas: Alínea, 2004.

WALLACE, John M., HOBBS, Peter V. **Atmospheric science: an introductory survey**. Amsterdam: Elsevier, 2006.

## **DISCIPLINAS OPTATIVAS**

### **1459 ENSINO DE ESTATÍSTICA NA LICENCIATURA**

GARRET, H. E. **A estatística na psicologia e na educação**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1958. 2 v.

GARRET, H. E. **A estatística na psicologia e na educação**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1958. v. 2.

PIAGET, J. **Epistemologia genética**. Tradução de Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PINTO, S. S.; SILVA, C. S. **Estatística**. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2013. v. 1.

SAMÁ, S.; SILVA, M. P. M. **Educação estatística: ações e estratégias pedagógicas no ensino básico e superior**. Curitiba: CRV, 2015.

### **5145 AMBIENTES. SEDIMENTARES**

SUGUIO, Kenitiro. **Introdução a sedimentologia**. São Paulo: E. Blucher, c1973.

KOMAR, Paul D. **Beach processes and sedimentation**. New Jersey: Prentice-Hall, 1976.

SUGUIO, Kenetino. **Rochas sedimentares: propriedades, genese, importancia economica**. Sao Paulo: E.Blucher : EDUSP, 1980.

CARTER, R. W. G. **Coastal environments: an introduction to the physical, ecological and cultural systems of coastlines**. London: Academics, 1988.

- BAPTISTA NETO, José Antônio; PONZI, Vera Regina Abelin; SICHEL, Suzanna Eleonora (org.). **Introdução a geologia marinha**. Rio de Janeiro: Interciencia, 2004.
- KOMAR, Paul D. **Beach processes and sedimentation**. New Jersey: Pearson Education, c1998.
- SOUSA, Celia Regina de Gouveia et al. (ed.). **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.
- SUGUIO, Kenitiro. **Geologia Sedimentar**. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.
- WICANDER, Reed; MONROE, James S. **Fundamentos de geologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- GARRISON, Tom. **Fundamentos de oceanografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

#### **5146 GEOLOGIA QUATERNÁRIO**

- SUGUIO, K. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

#### **5149 EROSAO E PROTECAO COSTEIRA**

- KOMAR, P. **CRC handbook of coastal processes and erosion**. Boca Raton: CRC, 1991.
- NETO, J.A.B.; PONZI, V.R.A.; SICHEL, S. E. (org.). **Introdução à geologia marinha**. Rio de Janeiro: Interciencia, 2004.
- MUEHE, D. (organização). **Erosão e progradação do litoral brasileiro**. Brasília: MMA, 2006.
- SOUZA, C.R.de. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.
- GARRISON, T. **Fundamentos de oceanografia**. Tradução técnica Cintia Miyaji. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

#### **6071 LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL. II**

- BESCHERELLE, L.N. **L'art de conjuguer: dictionnaire des huit mille verbes usuels = a arte de conjugar: dicionário dos oito mil verbos**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1959.
- LAROUSSE. **Dicionário de bolso: francês-português: português-francês**. Paris: Larousse, 2005.
- BACCUS, N. **Grammaire française**. Paris: Librio. 2002.
- LAROUSSE. **Mini dictionnaire français-brésilien/brésilien-français**. Paris: Larousse, 2007.
- LE ROBERT. **Micro poche**. Le Robert: Paris, 2008.
- MICHAELIS. Francês. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2006.

#### **6184 LINGUA ESPANHOLA INSTRUM.II**

- ARAUS, M.L.G. **Problemas fundamentales de la gramática del español como 2**. Madrid: Arco/Libros, 2007.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Ortografía de la lengua española**. Madrid : Real Academia Española, 2010.

LA LOSA, M. del C.M. de; RODRÍGUEZ, M.R.O. **Punto final: curso superior E.L.E.** Madrid: Edelsa, 1997.

#### **9437 ELEM. SOCIOLÓGICOS. DA EDUCAÇÃO.**

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M.L. de O.; OLIVEIRA, M.G.M. de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais, 2002.

MAFRA, L. de A.; TURA, M.L.R. **Sociologia para educadores 2: o debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais**. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

RODRIGUES, A.T. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. Tradução Stephania Matousek. São Paulo: Melhoramentos, 2014.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas, SP : Autores Associados, 2008.

#### **09438 ELEM. FILOS. DA EDUCACAO**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia : geral e Brasil**. São Paulo, SP : Moderna, 2012.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo : Moderna, c2006.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo : Ática, 1998.

GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo : Ática, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo : Cortez, 2011

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

#### **9751 GESTÃO EDUCACIONAL**

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo : Loyola, 1990.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA João Ferreira de; TOSCHI, Mirza. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo, SP : Cortez, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **Eleição de diretores: a escola pública experimenta a democracia**. Campinas: Papyrus, 1996.

SHIROMA, Eneida Oto, MORAES, Maria Célia Marcondes de, EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. Rio de Janeiro : DP&A, 2002.

#### **10291 HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA.**

CHIAVENATTO, Julio José. **O negro no Brasil: da senzala a Guerra do Paraguai**. São Paulo : Brasiliense, 1980.

KI-ZERBO, Joseph. **História da África negra**. Mira-Cintra : Europa-América, 1972. v. 1

KI-ZERBO, Joseph. **História da África negra**. Mira-Cintra : Europa-América, 1972. v. 2

MELLO E SOUZA, Marina de. **África e Brasil africano**. São Paulo : Atica, 200

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. São Paulo : Atica, 1986.

OLIVEIRA, Iolanda de et al. **Negro e educação: linguagens, educação, resistência, políticas públicas**. São Paulo : Ação Educativa, 2007.

VALENTE, Ana Lucia E. F. **Ser negro no Brasil hoje**. Sao Paulo : Moderna, 1987.

#### **10466 ANTROPOLOGIA II**

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o estado: pesquisas de antropologia política**. São Paulo : Cosac & Naify, c2003.

CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política**. São Paulo : Cosac & Naify, 2004.

DUMONT, Louis. **O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna**. Rio de Janeiro : Rocco, 1993.

ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. In: **A Sociedade dos Indivíduos**. Jorge Zahar, / Rio de Janeiro / 1994

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

GEERTZ, Clifford, **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. Petropolis : Vozes, 2007.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Casacnaify, C2003.

TURNER, Victor. **La selva de los simbolos: aspectos del ritual ndembu**.

Delegacion Coyoacan : Siglo Veintiuno, 1999.

#### **10802 TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA HUMANA**

BITTENCOURT, Ezio. **Da rua ao teatro: os prazeres de uma cidade: sociabilidades e cultura no Brasil Meridional (panorama da história de Rio Grande)**. Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2001.

FIORI, José Luis. **História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo**. São Paulo : Boitempo, 2014.

LEFEBVRE, Henry. **O direito a cidade**. São Paulo: Centauro, 2008.

MARTINS, Solismar Fraga. **Cidade do Rio Grande: industrialização e urbanidade (1873 - 1990)**. Rio Grande : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2016.

#### **10803 TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA FÍSICA.**

AB'SABER, Aziz Nacib **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BROWN, James H. e LOMOLINO, Mark V. **Biogeografia**. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2006.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SALGADO-LABORIAU, Maria Lea. **História ecológica da terra**. São Paulo: E. Blucher, 2001.

WALTER, Heinrich. **Vegetação e zonas climáticas**: tratado de ecologia global. São Paulo: E.P.U., 1986.

### 3º PERÍODO

#### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

##### 01046 TOPOGRAFIA I

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia**. São Paulo: Blucher, 1977.v. 1

BORGE,S de Campos. **Exercícios de topografia**. São Paulo: Blucher, 1975.

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia**: aplicada à engenharia civil. São Paulo: Blucher, 1992. v. 2

ESPARTEL, Lelis. **Curso de topografia**. Porto Alegre : Globo, 1965.

SILVA, Irineu da, SEGANTINE, Paulo Cesar Lima. **Topografia para engenharia**: teoria e prática de geomática. Rio de Janeiro : Elsevier, c2015.

##### 05022 GEOGRAFIA ECONOMICA

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre: L&PM, 2011.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2011.

SOJA, Edward. **Geografias pós-modernas**: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

##### 05062 HIDROGRAFIA

LIMA, J.E.W. **Recursos hídricos no Brasil e no mundo**. Planaltina- DF: Embrapa Cerrados, v.33, 2001.

MACHADO, P.J.O.; TORRES, F.T.P. **Introdução à hidrogeografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS; PETROBRAS. **Águas subterrâneas**: um recurso a ser conhecido e preservado. Agência Crio, 2007.

REBOUAS, A. **Água no Brasil**: abundância, desperdício e escassez. Bahia Análise & Dados, v. 13, n. ESPECIAL. p.341-345, 2003.

TUNDISI, T.M. **Recursos hídricos no século XXI**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

##### 101083 GEOMORFOLOGIA I

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geosystems: an introduction to physical geography**. Boston: Prentice Hall, 2012.

GUERRA, Antonio Teixeira. **Novo dicionário geológico- geomorfológico**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2003.

GUERRA, Antonio Jose Teixeira, Cunha, Sandra Baptista da (org). **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

PRESS, Frank et al. **Para entender a terra**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

### **10660 SENSORIAMENTO REMOTO**

FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

FLORENZANO, Teresa Gallotti. **Iniciação em sensoriamento remoto**. São Paulo : Oficina de Textos, 2011.

GARCIA, Gilberto J. **Sensoriamento remoto: princípios e interpretação de imagens**. São Paulo : Nobel, 1982.

JENSEN, John R. **Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres**. São José dos Campos, SP: Parêntese, 2009.

ROSA, Roberto. **Introdução ao sensoriamento remoto**. Uberlândia : EDUFU, 2001.

## **3º PERÍODO**

### **DISCIPLINAS OPTATIVAS**

#### **09781 DIDÁTICA**

CANDAU, Vera Maria (org.). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2014.

CANDAU, Vera Maria (org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo : Cortez, c1990-1991.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo, SP : Cortez, 2011.

VEIGA Ilma Pasos Alencastro de (coord.) **Repensando a didática**. Campinas, SP : Papirus, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas: Papirus, 2015.

#### **10518 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

BOOK, Ana Mercedes Bahia, FURTADO Odair, TEIXEIRA Maria de Lourdes Trassi.

**Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

COLL, César, MARCHES, I Álvaro, PALÁCIOS, Jesús. organização

**Desenvolvimento psicológico e educação**; Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 2

DESSEN, Maria Auxiliadora, COSTA JUNIOR, Aderson Luiz (organização). **A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: E.P.U., 2011.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **O desenvolvimento psicológico na infância**; tradução de Claudia Berliner. São Paulo : Martins Fontes, c1998

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo : Martins Fontes, 1993.

#### 4º PERÍODO

##### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

###### 1047 TOPOGRAFIA II

BREED, Charles B. **Topografia**. Bilbao: Ormo, 1974.

ESPARTEL, Lelis. **Curso de topografia**. Porto Alegre: Globo, 1965.

LOCH, Carlos. **Noções básicas para a interpretação de imagens aéreas, bem como algumas de suas aplicações nos campos profissionais**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1984.

MAÇADA, Antonio de Pinho. **Topografia: para auxiliar de topografo**. Rio Grande: Furg, 19--.

UZEDA, Olívio Gondim. **Topografia**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1963.

###### 101084 GEOMORFOLOGIA II

GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (org.).

**Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CASSETI, Valter. **Elementos de geomorfologia**. Goiana: UFG, 1994

BIGARELLA, João José et al. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 2003.

GUERRA, Antonio José Teixeira. **Dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1975.

FLORENZANO, Teresa G. (org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologia atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GROTZINGER, John e JORDAN, Tom. **Para entender a terra**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

###### 101086 BIOGEOGRAFIA

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BROWN, James H. e LOMOLINO, Mark V. **Biogeografia**. Ribeirão Preto : FUNPEC, 2006.

RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SALGADO-LABORIAU, Maria Lea. **História ecológica da terra**. São Paulo: E. Blucher, 2001.

WALTER, Heinrich. **Vegetação e zonas climáticas**: tratado de ecologia global. São Paulo: E.P.U., 1986.

#### **101144 TRABALHO DE CAMPO INTEGRADO EM GEOGRAFIA II**

FURTADO, Nelson França. **Vocábulos indígenas na geografia do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Ed. da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1969.

GUERRA, Antonio Teixeira. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

JELINEK, Andréa Ritter. **Contribuições à geologia do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2021.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: ERUS, 1987.

VENTURI, Luis Antonio Bittar. **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

VIEIRA, Eurípedes Falcão. **Geografia do Rio Grande do Sul**: territorialidade - ambientes naturais - sociedade. Porto Alegre: Edigal, 2012.

#### **10654 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS**

FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. Paulo Roberto Fitz. São Paulo : Oficina de textos, 2008.

MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática. São Paulo : Contexto, 1991.

SILVA, Ardemirio de Barros. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas**: conceitos e fundamentos. São Paulo : Ed. da Unicamp, 2003.

TEIXEIRA, Amandio Luis de Almeida, CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Sistemas de informação geográfica**: dicionário ilustrado. São Paulo: Hucitec, 1997.

#### **10655 GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Perfil dos municípios brasileiros**: assistência social: 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.-

JANNUZZI, Paulo de Martinho. **Indicadores sociais no Brasil**. Campinas, SP: Alínea, 2009.

LIVI BACCI, Massimo. **Historia mínima de la población mundial**. Barcelona: Ariel, 2002.

MARTES, Ana Cristina Braga et al. **Migração e políticas sociais**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2009.

VERRIÈRE, Jacques. **As políticas de população**. Tradução de Elzon Lenardon. Rio de Janeiro: Bertrand, c1978.

ZAMBERLAM, Jurandir. **O processo migratório no Brasil e os desafios da mobilidade humana na globalização**. Porto Alegre: Pallotti, 2004.

#### 4º PERÍODO

##### DISCIPLINAS OPTATIVAS

###### 9784 DIDÁTICA II

ARROIO, Miguel Gonzáles. **Currículo, território em disputa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; TONINI, Ivaine Maria (org.). **O ensino de geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

GHIRALDELLI Jr., Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990-1991.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra.

**Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato Pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

PORTUGAL, Jussara Fraga; CHAIGAR, Vânia Alves Martins (org.). **Cartografia, cinema, literatura e outras linguagens no ensino de geografia**. Curitiba: CRV, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

#### 5º PERÍODO

##### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

###### 05137 GEOGRAFIA URBANA

ACSELRAD, Henri. (Org.) **A duração das cidades**. Sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009

CARLOS, Ana Fani. A. **Espaço-tempo na metrópole: A fragmentação da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2001.

CARLOS, Ana Fani. **O espaço urbano**. Novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2004

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Corrêa, R. L. *O espaço urbano*. São Paulo: Ática, 1989.

CORRÊA, Roberto Lobato. **A rede urbana**. São Paulo: Contexto, 1989. CORREA, Roberto Lobato. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

- GOTTDIENER, Mark. **A produção social do espaço urbano**. São Paulo: Edusp, 1993
- HARVEY, David. **A justiça social e a cidade**. São Paulo: Hucitec, 1980.
- HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. 9. Rio de Janeiro: Loyola, 2000.
- HARVEY, David. **O enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo. Boitempo, 2011.
- INDOVINA, Francesco. **Del análisis del territorio al gobierno de la ciudad**. Barcelona: Nello Oriol, 2012.
- LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Editora Moraes, 1991.
- LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes: 1988.
- Jones, Colin. Paris: Biografia de uma cidade. Porto Alegre: L&PM, 2009.
- MARICATO, Ermínia. (Org.) **A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial**. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.
- MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MARICATO, Erminia. **O impasse da política urbana no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- RODRIGUES, Arlete Moyses. **Moradia nas cidades brasileiras**. São Paulo: Contexto, 1991.
- ROMERO, José Luis. **América Latina**. As cidades e as idéias. Rio de Janeiro; UFRJ, 2004.

#### **05158 GEOGR. POLIT. E GEOPOLITICA**

- BECKER, Bertha Koiffmann. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável. *In*: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (org.). **Geografia: conceitos e temas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 271-307.
- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política: território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- COSTA, Wanderley Messias. **Geografia política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- FONT, Joan Nogué; RUFÍ, Joan Vicente. **Geopolítica, identidade e globalização**. São Paulo: Annablume, 2006.
- LACOSTE, Yves. **A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2007.
- VESENTINI, José William. **Novas geopolíticas: as representações do século XXI**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

#### **101088 GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE**

- CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Análise de sistemas em geografia: introdução**. São Paulo: HUCITEC, 1979.
- CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo : E. Blucher, 2002.

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. 10.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 2006.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. 21.ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

RODRIGUES, Elisângela de Felipe. **A educação ambiental crítica na formação de professores de geografia através da ambientalização curricular**. 2022. Tese. (Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental). - Instituto de educação, universidade Federal de Rio Grande), Rio Grande, 2022.

ROSS, Jurandy Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo : Oficina de Textos, 2006.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação as plantas e aos animais (1500-1800)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

#### **101089 GEOMORFOLOGIA COSTEIRA**

FLORENZANO, T.G. (Org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologia atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

HOEFEL, F.G. **Morfodinâmica de praias arenosas oceânicas: uma revisão bibliográfica**. Itajaí: Editora da Univali, 1998.

MUEHE, D. A geomorfologia costeira e seu desdobramento para a geografia costeira e marinha. **Revista Brasileira de Geografia**, 63(1):29-59, 2018.

SOUZA, C.R.G. [et al.]. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

TESSLER, M.G.; GOYA, S.C. **Processos Costeiros: condicionantes do litoral brasileiro**. Revista do Departamento de Geografia, 17:11-23, 2005.

#### **101090 PLANEJAMENTO DE TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES**

HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. Niterói: EdUFF; São Paulo: Contexto, 2002.

HEIDRICH, Álvaro Luiz. **A emergência da multiterritorialidade: a resignificação da relação do humano com o espaço**. Canoas: Ed. Ulbra, 2008.

RIBAS, Alexandre Domingues. **Território e desenvolvimento: diferentes abordagens**. Francisco Beltrão, PR: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2004.

SANTOS, Milton. **Território: globalização e fragmentação**. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo: Outras expressões, 2015.

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

### 5187 GEOMORFOLOGIA DO QUATERNÁRIO

GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (org.).

**Geomorfologia:** uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

SOUZA, Celia Regina de Gouveia [et al.]. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

SUGUIO Kenitiro. **Geologia do quaternário e mudanças ambientais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

### 9464 EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS

ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre:** imagens e autoimagens. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite:** do trabalho para EJA – itinerários pelo direito a vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

CRUZ, Tatiana Rocha. **Dialogando com Paulo Freire:** formação continuada de coordenadores(as) pedagógicos(as) na educação de jovens e adultos. Curitiba: APPRIS, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997 (Coleção Leitura).

LOCH, Jussara Margareth de Paula et al. **EJA:** Planejamento, metodologias e avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2010.

SOARES, Leôncio (org.). **Aprendendo com a diferença:** estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (org.).

**Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

STRECK, Danilo R.; PITANO, Sandro de Castro; MORETTI, CHERON ZANINI;

SANTOS, Karine et al. **Educação Popular e Docência**. São Paulo: Cortez, 2014.

### 9783 POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO.

BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social:** fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2011.

CUNHA, Célio da; SOUZA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da (org.). **Avaliação de políticas públicas de educação**. Brasília: Liber livro, 2012.

GENTILI, Pablo A. A.; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Neoliberalismo, qualidade total e educação:** visões críticas. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João de.; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB:** por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas:** conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**101098 TEMAS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA I**

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTROGIOVANNI, Antônio et al. (org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

PONTUSCHKA, Nídia et al (orgs). **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

REGO, Nelson, et al. (org.). **Geografia**. Porto Alegre : Artmed, 2007.

**101103 EXTENSÃO EM TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES**

ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva: vivência na extensão universitária**. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Olho d'água, 2002.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades**. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social**. Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional: registros de uma experiência em extensão universitária**. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

**6º PERÍODO****DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS****05122 GEOGRAFIA AGRARIA**

ARIOVALDO, Umbelino de Oliveira. **Agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo : Contexto, c1991.

CHELOTTI, Marcelo Cervo et al. (organizadores). **Geografia agrária e diversidades territoriais do campo brasileiro**. Uberlândia: Assis, 2012.

ETGES, Virginia Elisabeta. **Geografia Agraria: a contribuição de Leo Waibel**. Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2000.

SILVA José Graziano da. **A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SILVA José Graziano da, **Mundo rural e geografia: geografia agraria no Brasil: 1930-1990**, José Graziano da Silva. São Paulo : UNESP, 2001.

#### **101092 GEOGRAFIA CULTURAL**

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (org.). **Introdução à geografia cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis: UFSC, 2001.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (org.). **Geografia cultural: um século**. Rio de Janeiro: EdUERj, 2000. v. 1.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (org.). **Geografia cultural: um século**. Rio de Janeiro: EdUERj, 2000. v. 2.

ROSENDAHL, Zeny; CORREA, Roberto Lobato (org.). **Matrizes da geografia cultural**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru, SP: Edusc, 2002.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

#### **01095 GEOGRAFIA DO BRASIL**

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Atelie Editorial, 2003.

MENDONÇA, Francisco; OLIVEIRA, Inês Moresco Danni. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo : Oficina de textos, 2007.

MOREIRA, Ruy et al (orgs). **Brasil, século XXI por uma nova regionalização: agentes, processos escalas**. São Paulo: Max Limonad, 2004.

ROMARIZ, Dora de Amarante. **Aspectos da vegetação do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 1974.

ROSS, Jurandy L. Sanches (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2001.

SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2014.

STRAHLER, Arthur N. **Geografia Física**. Barcelona: Omega, 1975.

#### **101140 PLANEJAMENTO URBANO**

ARANTES, Otília & outros. **A cidade do pensamento único**. Desmanchando consensos. 2. Petrópolis: Vozes, 2000.

LEPETIT, Bernard. **Por uma nova história urbana**. São Paulo: Edusp, 2001.

- COMPANS, Rose. **Empreendedorismo urbano**. Entre o discurso e a prática. São Paulo: Unesp/Anpur, 2004.
- CARDOSO, Adauto & outros. **Planejamento e território**. Ensaio sobre a desigualdade. Rio de Janeiro: DP&A / IPPUR-UFRJ, 2002.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajétórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- GOMES, Paulo César da Costa. **A condição urbana**. Ensaio de Geopolítica da Cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- HOLSTON, James. **A cidade modernista**. São Paulo: Cia das Letras, 2005
- LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- PRETECEILLE, Edmond & Licia Valadares. (Orgs.) **Reestruturação Urbana: tendências e desafios**. São Paulo: Nobel/IUPERJ, 1990.
- MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades**. Alternativas para a crise urbana. 2. Petrópolis, : Vozes, 2002.
- RAMOS, Maria Helena Rauta. **Metamorfoses sociais e políticas urbanas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- PANERAI, Philippe; Castex, Jean; Jean Charles Depaule. **Formas Urbanas**. A dissolução da Quadra. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- ROLNIK, Raquel. **A cidade e a lei**. Legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. São Paulo: Studio Nobel, 1997.
- RODRIGUES, Arlete Moysés. **Produção e consumo do e no espaço**. São Paulo: Hucitec, 1998.
- ROMERO, José Luís. **América Latina: as cidades e as idéias**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.
- SOUZA, Marcelo Lopes de & RODRIGUES, Glauco Bruce. **Planejamento urbano e ativismos sociais**. São Paulo: Unesp, 2004.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a Cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas**. 4. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

## 6º PERÍODO

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

#### 101100 CARTOGRAFIA APLICADA AO ENSINO DE GEOGRAFIA

- MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. São Paulo : Contexto, 1991.
- SCHAFFER, N. **Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, NIUE, 2003.
- MARTINELLI, M. **Cartografia temática: cadernos de mapas**. São Paulo: Edusp, 2003.
- ALMEIDA, R.D. de; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 2002.
- PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.L; CACETE, N.H. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

DUARTE, P.A. **Fundamentos de cartografia**. Florianópolis: UFSC, 2008.  
CASTELLAR, S.; VILHENA, J. **Ensino de geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

#### **101104 EXTENSÃO EM PROBLEMÁTICAS URBANAS**

ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva: vivência na extensão universitária**. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Olho d'água, 2002.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades**. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social**. Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional: registros de uma experiência em extensão universitária**. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

#### **101105 EXTENSÃO NA PERSPECTIVA CULTURAL**

ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva: vivência na extensão universitária**. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Olho d'água, 2002.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades**. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social**. Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional: registros de uma experiência em extensão universitária**. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

## 7º PERÍODO

### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

#### 101085 GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

COSTA, Rogerio Haesbaert da. **Latifúndio e identidade regional**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

VERDUM, Roberto, BASSO, Luis Alberto, SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes (org.). **Rio Grande do Sul: paisagens e territórios em transformação**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

HEIDRISCH, Alvaro Luiz. **Além do latifúndio: geografia do interesse econômico gaúcho**. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2000.

HOLZ, Michael. **Do mar ao deserto: a evolução do Rio Grande do Sul no tempo geológico**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Capitalismo e escravidão no Brasil meridional: o negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

GARCIA, Elisa Frühauf. **As diversas formas de ser índio: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.

#### 101093 PROJETO EM GEOGRAFIA

DIEZ, Carmem Lúcia Fornari, HORN, Geraldo Balduino. **Orientações para elaboração de projetos e monografias**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2005.

GREGORY, R. J. Johnston Derek y SMITH, David M. (ed.). **Diccionario Akal de geografia humana**. Madrid: Ediciones Akal, 2000.

KOCHE, Jose Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. Porto Alegre: Vozes, 1977.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula.** São Paulo : Editora Sarandi, 2011.

VENTURI, Luis Antonio Bittar. (org.) **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório.** Sao Paulo: Oficina de Textos, 2005.

#### **101094 PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

SANTOS, R.F. **Planejamento ambiental: teoria e prática.** São Paulo: Oficina de textos, 2004.

MCHARG, I. **Proyectar con la naturaleza.** Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

GUERRA, A.T.; MARÇAL, M. dos S. **Geomorfologia ambiental.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

ROSS. J.L.S. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental.** São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

VERDUM, R.; STROHAECKER, T. (org.). **Ensino de Geografia; Planejamento ambiental; Gestão territorial.** Porto Alegre: Associação de Geógrafos Brasileiros, 2001.

#### **101137 PLANEJAMENTO AGRÁRIO**

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável.** Rio de Janeiro : Expressão Popular, 2012.

ALTIERI, Miguel A. **Biotecnologia agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas.** Porto Alegre : EMATER/RS-ASCAR, 2002.

BERNARDO, Mançano Fernandes. **A formação do MST no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2000.

CAPORAL, Francisco Roberto e COSTABEBER, José Antonio. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.** Brasília : MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

LIMONAD, Ester, HAESBAERT, Rogério, MOREIRA, Ruy (org.). **Brasil, século XXI, por uma nova regionalização: agentes, processos escalas.** São Paulo : Max Limonad, 2004.

OLIVEIRA, Gerardi Lucia Helena de. **Temas da geografia contemporânea.** Rio Claro, SP: AGETEO/UNESP, 2009.

### **7º PERÍODO**

#### **DISCIPLINAS OPTATIVAS**

#### **6497 LIBRAS I**

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileiro.** São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2001. v1.

- CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileiro**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2001. v2.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2012. v. 1.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2012. v. 2.
- GESSER, Audrei. **Líbras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
- QUADROS, Ronice Muller de; karnopp, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SÁ, Nídia Regina Limeira. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Ed. da Universidade Federal do Amazonas, 2002.
- SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.
- SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas (SP): Autores Associados; Braganca Paulista (SP): EDUSF, 1999.

#### **101098 TEMAS CONTEMPORÂNEOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA II**

- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos Castrogiovanni et al (org.) **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- DAMIANI, Amelia Luisa et al (orgs) **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, RJ : Paz e Terra, 2011

#### **101106 EXTENSÃO EM QUESTÕES AGRÁRIAS**

- ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva: vivência na extensão universitária**. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.
- CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Olho d'água, 2002.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.
- REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades**. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

- SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.
- SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.
- TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.
- ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária**: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais: Malta, 2008.
- ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional**: registros de uma experiência em extensão universitária. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

#### 101110 EXTENSÃO EM CONTEXTOS AMBIENTAIS

- ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva**: vivência na extensão universitária. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.
- CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária**: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Olho d'água, 2002.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS, 2006.
- REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária**: diálogos e possibilidades. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.
- SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.
- SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.
- TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.
- ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária**: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social. Minas Gerais: Malta, 2008.
- ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional**: registros de uma experiência em extensão universitária. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

## 8º PERÍODO

### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

#### **05140 ESTAGIO DE BACHARELADO – GEOGRAFIA**

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e da outras providências. Presidência da República, Brasília, DF, 25 set. 2008.

BRASIL. **Lei 6.664 de 26 de junho de 1979.** Disciplina a profissão de Geógrafo e dá outras providências. Presidência da República, Brasília, DF, 26 jun. 2008.

BRASIL. **Decreto nº 85138 de 15/09/1980.** Regulamenta a Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo, e dá outras providências. Presidência da República, Brasília, DF, 15 set. 1980

BRASIL. **Lei nº 7.399, de 04 de novembro de 1985.** Altera a redação da Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 nov 1985.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Diário Oficial da União, Brasília, 9 jul. 2001.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA (CONFEA). **Resolução nº 1.073, de 19 de abril de 2016.** Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia. Diário Oficial da União de 22 de abril de 2016. Brasília, 2016.

SIGNORI, Leandro César; VERDUM, Roberto. **Mercado de trabalho para os geógrafos no serviço público federal.** Boletim Gaúcho de Geografia, Porto Alegre, vol. 35, p. 133148, maio, 2009. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/37401/24145>. Acesso em: 01 fev. 2021.

PEDROSO, Nelson Garcia. **Geógrafos: legislação, formação e mercado de trabalho** (org.). São Paulo: Confea, 1996.

PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. **Estágio supervisionado curricular na graduação: experiências e perspectivas.** Editora CRV. 2009

#### **101096 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia:** elementos de metodologia do trabalho científico. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

BEAUD, M. **Arte da tese:** como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Gloria de Carvalho Lins. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Revisão técnica e adaptação da obra: Lana Mara Siman. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

VENTURI, L.A.B. (org.). **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

GREGORY, J.D.; SMITH, D.M. **Diccionario Akal de geografía**. Tradução: Rosa Mecha Lopez. Madrid: Ediciones Akal, 2000.

### 101138 PLANEJAMENTO REGIONAL

BRANDÃO, Carlos; SIQUEIRA, Hipólita (org.). **Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

HAESBAERT, Rogério. **Regional-global**: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Editora da Universidade Federal de São Paulo.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento ambiental**: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **A prisão e a ágora**: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

VEIGA, José Eli da et al. **O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento**. Brasília: Convênio FIPE-IICA (MDA/CNDRS/NEAD), 2001.

## 8º PERÍODO

### DISCIPLINAS OPTATIVAS

#### 6498 LIBRAS II

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileiro**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2001. v. 2.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2012. v. 1.

GESSER, Audrei. **Libras? que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; WEININGER, Markus J. (org.). **Estudos da língua brasileira de sinais**. Florianópolis: Insular, 2014.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.

#### **101107 EXTENSÃO EM DISCUSSÕES REGIONAIS**

ALVES, Kerley dos Santos. **Relações de trabalho, gênero e inclusão produtiva: vivência na extensão universitária**. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio. **Extensão universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Olho d'água, 2002.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

REZENDE, Eliane Garcia. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades**. Alfenas, MG: Ed. da Universidade Federal de Alfenas, 2017-2020.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial**. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Avaliação nacional da extensão universitária**. [Brasília]: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: MEC/SESu, 2001.

TOLFO, Cristiano. **Relatos de extensão universitária**. Bagé, RS: Ed. da Universidade da Região da Campanha, 2018.

ROCHA JÚNIOR, Alberto Ferreira da. **Cultura e extensão universitária: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social**. Minas Gerais: Malta, 2008.

ROVENDDER, Ana Paula Moreira. **Suporte tecnológico para o desenvolvimento regional: registros de uma experiência em extensão universitária**. Santa Maria, RS: Palloti, 2011.

## **ANEXO C – NORMATIZAÇÃO DE ESTÁGIO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA - 05140**

**I – Estágio Curricular:** é o ato educativo supervisionado desenvolvido em ambiente de trabalho, previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional, preparando o estudante para a vida cidadã e para o trabalho. Como disciplina curricular obrigatória do curso de Geografia Bacharelado o estágio obrigatório é regulamentado em normas específicas elaboradas pela área de Geografia do ICHI e aprovadas pelo Núcleo Docente Estrutural e no Conselho da Unidade.

**II - Pré-requisito:** Integralidade das disciplinas obrigatórias até o 7º semestre menos 8 créditos

### **III – Objetivos:**

- 1º) Oferecer ao formando do curso de Geografia habilitação bacharelado, condições para desenvolver as práticas profissionais, junto a órgãos públicos, empresas privadas, organizações não governamentais/ONG, instituições e/ou movimentos da sociedade civil.
- 2º) Proporcionar, ao formando, oportunidade de vivenciar e participar das organizações, aplicando conhecimento e contabilizando-os com a realidade prática empresarial e dos serviços públicos.
- 3º) Desenvolver o sentido de observação, capaz de formar juízos, convicções, senso prático e analítico, dentro da lógica geográfica.

#### IV – Regulamento:

- Artigo 1º - O estágio de bacharelado é uma atividade curricular e obrigatória do curso de Geografia – Bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
- Artigo 2º - O Estágio de Bacharelado será coordenado pela Coordenação dos Cursos de Geografia, conforme determina o artigo 43, alínea “e” do RGU;
  - o Parágrafo Único: o NDE indicará, a cada semestre, um docente como responsável pela disciplina de Estágio de Bacharelado em Geografia, o qual terá as seguintes atribuições:
    - o I informar aos discentes sobre o local de estágio, que pode ser selecionado a partir de cadastro de partes cedentes, organizado pela instituição de ensino ou pelos agentes de integração.
    - o II promover no início do semestre letivo reunião com os discentes matriculados e informá-los sobre a legislação que regulamenta a profissão de Geógrafo, a atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e a caracterização do âmbito de atuação dos profissionais
    - o III informar aos discentes sobre prazos e procedimentos para solicitação de estágio
    - o IV Sugerir, à NDE coordenação de curso e à direção do ICHI, a distribuição das orientações entre os docentes considerando o número de estagiários e o caráter Físico-geográfico, Biogeográfico, Antropogeográfico ou Geoeconômico do plano de atividades
    - o V Ao final do semestre letivo inserir no sistema FURG as notas fornecidas pelos supervisores e orientadores do estágio
- Artigo 3º - O estágio de bacharelado dará direito a 12 (doze) créditos ao aluno que desenvolver, no mínimo 180 (cento e oitenta) horas de atividades programadas, junto a órgãos públicos, empresas privadas, organizações não governamentais/ONG, instituições e/ou movimentos da sociedade civil que exerça alguma atividade correlata com a habilitação do Curso de Geografia. Das 180 horas de atividade, no mínimo 150 horas serão realizadas no exercício da atividade de estágio.

- Artigo 4º - Será exigido como pré-requisito para realização do estágio de bacharelado o aluno haver cursado a integralidade das disciplinas obrigatórias até o 7º semestre menos 8 créditos.
- Artigo 5º - O estágio de bacharelado só poderá ser realizado a partir do oitavo semestre do curso.

Artigo 6 – A Coordenação dos Cursos de Geografia disponibilizará aos discentes matriculados na disciplina de Estágio de Bacharelado em Geografia, no início do semestre letivo, uma carta de apresentação atestando que o discente está apto a realizar o estágio obrigatório.

- Artigo 7º - A escolha do local do estágio é atribuição do estagiário.
- Artigo 8º - Se o local do estágio não estiver cadastrado na PRAE é facultativo ao estagiário informar à PRAE as informações necessárias para o cadastramento ou conforme demanda do local de estágio.
- Artigo 9º - A Coordenação do Curso de Geografia e a direção do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, em comum acordo e a partir de sugestão do professor responsável pela disciplina, indicarão os orientadores do estágio, o qual terá atribuição de zelar pela execução de todos os atos previstos na programação do estágio e de responsabilidade da universidade. O orientador pode recusar ou aceitar a orientação do estágio e encaminhar a solicitação de volta para o aluno.
- Artigo 10º - O(a) orientador(a) de estágio deverá ser docente do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, membro da Área da Geografia da FURG
- Artigo 11º - O estágio de bacharelado será desenvolvido em órgãos públicos, empresas privadas, organizações não governamentais/ONG, instituições e/ou movimentos da sociedade civil (concedentes do estágio) que deverão designar supervisores(as) do estágio
  - o § 1º: o(a) supervisor(a) do estágio deverá ter no mínimo curso superior reconhecido pelo MEC.
  - o § 2º: o(a) supervisor(a) do estágio em comum acordo com o estagiário(a) e o orientador(a) estabelecerão o plano de trabalho que demonstre a compatibilização entre as atividades previstas no Termo de Compromisso e a área de formação do estudante

- § 3º: A jornada de atividade em estágio será definida em comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar: 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais
- § 4º o estágio só pode iniciado após a assinatura do contrato por todas as partes envolvidas (aluno, concedente e PRAE).
- Artigo 12º - O estagiário deverá apresentar dois relatórios de atividades, um na metade do período de estágio e outro no término do mesmo, ambos visados pelo(a) supervisor(a) e o(a) orientador(a).
- Artigo 13º - Deverão ser estabelecidos contatos entre o(a) supervisor(a) e o(a) orientador(a) durante o período de estágio.
- Artigo 14º - Após o estágio estar aceito é possível realizar alterações no contrato ou solicitar a rescisão do contrato.
- Artigo 15º - A avaliação do Estágio será feita pelo(a) supervisor(a) do estágio, com base nos relatórios de atividades, nas fichas e nos contatos mantidos com o(a) orientador(a) do estágio.
- Artigo 16º - ao final do estágio. e o(a) orientador(a) do estágio de bacharelado deve preencher uma ficha de avaliação do estágio,
- Artigo 17º - Os casos omissos neste regulamento serão apreciados pela coordenação dos cursos de geografia.
- Artigo 18º - O Estágio Obrigatório pode ser realizado na forma não presencial (totalmente on-line), híbrido (on-line e presencial) e presencial.

#### **V- Fluxo de tramitação do contrato via sistema FURG**

- 1º) - o aluno deve criar uma solicitação de estágio somente após confirmar o estágio com a empresa/instituição concedente de estágio.
- 2º) - A solicitação de estágio será encaminhada para análise da coordenação de curso. A coordenação pode solicitar ajustes à solicitação e devolver para edição do aluno ou aceitar e encaminhar para a Direção do curso.
- 3º) - A direção também registra o aceite e encaminha ao orientador.
- 4º) – O orientador pode recusar ou aceitar a orientação do estágio e encaminhar a solicitação de volta para o aluno.

- 4º) – O aluno deve emitir o contrato, assiná-lo e obter a assinatura do representante da concedente.
- 5º) – o aluno encaminha o contrato para a PRAE, que deve avaliar o documento, podendo retorná-lo para o início do processo para que seja realizada alguma alteração em seu conteúdo, retorná-lo para que o aluno realize novamente a etapa de obter as assinaturas e submissão do documento, rejeitá-lo, encerrando a solicitação, ou aceitá-la, sendo necessário neste caso assinar o documento enviado pelo aluno e anexá-lo ao sistema

Rio Grande, 05 de maio de 2023.

Coordenação dos Cursos de Graduação em Geografia

#### **ANEXO D – NORMATIZAÇÃO DE PROJETO EM GEOGRAFIA (PG) – 101093**

1. PG, disciplina curricular obrigatória dos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado, consiste na elaboração de uma proposta para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC- 101096) que é regulamentado em normas específicas elaboradas pela área de Geografia do ICHI e aprovadas pelo Núcleo Docente Estrutural no Conselho da Unidade.
2. O PG deve abordar temas pertinentes ao conhecimento geográfico com autonomia teórica e metodológica do estudante e do orientador(a) e eventualmente de um coorientador(a) com a apresentação de um documento final dentro de critérios acadêmicos.
3. O PG é indispensável para a elaboração do TCC e não deve ser cursado concomitantemente com o mesmo.
4. A carga horária da disciplina de 4 aulas semanais num total de 60 horas (4 créditos).
  - a) Sendo composta por 1 crédito teórico (15 horas) e 3 créditos práticos (45 horas)
5. PG não é uma disciplina obrigatoriamente presencial. Sua dinâmica será definida pelo docente responsável em acordo com a área de Geografia do ICHI
6. A orientação do PG deve ser:
  - a) Por Docente dos Cursos de Geografia do Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI da FURG;
  - b) Por docente da FURG que tenha lecionado para os cursos de graduação em Geografia da FURG;

- c) Poderá haver coorientação de um(a) pesquisador(a) formado em Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC com expertise no tema abordado no trabalho.
- d) Oficializada em formulário próprio existente na Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia e secretaria acadêmica do ICHI, com as assinaturas do/a Orientador/a e do/a Orientando/a e eventualmente o coorientador(a).
- e) O Formulário deve ser apresentado dentro dos primeiros trinta (30) dias do início do semestre letivo, em data definida pelo professor responsável em cada semestre.

7. Cada Docente poderá orientar no máximo oito acadêmicos/as.

8. O Docente poderá recusar o trabalho de orientação de PG:

- a) caso o número de candidatos/as seja superior as vagas que dispõe;
- b) caso o tema pretendido pelo candidato/a não se adeque com a sua linha de pesquisa.

9. A área de Geografia definirá um docente responsável pela disciplina em cada semestre.

10. O docente responsável pelo PG:

- (a) realizará o contato inicial por meio eletrônico com estudantes matriculados com as informações sobre prazos e a dinâmica da disciplina;
- (b) realizará com os estudantes e docentes, as reuniões que considerar necessárias para estabelecer as dinâmicas da disciplina;
- (c) enviará aos estudantes as normas e formulários adotados em PG;
- (d) Auxiliará os discentes na estrutura base do PG;
- (e) é responsável pela inserção de notas e presenças.

11. A conclusão da disciplina será validada com:

- (a) o envio pelo orientador de uma cópia digital (em pdf) do documento elaborado pelo(a) estudante no formato de um projeto de pesquisa em Geografia. No e-mail deverá constar a nota atribuída pelo(a) orientador(a).
- (b) ou, com a entrega de cópia impressa com a nota e assinatura do orientador (a) para docente responsável por PG.
- (c) os documentos para a validação de PG devem ser entregues até 10 (dez) dias antes da última data definidas pela FURG para a inserção de notas em cada semestre letivo.

12. O não cumprimento dos prazos significa a reprovação por faltas do(a) estudante.

13. À Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia cabe supervisionar o cumprimento das normas do PG.

14. Os casos omissos nesta normatização serão resolvidos pela Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia.

A Normatização do Projeto em Geografia, aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante dos cursos de Geografia do ICHI em 05 de maio de 2023 e no conselho da unidade e passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem nos Cursos de Geografia Bacharelado e Geografia Licenciatura a partir do primeiro semestre de 2023 e matriculados nos QSL 096123 e QSL 095123.

Rio Grande, RS, 05 de maio de 2023

## **ANEXO E – NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC (101096) DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), disciplina curricular obrigatória dos cursos de Geografia- licenciatura e bacharelado, consiste de uma monografia individual elaborada pelo acadêmico(a), sob a orientação de docente(s) universitário(s), submetida à aprovação de banca de avaliação indicada pelo orientador(a) em comum acordo com o orientando(a) e aprovada pelo Núcleo Docente estruturante dos Cursos de Graduação em Geografia de acordo com as normas abaixo.

1. A confirmação da matrícula dos discentes matriculados de TCC será feita a partir da entrega do formulário de compromisso de orientação para os coordenadores durante a semana de ajuste de matrícula dos cursos. O formulário está disponível em [www.ichi.furg.br](http://www.ichi.furg.br), na secretaria acadêmica da unidade ou na coordenação dos cursos de graduação em Geografia.
2. O TCC deve ser uma contribuição ao campo do conhecimento geográfico em suas múltiplas temáticas e abordagens conceituais e metodológicas.
3. A carga horária do TCC é de sessenta (60) horas (4 créditos).
4. O TCC deve estar de acordo com as normas técnicas de um trabalho acadêmico.
5. A orientação do TCC será definida previamente na matrícula em Projeto em Geografia, sob orientação de um dos docentes do curso em que o discente esteja matriculado (Geografia Licenciatura ou Bacharelado). O período de referência para identificação dos docentes do curso será de quatro anos.

5.1. A orientação acompanha o acadêmico desde a disciplina Projeto em Geografia e poderá ser alterada a qualquer momento a pedido do orientador ou do orientando, conforme artigos 20, 20.1 e 20.2 desta normatização.

5.2 A orientação por docentes que não são do curso de geografia deve ser aprovada pelo NDE;

6. Cada docente poderá orientar no máximo cinco acadêmica(o)s dos cursos de graduação em Geografia. Exceções deverão ser aprovadas no NDE.

7. O (a)docente poderá recusar o trabalho de orientação:

7.1. Caso o número de candidatos/as seja superior as vagas que dispõe;

7.2. Caso o tema pretendido pelo candidato/a não esteja de acordo com a sua linha de pesquisa.

8. A disciplina terá a responsabilidade de um(a) professor(a) da Área de Geografia do ICHI indicado em reunião.

9. O professor responsável pela disciplina TCC irá organizar uma tabela para apreciação e aprovação no NDE, com as seguintes informações: a) Vagas de orientação ofertada pelos docentes; b) Número de discentes matriculados na disciplina TCC e c) Número de orientandos por orientador.

9.1. A aprovação da tabela de distribuição das orientações deve seguir as seguintes recomendações: a) Os docentes da área de geografia devem orientar no mínimo 1 discente dos cursos de geografia em um período de 3 semestres, exceto quando o número de discentes é menor do que a quantidade de docentes. b) O NDE pode usar as informações das disciplinas de Projeto em Geografia, Estágio em Geografia, funções administrativas na FURG e atividades na Pós-graduação para a distribuição do trabalho entre os docentes.

10. As bancas de avaliação do TCC serão constituídas por três membros:

10.1. Pelo(a) orientador(a) e mais dois avaliadores docentes em instituições de ensino superior indicados em comum acordo com orientando;

10.2. Poderá ser avaliador um profissional externo as instituições de ensino superior desde que portador de diploma de nível superior e atuação em área afim com o tema do TCC;

10.3. Poderá participar da banca um membro convidado externo, sem titulação acadêmica, em comum acordo entre orientando e orientador, desde que com atuação em área afim do tema e com direito a participação na avaliação;

10.4. Deverá haver a indicação de um suplente indicado pelo orientador(a) em acordo com o orientando(a). Na ausência da indicação, será indicado um suplente "ad referendum" pela Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia.

11. A indicação da banca de avaliação do TCC deve ser submetida à aprovação da Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia 10 dias úteis antes da data da defesa.

12. O presidente da banca de avaliação será o orientador que receberá a documentação da secretaria acadêmica do ICHI.

12.1. Em casos de afastamentos do orientador por motivo de saúde ou outras razões o docente responsável pela disciplina de TCC pode indicar outro docente.

13. O acadêmico(a) deverá enviar por e-mail uma cópia digital (preferencialmente em PDF) do TCC para cada membro da banca de avaliação e ficará responsável pela confirmação do recebimento do e-mail e do anexo. Será enviado uma cópia impressa do TCC somente quando o avaliador solicitar.

14. A avaliação do TCC, na ocasião da defesa, obedecerá aos seguintes critérios:

Bases teórica e metodológica .....peso 4;

Formatação, qualidade do texto e adequação do tema à ciência geográfica .....peso 4;

Apresentação .....peso 2.

15. A apresentação oral em sessão pública do TCC terá a duração entre 20 e 30 minutos. A banca de avaliação poderá arguir o acadêmico por no máximo 60 minutos, dividido entre os membros. Após arguição e as respostas do estudante, a banca se reunirá sem a presença do público e do estudante para preencher os documentos e emitir a nota. O encerramento da defesa é com a leitura pública da Ata de avaliação (Anexo I).

16. As defesas ocorrerão até 7 dias antes do final do semestre letivo.

17. O professor responsável pela disciplina receberá os documentos da defesa com as assinaturas e notas do TCC. Uma cópia final do TCC, no formato PDF deverá ser enviada do e-mail do orientador para o professor responsável pela disciplina até o último dia para a inserção das notas semestrais.

18. O não cumprimento dos prazos significa a reprovação do estudante por falta e/ou nota.

19. Em qualquer momento do processo de realização das atividades do TCC o(a) orientador(a) poderá:

19.1. Respeitando o calendário acadêmico, o orientador pode aconselhar o(a) acadêmico(a) a cancelar a disciplina, caso constate a impossibilidade de conclusão do Trabalho;

19.2. Comunicar à Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia, através de relatório circunstanciado, a impossibilidade de prosseguir a orientação.

20. Quanto à troca de Orientador(a):

20.1. Orientador(a) e orientando(a) podem solicitar a Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia, por escrito, a troca do Orientador(a) por motivo justificável e de conhecimento de ambos;

20.2. Orientador(a) pode desistir da orientação, por motivo justificável, em qualquer tempo, comunicando, por escrito, os fatos a Coordenação dos Cursos de Graduação

de Geografia, podendo ser indicado novo/a Orientador/a desde que haja tempo hábil de pelo menos sessenta (60) dias antes do término do semestre letivo.

21. Em caso de cancelamento ou reprovação o(a) acadêmico(a) deverá matricular-se novamente na disciplina TCC no semestre seguinte. Será facultado ao acadêmico(a) indicar o(a) mesmo(a) ou outro(a) orientador(a). Nesse caso, será facultada a manutenção, a reformulação do projeto anterior ou a proposta de novo projeto.

22. À Coordenação dos Cursos de Graduação de Geografia cabe supervisionar o cumprimento das normas do TCC.

23. A solicitação de aproveitamento de estudos alusiva a TCC de outros cursos deverá respeitar a normatização da FURG. Adicionalmente, o mérito acadêmico será avaliado por dois docentes da área de geografia, respeitando a temática do trabalho. 23.1. O mérito acadêmico será avaliado de acordo com os seguintes critérios: 1) O tema do TCC deve ser objeto de estudo da Geografia; 2) Deve haver uma sobreposição de 75% do tema do TCC com temáticas estudadas pela Geografia;

23.2. A solicitação de aproveitamento de estudos deverá abranger duas disciplinas, que são: Projeto em Geografia e TCC. Nesse contexto, o discente deverá mostrar na solicitação as disciplinas que são equivalentes ao Projeto em Geografia e TCC a fim de cumprir o regimento da FURG referente a sobreposição de conteúdos e da carga horária das disciplinas.

24. Os casos omissos nesta normatização serão resolvidos pelo NDE.

A normatização do TCC, aprovada na área dos cursos de Geografia do ICHI e no Conselho da Unidade e passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem nos Cursos de Geografia Bacharelado e Geografia Licenciatura a partir do primeiro semestre de 2023 e matriculados nos QSL 096123 e QSL 095123.

Rio Grande, 05 de maio de 2023.

Coordenação dos Cursos de Graduação em Geografia da FURG

## **ANEXO F – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO GEOGRAFIA BACHARELADO**

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios e fazem parte da necessidade de que haja articulação entre a teoria e a prática, e entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que esta articulação se processe no âmbito do currículo é necessário que as atividades complementares sejam entendidas como qualquer conjunto de atividades acadêmicas consideradas relevantes para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação e que contemplem processos avaliativos. As Atividades Complementares, previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Geografia Bacharelado estão amparadas no Parecer CNE/CES 492/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia e na Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007.

- 1- Ao final do curso o aluno deverá ter integralizado, no mínimo, 60 horas de atividades complementares.
- 2- As atividades complementares poderão ser realizadas a qualquer tempo (durante o semestre letivo ou durante as férias) durante a integralização curricular
- 3- O discente matriculado no curso, desde o primeiro semestre, é responsável pelo planejamento que lhe permita realizar atividades complementares, de acordo com a progressão de seus estudos, acumulando créditos para integralização da carga mínima prevista nesta normatização.
- 4- É de responsabilidade do aluno anexar os comprovantes das atividades complementares no Sistema FURG.

- 5- Os comprovantes das atividades complementares serão recebidos pela Coordenação dos Cursos de Geografia e pela Secretaria Acadêmica do ICHI, a qual fará o computo da carga horária com base na tabela de pontuação constante da Normatização das Atividades Complementares (anexo)
- 6- Integram as Atividades Complementares os seguintes itens discriminados conforme o número de horas por atividade e o número máximo de horas computadas por atividade (anexo): Participação em eventos científicos, Apresentação em eventos científicos, Publicação de artigo científico (autor ou coautor), Bolsas (Iniciação Científica, Tecnológica, Ensino), PIBID e Residência Pedagógica, Monitoria, Participação em projetos de pesquisa e de ensino, Participação no CAGEO, Participação em cursos (inclusive online), Participação em minicursos (menos de 20 horas de duração), Organização de eventos, Ministrando curso ou minicurso, Assistir defesas de trabalhos acadêmicos e Estágio extracurricular
- 7- Os casos não previstos serão analisados, avaliados e terão parecer emitido pela Coordenação dos Cursos de Geografia
- 8- Esta norma passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem nos Cursos de Geografia Bacharelado a partir do 1º semestre de 2023 e matriculados no QSL 096123.

**ANEXO G – TABELA DE PONTUAÇÃO DE ATIVIDADES CURRICULARES  
COMPLEMENTARES – GEOGRAFIA BACHARELADO – 2023**

<b>ATIVIDADE COMPLEMENTAR</b>	<b>NÚMERO DE HORAS POR ATIVIDADE</b>	<b>NÚMERO MÁXIMO DE HORAS</b>
Participação em eventos científicos (por dia)	1 hora	20 horas
Apresentação em eventos científicos	5h	20h
Publicação de artigo científico (autor ou co-autor)	10h	30h
Bolsas: Iniciação Científica, Tecnológica, Ensino (12 a 20h/semanais)	20h	60h
Monitoria (12h/semana)	10h	30h
Participação em projetos de pesquisa e de ensino	10h	60h
Participação no CAGEO (por ano)	10h	30h
Participação em cursos (inclusive online) (mais de 20 horas)	5h	30h

Participação em mini-cursos (menos de 20 horas de duração)	2h	10h
Organização de eventos	10h	30h
Ministrar curso ou mini-curso	15h	30h
Assistir defesas de trabalhos acadêmicos	01h	10h
Estágio extracurricular (por ano)	20h	60h